

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	125
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	127
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	128

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.797
Preferenciais	0
Total	1.213.797
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	18.553.606	17.544.543
1.01	Ativo Circulante	624.927	1.625.685
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	393.981	1.276.710
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	87
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	87
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	87
1.01.03	Contas a Receber	62	1.140
1.01.03.01	Clientes	62	1.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.177	61.014
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.177	61.014
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.222	1.439
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	127.485	285.295
1.01.08.03	Outros	127.485	285.295
1.01.08.03.01	Outros ativos circulantes	112.259	269.209
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	15.226	16.086
1.02	Ativo Não Circulante	17.928.679	15.918.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	603.314	1.498.538
1.02.01.04	Contas a Receber	0	95
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	95
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	603.314	1.498.443
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	47.190	45.210
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	156.463	993.486
1.02.01.10.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	383.088	452.631
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	16.573	7.116
1.02.02	Investimentos	17.297.050	14.391.480
1.02.02.01	Participações Societárias	17.297.050	14.391.480
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	12.147.518
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	2.243.962
1.02.03	Imobilizado	27.272	27.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.695	20.599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.577	7.112
1.02.04	Intangível	1.043	1.129
1.02.04.01	Intangíveis	1.043	1.129

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	18.553.606	17.544.543
2.01	Passivo Circulante	628.316	1.139.968
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.897	8.566
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.897	8.566
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	13.897	8.566
2.01.02	Fornecedores	46.621	46.618
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.621	46.618
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.764	145.760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.764	145.760
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.764	145.760
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.659	781.995
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.099	646.244
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.178	20.388
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.921	625.856
2.01.04.02	Debêntures	117.560	135.751
2.01.05	Outras Obrigações	326.375	157.029
2.01.05.02	Outros	326.375	157.029
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	300.000	99.444
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	26.375	56.539
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	1.046
2.02	Passivo Não Circulante	714.305	1.026.038
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	502.179	671.209
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	81.275	136.692
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.275	136.692
2.02.01.02	Debêntures	420.904	534.517
2.02.02	Outras Obrigações	155.045	297.347
2.02.02.02	Outros	155.045	297.347
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	155.045	297.347
2.02.03	Tributos Diferidos	48.514	48.514
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.514	48.514
2.02.04	Provisões	8.567	8.968
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.567	8.968
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.628	7.628
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	938	1.338
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1	2
2.03	Patrimônio Líquido	17.210.985	15.378.537
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	11.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	94.769	100.711
2.03.04	Reservas de Lucros	4.955.947	5.156.503
2.03.04.01	Reserva Legal	672.015	672.015
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.210.886	4.210.886
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	200.556
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	952.315	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.594.067	-1.586.080

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-117.961	-212.579

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	993	3.046	3.768	9.377
3.03	Resultado Bruto	993	3.046	3.768	9.377
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	474.971	1.132.818	45.197	454.798
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.513	-121.381	-22.293	-48.988
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	513.484	1.254.199	67.490	503.786
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	553.636	1.385.640	101.370	575.188
3.04.06.02	Amortização do ágio	-40.152	-131.441	-33.880	-71.402
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	475.964	1.135.864	48.965	464.175
3.06	Resultado Financeiro	27.840	39.646	-56.537	-178.504
3.06.01	Receitas Financeiras	72.304	293.654	45.852	140.914
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.464	-254.008	-102.389	-319.418
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	503.804	1.175.510	-7.572	285.671
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.021	-5.021	-7.700	-19.946
3.08.01	Corrente	-5.021	-5.021	-7.700	-13.684
3.08.02	Diferido	0	0	0	-6.262
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	498.783	1.170.489	-15.272	265.725
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	498.783	1.170.489	-15.272	265.725
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4173	0,9793	-0,0176	0,3283

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	498.783	1.170.489	-15.272	265.725
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.903	94.618	-178.008	-162.196
4.02.03	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas	77	1.172	-155.214	-154.279
4.02.04	Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	23.826	93.446	-22.794	-7.917
4.03	Resultado Abrangente do Período	522.686	1.265.107	-193.280	103.529

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.334	401.576
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-47.140	5.452
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.170.489	265.725
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.363	2.365
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.385.640	-575.188
6.01.01.04	Amortização de mais valia	131.441	71.402
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas/despesas financeiras	21.758	108.339
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	0	-4
6.01.01.07	Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	500	2.933
6.01.01.08	Provisão para creditos de liquidação duvidosa perdas contas a receber	1.781	0
6.01.01.10	Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	5.158	113.610
6.01.01.11	Atualização das provisões para contingência	-11	-374
6.01.01.12	Atualização de títulos e valores mobiliários	0	-3.302
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	5.021	19.946
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	169.474	396.124
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	-41.173	-8.943
6.01.02.02	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	475.087	515.513
6.01.02.03	Contas a Receber de clientes e outros	892	13.621
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	199	0
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	0	-1.244
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	10	7.073
6.01.02.08	Outros Ativos	82.406	6.537
6.01.02.09	Fornecedores	3	-1.079
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	5.331	22
6.01.02.11	Encargos de dívidas e swap pagos	-78.766	-156.739
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-123.996	5.108
6.01.02.13	Imposto de Renda e CSLL pagos	-4.408	-824
6.01.02.14	Outros passivos	-146.328	17.079
6.01.02.16	Ganhos com instrumentos financeiros	217	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.140.748	398.243
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-1.107.086	-669.262
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-463	-353
6.02.03	Aquisição de intangível	-3	-51
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	87	268.292
6.02.06	Aquisição de investimento	0	-465
6.02.07	Alienação de Investimentos Societários	0	519.115
6.02.08	Combinação de negócio	0	280.967
6.02.09	Adiantamentp ára futuro aumento de capital	-33.283	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	135.685	-579.403
6.03.01	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-605.502	-330.860
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-144.459	0
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	0	200.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-700.000
6.03.05	Captação de Debêntures	0	250.000
6.03.06	Pagamento de custos de captação	0	1.457
6.03.07	Aumento de capital	1.000.000	0
6.03.08	Amortização de principal e debêntures	-114.354	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-882.729	220.416
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.276.710	238
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393.981	220.654

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	11.919.982	100.711	5.156.503	0	-1.798.659	15.378.537
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	11.919.982	100.711	5.156.503	0	-1.798.659	15.378.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-5.942	-200.556	-159.216	-7.987	626.299
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.942	0	0	0	-5.942
5.04.06	Dividendos	0	0	-200.556	0	0	-200.556
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-159.216	0	-159.216
5.04.08	Ajuste de transação com os sócios	0	0	0	0	-7.987	-7.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.111.531	94.618	1.206.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.170.489	0	1.170.489
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-58.958	94.618	35.660
5.05.02.06	Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	0	0	0	0	94.618	94.618
5.05.02.07	Aplicação inicial CPC 48	0	0	0	-58.958	0	-58.958
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	12.919.982	94.769	4.955.947	952.315	-1.712.028	17.210.985

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-988.684	5.053.611	0	-111.276	8.692.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-988.684	5.053.611	0	-111.276	8.692.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.595.577	25.377	-216.376	0	-162.196	4.242.382
5.04.01	Aumentos de Capital	4.595.577	0	0	0	0	4.595.577
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.376	0	0	-216.376
5.04.09	Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	0	0	0	0	-162.196	-162.196
5.04.11	Ajuste de transação com sócios	0	25.377	0	0	0	25.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	265.725	0	265.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	265.725	0	265.725
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	98.423	0	0	0	98.423
5.06.01	Constituição de Reservas	0	98.423	0	0	0	98.423
5.07	Saldos Finais	9.334.602	-864.884	4.837.235	265.725	-273.472	13.299.206

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.608	10.333
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.389	10.333
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.781	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.798	-35.741
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.798	-35.741
7.03	Valor Adicionado Bruto	-87.190	-25.408
7.04	Retenções	-133.804	-73.767
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-133.804	-73.767
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-220.994	-99.175
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.685.566	716.102
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.385.640	575.188
7.06.02	Receitas Financeiras	299.926	140.914
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.464.572	616.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.464.572	616.927
7.08.01	Pessoal	22.807	8.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.243	8.344
7.08.01.02	Benefícios	5.148	0
7.08.01.04	Outros	416	186
7.08.01.04.01	Benefício pós-emprego e outros benefícios	416	186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.071	23.181
7.08.02.01	Federais	17.071	23.181
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	254.205	319.491
7.08.03.01	Juros	254.008	319.418
7.08.03.02	Aluguéis	197	73
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.170.489	265.725
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	159.216	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.011.273	265.725

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	48.474.473	42.114.499
1.01	Ativo Circulante	14.427.301	10.975.458
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.127.576	3.856.320
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.457	16.817
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.457	16.817
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.457	16.817
1.01.03	Contas a Receber	5.116.604	4.866.182
1.01.03.01	Clientes	5.116.604	4.866.182
1.01.06	Tributos a Recuperar	846.601	572.393
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	846.601	572.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	110.265	55.391
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.204.798	1.608.355
1.01.08.03	Outros	2.204.798	1.608.355
1.01.08.03.01	Outros ativos circulantes	188.075	405.371
1.01.08.03.03	Serviços em curso	57.694	54.544
1.01.08.03.04	Concessões de serviço público	63.732	67.449
1.01.08.03.05	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.283.232	507.804
1.01.08.03.06	Instrumentos financeiros derivativos	612.065	573.187
1.02	Ativo Não Circulante	34.047.172	31.139.041
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.325.479	11.430.327
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	90.038	2.997
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	90.038	2.997
1.02.01.04	Contas a Receber	345.608	370.793
1.02.01.04.01	Clientes	345.608	370.793
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.059.766	1.303.799
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.059.766	1.303.799
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.830.067	9.752.738
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	330.896	346.926
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	788.286	731.866
1.02.01.10.05	Despesas pagas antecipadamente	6.870	7.140
1.02.01.10.06	Dividendos a receber	422	11.110
1.02.01.10.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	259.591	218.619
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	119.582	92.261
1.02.01.10.09	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	13.830	13.065
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público (Ativo Financeiro)	9.133.519	7.928.268
1.02.01.10.11	Instrumentos financeiros derivativos	1.177.071	403.483
1.02.02	Investimentos	2.438.589	2.252.440
1.02.02.01	Participações Societárias	2.438.589	2.252.440
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.430.227	2.243.962
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.362	8.478
1.02.03	Imobilizado	5.853.564	5.602.006
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.766.011	3.865.863
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.087.553	1.736.143
1.02.04	Intangível	12.429.540	11.854.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.04.01	Intangíveis	12.429.540	11.854.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	48.474.473	42.114.499
2.01	Passivo Circulante	10.057.002	11.875.839
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	280.265	294.378
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	280.265	294.378
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	280.265	294.378
2.01.02	Fornecedores	3.104.206	3.223.571
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.104.206	3.223.571
2.01.03	Obrigações Fiscais	832.715	876.121
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	832.715	876.121
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	832.715	876.121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.336.016	6.093.853
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.394.434	5.138.564
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.546.459	1.854.092
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.847.975	3.284.472
2.01.04.02	Debêntures	941.582	955.289
2.01.05	Outras Obrigações	1.331.053	1.239.610
2.01.05.02	Outros	1.331.053	1.239.610
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	304.202	110.821
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	535.245	601.491
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	29.615	62.982
2.01.05.02.06	Encargos Setoriais	436.343	428.675
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem público)	4.017	3.976
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	21.631	31.665
2.01.06	Provisões	172.747	148.306
2.02	Passivo Não Circulante	20.904.504	14.630.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.289.655	12.220.377
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.806.011	8.100.590
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.160.116	4.416.330
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.645.895	3.684.260
2.02.01.02	Debêntures	8.483.644	4.119.787
2.02.02	Outras Obrigações	1.730.488	1.499.143
2.02.02.02	Outros	1.730.488	1.499.143
2.02.02.02.03	Fornecedores	112.168	100.484
2.02.02.02.04	Encargos Setoriais	156.542	162.558
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	6.170	5.408
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	954.201	913.521
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	319.281	250.817
2.02.02.02.08	Concessão de serviço público (Uso do bem público)	50.962	49.835
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	89.096	16.520
2.02.02.02.10	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	42.068	0
2.02.03	Tributos Diferidos	139.133	136.510
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139.133	136.510
2.02.04	Provisões	745.228	774.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	745.228	774.276
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	17.512.967	15.608.354

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	11.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	94.769	100.711
2.03.04	Reservas de Lucros	4.956.463	5.157.019
2.03.04.01	Reserva Legal	672.015	672.015
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.562	73.562
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.210.886	4.210.886
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	200.556
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	951.799	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.594.067	-1.586.080
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-117.961	-212.579
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	301.982	229.301

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.191.017	19.154.192	5.845.051	13.897.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.838.951	-15.498.513	-5.076.920	-11.396.528
3.02.01	Custo com energia elétrica	-3.992.610	-10.649.430	-3.497.506	-7.377.959
3.02.02	Custo de operação	-893.546	-2.702.955	-790.508	-2.142.991
3.02.03	Custo de construção	-952.795	-2.146.128	-788.906	-1.875.578
3.03	Resultado Bruto	1.352.066	3.655.679	768.131	2.500.526
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-371.280	-1.152.967	-404.973	-1.041.742
3.04.01	Despesas com Vendas	-129.484	-427.670	-134.590	-447.710
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-209.499	-671.718	-177.721	-469.816
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.297	-53.579	-92.662	-124.216
3.04.05.01	Amortização de ágio	-43.249	-134.688	-33.955	-71.627
3.04.05.02	Equivalência Patrimonial	10.952	81.109	-58.707	-52.589
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	980.786	2.502.712	363.158	1.458.784
3.06	Resultado Financeiro	-265.403	-832.535	-358.083	-1.014.578
3.06.01	Receitas Financeiras	2.110.694	4.699.267	584.016	1.585.865
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.376.097	-5.531.802	-942.099	-2.600.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	715.383	1.670.177	5.075	444.206
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-200.227	-454.789	-20.955	-156.222
3.08.01	Corrente	-90.503	-195.202	-20.645	-102.051
3.08.02	Diferido	-109.724	-259.587	-310	-54.171
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	515.156	1.215.388	-15.880	287.984
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	515.156	1.215.388	-15.880	287.984
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	498.783	1.169.973	-18.436	256.266
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.373	45.415	2.556	31.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	-0,021	0,317

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	515.156	1.215.388	-15.880	287.984
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.954	94.693	-184.924	-168.980
4.02.01	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas	589	1.771	-245.652	-244.037
4.02.02	Resultado abrangente decorrente de equivalência s/ investida	32.755	138.754	-34.537	-13.358
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	-9.390	-45.832	95.265	88.415
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	539.110	1.310.081	-200.804	119.004
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	522.686	1.264.591	-196.443	94.070
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.424	45.490	-4.361	24.934

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	535.065	1.151.671
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.284.545	1.491.730
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.169.973	287.984
6.01.01.02	Depreciação e amortização	843.372	605.126
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-81.109	52.589
6.01.01.04	Amortização de mais valia	134.689	71.627
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas/despesas financeiras	856.889	913.055
6.01.01.06	Valor de reposição estimado da concessão	-443.224	-222.430
6.01.01.07	Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	70.484	89.397
6.01.01.08	Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	88.611	123.674
6.01.01.09	Provisão para creditos de liquidação duvidosa perdas contas a receber	223.947	58.611
6.01.01.11	Atualização das provisões para contingência	71.372	61.016
6.01.01.12	Valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	-1.052.163	-770.586
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	336.002	54.171
6.01.01.14	Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	68.162	65.887
6.01.01.15	Atualização de títulos e valores mobiliários	-5.713	-20.184
6.01.01.16	Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	3.253	121.793
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.749.480	-340.059
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-485.421	-512.937
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-248.055	-60.777
6.01.02.04	Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	2.306	-21.721
6.01.02.05	Concessao Serviço Público (Ativo Financeiro)	44.699	45.778
6.01.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-61.594	-55.757
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-51.368	-14.842
6.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	10.630	-22.535
6.01.02.09	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	277.830	73.140
6.01.02.10	Recebimento de dividendos e juros sobre capital proprio	25.696	5.198
6.01.02.11	Outros Ativos	116.895	70.380
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-21.475	-79.567
6.01.02.13	Fornecedores	-85.678	1.118.437
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	-14.134	39.268
6.01.02.15	Encargos de dividas e swap pagos	-889.551	-965.918
6.01.02.16	Taxas regulamentares	-12.179	52.198
6.01.02.17	Imposto de Renda (IR) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-140.262	-43.684
6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-113	134.393
6.01.02.19	Indenizações / contingências pagas	-202.315	-122.082
6.01.02.20	Outros passivos	-15.391	20.969
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.709.306	486.045
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-121.053	-206.814
6.02.02	Aquisição de investimentos	0	-465

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-324.368	-389.219
6.02.04	Aquisição de intangível	-2.150.029	-2.178.657
6.02.05	Concessão serviço publico (Ativo financeiro)	-69.851	-1.188
6.02.07	Resgate de títulos de valores mobiliários	-44.005	1.210.001
6.02.08	Alienação de investimentos societários	0	519.115
6.02.09	Combinação de negócio	0	1.533.272
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.445.497	2.351.192
6.03.01	Aumento(Redução) de capital	1.039.115	0
6.03.03	Captção de empréstimos e financiamentos	2.499.546	2.992.017
6.03.04	Captção de debêntures	4.930.000	1.660.048
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-3.442.298	-2.150.842
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-703.195	-200.183
6.03.07	Obrigações vinculadas	137.614	106.323
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-168.674	-17.723
6.03.09	Pagamento de custos de captação	-26.840	-22.157
6.03.10	Depósitos em garantia	180.229	-16.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.271.256	3.988.908
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.856.320	380.935
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.127.576	4.369.843

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	11.919.982	100.711	5.157.019	0	-1.798.659	15.379.053	229.301	15.608.354
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	11.919.982	100.711	5.157.019	0	-1.798.659	15.379.053	229.301	15.608.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-5.942	-200.556	-159.216	-7.987	626.299	29.827	656.126
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000	56.552	1.056.552
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.942	0	0	0	-5.942	0	-5.942
5.04.06	Dividendos	0	0	-200.556	0	0	-200.556	-16.094	-216.650
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-159.216	0	-159.216	0	-159.216
5.04.08	Ajuste de transação com os sócios	0	0	0	0	-7.987	-7.987	-10.631	-18.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.111.015	94.618	1.205.633	42.854	1.248.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.169.973	0	1.169.973	45.415	1.215.388
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-58.958	94.618	35.660	-2.561	33.099
5.05.02.06	Aplicação inicial CPC 48	0	0	0	-58.958	0	-58.958	-2.636	-61.594
5.05.02.07	Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	0	0	0	0	1.172	1.172	0	1.172
5.05.02.08	Efeito hedge de fluxo de caixa das investidas	0	0	0	0	93.446	93.446	75	93.521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	12.919.982	94.769	4.956.463	951.799	-1.712.028	17.210.985	301.982	17.512.967

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-988.684	5.066.751	0	-111.276	8.705.816	513.949	9.219.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-988.684	5.066.751	0	-111.276	8.705.816	513.949	9.219.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.595.577	25.377	-216.376	0	0	4.404.578	-311.348	4.093.230
5.04.01	Aumentos de Capital	4.595.577	0	0	0	0	4.595.577	5.423	4.601.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.376	0	0	-216.376	-23.197	-239.573
5.04.10	Incorporação de participação adicional junto à não controladores	0	0	0	0	0	0	-179.966	-179.966
5.04.11	Ajuste de transação com sócios	0	25.377	0	0	0	25.377	-81.858	-56.481
5.04.12	Incorporação Grupo Elektro	0	0	0	0	0	0	12.411	12.411
5.04.13	Alienação de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-44.161	-44.161
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.266	-162.196	94.070	24.933	119.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.266	0	256.266	31.718	287.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-162.196	-162.196	-6.785	-168.981
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	98.423	0	0	0	98.423	0	98.423
5.06.01	Constituição de Reservas	0	98.423	0	0	0	98.423	0	98.423
5.07	Saldos Finais	9.334.602	-864.884	4.850.375	256.266	-273.472	13.302.887	227.534	13.530.421

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	27.530.807	19.768.996
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.752.198	19.976.559
7.01.02	Outras Receitas	2.555	91
7.01.02.01	Resultado na alienação/desativação de bens e direitos	2.555	91
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-223.946	-207.654
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.763.606	-11.471.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.535.303	-3.110.813
7.02.04	Outros	-12.228.303	-8.360.727
7.02.04.01	Encargos de uso da rede básica de transmissão	-1.669.452	-577.457
7.02.04.02	Matérias-primas consumidas	-340.802	-306.500
7.02.04.03	Energia Elétrica comprada para revenda	-10.218.049	-7.476.770
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.767.201	8.297.456
7.04	Retenções	-978.062	-676.763
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-978.062	-676.763
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.789.139	7.620.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.812.873	1.545.473
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.109	-52.589
7.06.02	Receitas Financeiras	4.731.764	1.598.062
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.602.012	9.166.166
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.602.012	9.166.166
7.08.01	Pessoal	855.312	617.156
7.08.01.04	Outros	855.312	617.156
7.08.01.04.01	Remunerações	423.460	296.450
7.08.01.04.02	Encargos Sociais (exceto INSS)	74.359	65.684
7.08.01.04.03	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	7.075	-3.375
7.08.01.04.04	Auxílio Alimentação	77.227	47.175
7.08.01.04.05	Convênio Assistencial e outros benefícios	73.309	44.109
7.08.01.04.06	Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	49.601	14.963
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	113.442	73.338
7.08.01.04.08	Plano de saúde	67.078	78.567
7.08.01.04.09	Indenizações Trabalhistas	1.175	7.318
7.08.01.04.10	Participação no resultado	87.970	47.701
7.08.01.04.11	Administradores	35.091	28.813
7.08.01.04.12	Encerramento de ordem em curso	1.212	1.628
7.08.01.04.13	(-) Transferência para ordens	-164.811	-88.882
7.08.01.04.14	Outros	9.124	3.667
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.965.978	5.640.585
7.08.02.01	Federais	3.505.172	2.426.105
7.08.02.02	Estaduais	4.460.806	3.214.480
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.565.335	2.620.441
7.08.03.01	Juros	5.531.802	2.608.885
7.08.03.02	Aluguéis	32.510	17.867
7.08.03.03	Outras	1.023	-6.311
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.215.387	287.984

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	159.216	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.010.757	256.266
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	45.414	31.718

Comentário do Desempenho



NEOENERGIA S.A.
Resultados | Terceiro Trimestre 2018

ÍNDICE

1. DESTAQUES.....	3
2. INVESTIMENTOS	5
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	6
3.1. Resultado do Trimestre	6
3.2. Receita Operacional Bruta	6
3.3. Deduções da Receita Bruta	8
3.4. Custos e Despesas Operacionais	9
3.5. EBITDA (LAJIDA)	10
3.6. Resultado Financeiro	10
4. ENDIVIDAMENTO	12
4.1. Perfil da Dívida	12
5. RATING	13
5.1. Standard & Poor's	13
5.2. Fitch	14
6. OUTROS DESTAQUES	14
6.1. Tarifas	14
6.2. Bandeiras Tarifárias	16
7. DISCLAIMER	17

1. DESTAQUES

DESTAQUES (R\$ mil)	9M18	9M17	Variação
Receita Operacional Bruta	27.752.197	19.976.559	38,92%
Receita Operacional Líquida	19.154.192	13.897.054	37,83%
Margem Bruta	5.760.553	4.083.624	41,06%
EBITDA	3.464.128	2.122.369	63,22%
Resultado Financeiro	(832.535)	(1.014.578)	(17,94%)
Lucro Líquido	1.215.387	287.984	322,03%
Lucro Atribuído aos Acionistas Controladores	1.169.973	256.266	356,55%
Lucro Atribuído aos Acionistas Minoritários	45.415	31.718	43,18%
Margem Bruta (%)	30,07%	29,38%	0,69 p.p.
Margem EBITDA (%)	18,09%	15,27%	2,81 p.p.
Margem Líquida (%)	6,35%	2,07%	4,27 p.p.
Indicadores Operacionais	9M18	9M17	Variação (%)
Volume de fornecimento para mercado cativo (GWh)	26.178	24.429	7,16
Consumo de Energia na Área de Concessão	33.201	30.063	10,44
Número de Clientes	13.728.415	13.540.988	1,38
Indicadores Financeiros de Dívida	3T18	dez/17	Variação (p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (Pro-forma)	3,32	3,69	(0,36)
EBITDA/Resultado Financeiro ¹ (Pro-forma)	3,68	2,48	1,20
Rating Corporativo (S&P)	AAA ²	AA-	

⁽¹⁾ EBITDA proforma e Resultado Financeiro proforma dos últimos 12 meses

⁽²⁾ A partir de 12/07/2018

A Companhia encerrou o período acumulado até setembro de 2018 com EBITDA de R\$ 3,5 bilhões, 63,22% de crescimento em relação ao ano anterior (R\$ 2,1 bilhões). Esse crescimento é explicado, principalmente, pelas revisões e reajustes tarifários das distribuidoras, incorporação da Elektro Holding em agosto de 2017 e ações de otimização dos custos gerenciáveis, principalmente para o segmento de redes. Essa variação alcançou 7,75% entre os períodos, representando 2,30 p.p. menor que a inflação acumulada dos últimos 12 meses (10,05% acumulado setembro/18 - Fonte: FGV).

Vale destacar que a partir de 27 de agosto de 2018, passaram a vigorar novos valores de tarifa da Elektro Redes em função do Reajuste Tarifário publicado pela ANEEL em 21 de

agosto de 2018. O efeito médio percebido pelos consumidores cativos foi um aumento de 24,42% na tarifa.

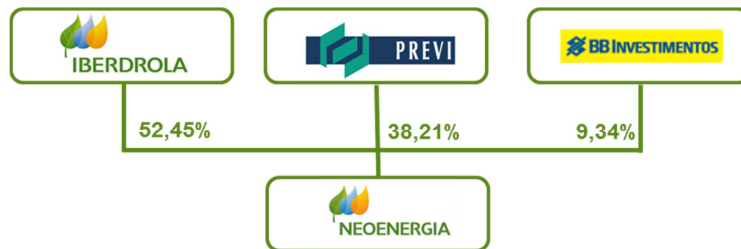
A evolução da Margem Líquida passou de 2,07% para 6,35% comparado aos nove meses acumulado de 2018 e ao mesmo período do ano anterior.

A Neoenergia se destacou nos rankings de algumas das principais publicações do país. No ranking anual dos 200 maiores grupos do Brasil, da revista Exame Melhores e Maiores 2018, a empresa subiu 12 posições, passando da 36ª colocação para a 24ª. No ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico, a empresa confirmou sua ascensão como um dos maiores conglomerados econômicos do país, saindo da 37ª para 25ª colocação, galgando também 12 posições em relação ao ano anterior. Já no ranking 1.000 maiores empresas do país, da revista Isto É Dinheiro, a Neoenergia avançou 19 posições na lista, saltando da 47ª posição para 28ª em 2017

1. A NEOENERGIA

A **Neoenergia S.A.** ("Neoenergia") é uma sociedade por ações de capital aberto com o objetivo de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

Em 30 de setembro de 2018, a estrutura societária da Neoenergia era a seguinte:



2. INVESTIMENTOS

O Grupo Neoenergia encerrou o terceiro trimestre de 2018 com investimento total de R\$1.350.231 mil, montante que compreende todos os investimentos realizados pelas companhias as quais o Grupo Neoenergia controla e consolida (R\$ 1.132.217 mil), bem como os realizados pelas empresas não controladas pelo Grupo (R\$ 218.014).

Estão abaixo discriminados os investimentos consolidados por segmento:

Investimentos ⁽¹⁾	3T18	3T17	Variação 3T18x3T17	9M18	9M17	Variação 9M18x9M17	2017
Descrição							
Redes ⁽²⁾	974.995	869.401	12,15%	2.188.540	2.293.082	(4,56%)	3.150.301
Liberalizado ⁽³⁾	23.786	5.009	374,87%	69.222	20.593	236,14%	37.574
Renováveis ⁽⁴⁾	133.282	156.350	(14,75%)	311.069	381.917	(18,55%)	814.665
Holding	154	93	65,59%	463	404	14,60%	1.218
Total	1.132.217	1.030.853	9,83%	2.569.294	2.695.996	(4,70%)	4.003.758

⁽¹⁾ Em milhares de reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽²⁾ Distribuição representa cerca de 97% e Transmissão restante

⁽³⁾ Representado por Serviços

⁽⁴⁾ Representado por eólicas e hidrelétricas

Os demais investimentos realizados pelas companhias de controle conjunto ou coligadas correspondem ao montante de R\$ 218.014 mil no acumulado do terceiro semestre de 2018.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

3.1. Resultado do Trimestre

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Receita Bruta	10.292.894	8.103.007	2.189.887	27,03%	27.752.197	19.976.559	7.775.638	38,92%
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.101.877)	(2.257.956)	(843.921)	37,38%	(8.598.005)	(6.079.505)	(2.518.500)	41,43%
Impostos	(2.488.488)	(1.781.911)	(706.577)	39,65%	(6.868.344)	(4.863.898)	(2.004.446)	41,21%
Encargos Setoriais	(613.389)	(476.045)	(137.344)	28,85%	(1.729.661)	(1.215.607)	(514.054)	42,29%
Receita Operacional Líquida	7.191.017	5.845.051	1.345.966	23,03%	19.154.192	13.897.054	5.257.138	37,83%
(-) Receita de construção	952.795	788.906	163.889	20,77%	2.146.128	1.875.578	270.550	14,42%
(-) Outras receitas	287.130	136.469	150.661	110,40%	650.011	436.387	213.624	48,95%
Receita Operacional Líquida (s/Rec. Construção e Outras Receitas)	5.951.092	4.919.676	1.031.416	20,97%	16.358.053	11.585.089	4.772.964	41,20%
Valor justo ativo indenizável da concessão	202.229	25.463	176.766	694,21%	394.865	184.431	210.434	114,10%
Valores a Receber da parcela A e Outros Itens Financeiros	198.822	785.766	(586.944)	(74,70%)	760.689	743.973	16.716	2,25%
Custos de Bens Não Gerenciáveis	(4.106.564)	(3.603.925)	(502.639)	13,95%	(10.992.365)	(7.685.896)	(3.306.469)	43,02%
Energia comprada para revenda	(3.681.947)	(3.180.574)	(501.373)	15,76%	(9.134.025)	(6.844.366)	(2.289.659)	33,45%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição e Transmissão	(310.663)	(316.932)	6.269	(1,98%)	(1.515.405)	(533.593)	(981.812)	184,00%
Combustível para produção de energia	(113.954)	(106.419)	(7.535)	7,08%	(342.935)	(307.937)	(34.998)	11,37%
Margem Bruta	2.046.757	1.341.214	705.543	52,60%	5.760.553	4.083.624	1.676.929	41,06%
Custos e Despesas Gerenciáveis	(837.318)	(777.090)	(60.228)	7,75%	(2.632.680)	(2.160.622)	(472.058)	21,85%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(32.297)	(92.662)	60.365	(65,15%)	(53.579)	(124.216)	70.637	(56,87%)
Equivalência patrimonial	10.952	(58.707)	69.659	(118,66%)	81.109	(52.589)	133.698	(254,23%)
Amortização de mais-valia	(43.249)	(33.955)	(9.294)	27,37%	(134.688)	(71.627)	(63.061)	88,04%
EBITDA	1.305.292	616.423	688.869	111,75%	3.464.128	2.122.369	1.341.759	63,22%
Amortização / Depreciação	(281.258)	(219.310)	(61.948)	28,25%	(826.729)	(591.958)	(234.771)	39,66%
Resultado Financeiro	(265.403)	(358.083)	92.680	(25,88%)	(832.535)	(1.014.578)	182.043	(17,94%)
Lucro antes dos impostos	715.382	5.075	710.307	N/A	1.670.176	444.206	1.225.970	275,99%
IR e CSLL	(200.227)	(20.955)	(179.272)	855,51%	(454.789)	(156.222)	(298.567)	191,12%
Lucro (Prejuízo) do Período	515.155	(15.880)	531.035	N/A	1.215.387	287.984	927.403	322,03%
Lucro Líquido Consolidado	498.783	(18.436)	517.219	N/A	1.169.973	256.266	913.707	356,55%
Lucro atribuído aos Acionistas Minoritários	16.373	2.556	13.817	540,57%	45.415	31.718	13.697	43,18%

3.2. Receita Operacional Bruta

FATURAMENTO DE ENERGIA POR CLASSE	3T18		3T17		Variação (%) 3T18 / 3T17		9M18		9M17		Variação (%) 9M18 / 9M17	
	R\$ Mil	GWh	R\$ Mil	GWh	Receita	Volume	R\$ Mil	GWh	R\$ Mil	GWh	Receita	Volume
Residencial	3.170.297	4.304	2.189.113	3.490	44,82%	23,33%	9.144.706	13.818	6.307.387	10.636	44,98%	29,92%
Industrial	617.150	1.155	490.929	920	25,71%	25,55%	1.817.709	3.405	1.227.075	2.508	48,13%	35,75%
Comercial	1.600.251	2.055	1.134.935	1.699	41,00%	20,95%	4.564.228	6.600	3.206.092	5.121	42,36%	28,87%
Rural	450.292	1.130	287.093	863	56,85%	30,98%	1.123.687	3.013	740.667	2.389	51,71%	26,12%
Poder Público	314.939	452	232.624	392	35,39%	15,24%	884.291	1.432	672.526	1.223	31,49%	17,06%
Iluminação Pública	244.417	595	165.013	495	48,12%	20,23%	629.728	1.762	414.507	1.338	51,92%	31,70%
Serviço Público	268.659	560	164.094	425	63,72%	31,83%	680.537	1.595	417.452	1.186	63,02%	34,49%
Fornecimento Não Faturado	115.298	-	(48.786)	-	(336,33%)	-	124.827	-	(16.599)	-	(852,02%)	-
Mercado Cativo	6.781.303	10.252	4.615.015	8.284	46,94%	23,75%	18.969.713	31.625	12.969.107	24.402	46,27%	29,60%
Subvenção à tarifa social baixa renda	469.821	-	334.650	-	40,39%	0,00%	1.269.387	-	892.725	-	42,19%	0,00%
Consumo próprio	-	10	-	9	0,00%	14,63%	-	31	-	31	0,00%	0,80%
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(3.069.170)	-	(2.150.374)	-	42,73%	0,00%	(8.700.172)	31.656	(6.354.189)	24.433	36,92%	29,56%
Suprimento	790.131	-	724.958	-	8,99%	0,00%	2.015.943	-	1.560.985	-	29,15%	0,00%
Fornecimento de Energia Total	4.972.085	10.262	3.524.249	8.291	41,08%	23,77%	13.554.871	31.656	9.068.628	24.433	49,47%	29,56%
Receita de Uso da Rede - Mercado	367.223	-	224.675	-	63,45%	0,00%	1.003.655	-	512.646	-	95,78%	0,00%
Fornecimento de Energia Concessão	5.339.308	10.262	3.748.924	8.291	42,42%	23,77%	14.558.526	31.656	9.581.274	24.433	51,95%	29,56%

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Fornecimento de Energia Total	4.972.085	3.524.249	1.447.836	41,08%	13.554.871	9.068.628	4.486.243	49,47%
Receita de Uso da Rede - Mercado Livre	367.223	224.675	142.548	63,45%	1.003.655	512.646	491.009	95,78%
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	445.669	492.568	(46.899)	(9,52%)	936.671	985.158	(48.487)	(4,92%)
Receita de Uso da Rede - Mercado Cativo	3.069.170	2.150.374	918.796	42,73%	8.700.172	6.354.189	2.345.983	36,92%
Valores a Receber da parcela A e Outros Itens Financeiros	198.822	785.766	(586.944)	(74,70%)	760.689	743.973	16.716	2,25%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	952.795	788.906	163.889	20,77%	2.146.128	1.875.578	270.550	14,42%
Outras receitas	287.130	136.469	150.661	110,40%	650.011	436.387	213.624	48,95%
Receita Operacional Bruta	10.292.894	8.103.007	2.189.887	27,03%	27.752.197	19.976.559	7.775.638	38,92%

A Neoenergia apresentou no terceiro trimestre de 2018 Receita Bruta de R\$ 10.292.894 mil, representando aumento de 27,03% em relação ao valor de R\$ 8.103.007 mil no mesmo período em 2017.

As distribuidoras – Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes – que integram a categoria Redes, participaram com 91,77% do total da Receita Bruta em 3T18, equivalente a R\$ 9.446.012 mil. A Elektro Redes, incorporada à Neoenergia em 24 de agosto de 2017, contribuiu no terceiro trimestre de 2018 com R\$ 2.543.449 mil, que também foi beneficiado pelos efeitos da revisão tarifária de Cosern e Coelba, a partir de 22 de abril de 2018, com efeito médio percebido pelo consumidor de 15,61% e 16,95%, respectivamente, e pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais de 2018 de Celpe e Elektro Redes, com efeito médio percebido pelos consumidores de 8,89% e 24,42%, respectivamente. Ainda em função dos reajustes, essas duas últimas distribuidoras apresentaram crescimento da receita operacional bruta: a Celpe teve aumento de 12,07% (R\$ 242.484 mil) quanto comparada à receita bruta do 3T17 e a Elektro Redes, de 9,00% (R\$ 209.939 mil) em relação ao mesmo período de 2017.

A Receita de Fornecimento Faturado no Mercado Cativo (Fornecimento de Energia Total) foi de R\$ 4.972.085 mil em 3T18, 41,08% acima que o mesmo período de 2017, corresponde à variação de R\$ 1.447.836 mil, impactada positivamente pelos montantes de Fornecimento não faturado e Subvenção à Tarifa Social Baixa Renda que somam o valor de R\$ 585.119 mil. Se desconsiderarmos o fornecimento não faturado, a variação dos consumidores cativos é de R\$ 2.002.204 mil. A Coelba contribuiu na receita faturada para o mercado cativo com R\$ 2.615.000 mil, a Cosern com R\$ 718.373 mil, a Elektro Redes com R\$ 1.711.123 mil e a Celpe contribuiu com R\$ 1.737.818 mil – sendo as duas primeiras afetadas positivamente pelos efeitos de suas revisões tarifárias as duas últimas afetadas positivamente pelos efeitos do reajuste tarifário anual.

A Receita de Uso da Rede no mercado cativo apresentou no terceiro trimestre de 2018 uma variação de 42,73%, representando aumento de R\$ 918.796 mil quando comparado ao mesmo período de 2017, quando foi registrado o montante de R\$ 2.150.374. Esse aumento é consequência da variação positiva do volume de energia distribuída no 3T18 e também do impacto positivo das revisões e reajustes tarifários das distribuidoras do Grupo.

A energia distribuída no mercado cativo no terceiro trimestre de 2018 totalizou 10.262 GWh (considerando o consumo próprio 10 GWh), um aumento no volume de 23,77% com relação a 3T17, impactada pela contribuição da Elektro Redes com 1.710 GWh.

O mercado livre exigiu a entrega de 3.440 GWh de energia durante o trimestre, representando aumento de 51,07% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente ocasionada pela contribuição da Elektro Redes (1.049 GWh). Se desconsiderarmos o efeito da incorporação da Elektro Redes, em 2017, o aumento do volume de entrega exigido pelo mercado livre seria de 6,48%. Com esse aumento a Receita de Uso da Rede do Mercado Livre registrou um crescimento de R\$ 142.548 mil em relação ao 3T17.

A energia distribuída (cativo + livre) totalizou no 3T18 o volume de 13.702 GWh (considerando o consumo próprio de 10 GWh), um acréscimo de 29,65% comparativamente ao período de 2017, influenciado, principalmente, pela carga da Elektro Redes (2.759 GWh).

Na receita consolidada de suprimento de energia no terceiro trimestre de 2018 foi verificado um aumento de R\$ 65.173 mil quando comparada ao mesmo período de 2017 em função da incorporação da Elektro, apesar da redução da energia comercializada em 3T18 que foi da ordem de 1.452 MW méd ou seja uma redução de 12% em relação a 3T17.

A variação negativa de R\$ 586.944 mil, 74,70% nos “Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros” entre o terceiro trimestre de 2017 e o terceiro trimestre de 2018 deve-se principalmente dos saldos homologados pela ANEEL na revisão tarifária e reajuste tarifário. Cabe destacar que tal variação não impacta a Receita Operacional Líquida visto que possui contrapartida no faturamento da Companhia.

A Receita de Construção apresentou aumento de R\$ 163.889 mil em relação ao 3T17, entretanto, existe a contrapartida de Custos no mesmo valor e, portanto, o efeito é nulo no EBITDA. Estes valores estão relacionados a investimentos em infraestrutura líquidos de recursos de obrigações especiais.

3.3. Deduções da Receita Bruta

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Bruta	10.292.894	8.103.007	2.189.887	27,03%	27.752.197	19.976.559	7.775.638	38,92%
Deduções da Receita Bruta	(3.101.877)	(2.257.956)	(843.921)	37,38%	(8.598.005)	(6.079.505)	(2.518.500)	41,43%
IMPOSTOS (ICMS / PIS / COFINS / ISS)	(2.488.488)	(1.781.911)	(706.577)	39,65%	(6.868.344)	(4.863.898)	(2.004.446)	41,21%
ICMS	(1.560.090)	(1.119.718)	(440.372)	39,33%	(4.433.846)	(3.191.747)	(1.242.099)	38,92%
PIS	(165.026)	(117.417)	(47.609)	40,55%	(432.283)	(295.469)	(136.814)	46,30%
COFINS	(759.781)	(541.144)	(218.637)	40,40%	(1.990.943)	(1.366.986)	(623.957)	45,64%
ISS	(3.591)	(3.632)	41	(1,13%)	(11.272)	(9.696)	(1.576)	16,25%
ENCARGOS SETORIAIS	(613.389)	(476.045)	(137.344)	28,85%	(1.729.661)	(1.215.607)	(514.054)	42,29%
Quota para reserva global de reversão - P&D	(342)	(384)	42	(10,94%)	(1.110)	(1.210)	100	(8,26%)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(556.072)	(328.545)	(227.527)	69,25%	(1.627.473)	(871.508)	(755.965)	86,74%
Programa de Eficiência Energética - PEE	(26.763)	(21.461)	(5.302)	24,71%	(74.136)	(51.616)	(22.520)	43,63%
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(10.705)	(8.585)	(2.120)	24,69%	(29.655)	(20.802)	(8.853)	42,56%
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(3.807)	(3.503)	(304)	8,68%	(10.694)	(9.614)	(1.080)	11,23%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	27.398	(13.706)	41.104	(299,90%)	105.252	(33.610)	138.862	(413,16%)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(18.371)	(6.385)	(11.986)	187,72%	(36.629)	(21.545)	(15.084)	70,01%
Encargos do Consumidor - CCRBT	(16.608)	(81.280)	64.672	(79,57%)	(30.403)	(181.743)	151.340	(83,27%)
Outros	(8.119)	(12.196)	4.077	(33,43%)	(24.813)	(23.959)	(854)	3,56%
Receita Operacional Líquida	7.191.017	5.845.051	1.345.966	23,03%	19.154.192	13.897.054	5.257.138	37,83%

As Deduções da Receita Bruta registraram um aumento de R\$ 843.921 mil comparativamente ao terceiro trimestre de 2017.

Na linha de impostos incidentes sobre a receita, o aumento de 39,65% (R\$ 706.577 mil) foi consequência do maior volume faturado no ano quando comparado ao terceiro trimestre de 2017. O aumento de 28,8% dos custos com encargos setoriais é explicado pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que encerrou o período R\$ 227.527 maior que 3T17, impactada pelos ajustes e revisões tarifárias das distribuidoras. Este aumento dos custos com encargos setoriais foi parcialmente compensado pela linha de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, onde houve um ressarcimento homologado pela Aneel no reajuste tarifário da Elektro Redes de agosto de 2018, referente ao repasse ao consumidor de uma devolução de cobrança excedente de ICMS, instituída pela Lei nº 12.111/2009, que foi repassado às tarifas de energia elétrica, e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012.

A Neoenergia encerrou o terceiro trimestre de 2018 com Receita Operacional Líquida de R\$ 7.191.017 mil, aumento de 23,03% (R\$ 1.345.966 mil) em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.4. Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Não-gerenciáveis	(4.106.564)	(3.603.925)	(502.639)	13,95%	(10.992.365)	(7.685.896)	(3.306.469)	43,02%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.681.947)	(3.180.574)	(501.373)	15,76%	(9.134.025)	(6.844.366)	(2.289.659)	33,45%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição e Transmissão	(310.663)	(316.932)	6.269	(1,98%)	(1.515.405)	(533.593)	(981.812)	184,00%
Combustível para produção de energia	(113.954)	(106.419)	(7.535)	7,08%	(342.935)	(307.937)	(34.998)	11,37%
Gerenciáveis	(837.318)	(777.090)	(60.228)	7,75%	(2.632.680)	(2.160.622)	(472.058)	21,85%
Pessoal	(319.286)	(245.759)	(73.527)	29,92%	(985.905)	(698.140)	(287.765)	41,22%
Material	(38.018)	(20.005)	(18.013)	90,04%	(105.380)	(60.873)	(44.507)	73,11%
Serviços de terceiros	(387.717)	(387.666)	(51)	0,01%	(1.180.928)	(1.095.217)	(85.711)	7,83%
Provisões Líquidas - PCLD	(70.906)	(10.343)	(60.563)	585,55%	(223.947)	43.502	(267.449)	(614,80%)
Provisões Líquidas - Contingências	(25.363)	17.740	(43.103)	(242,97%)	(88.611)	15.173	(103.784)	(684,00%)
Outros	3.972	(131.057)	135.029	(103,03%)	(47.909)	(365.067)	317.158	(86,88%)
Total (Gerenciáveis + Não)	(4.943.882)	(4.381.015)	(562.867)	12,85%	(13.625.045)	(9.846.518)	(3.778.527)	38,37%
Depreciação e amortização	(281.258)	(219.310)	(61.948)	28,25%	(826.729)	(591.958)	(234.771)	39,66%
Custos de construção	(952.795)	(788.906)	(163.889)	20,77%	(2.146.128)	(1.875.578)	(270.550)	14,42%
Total	(6.177.935)	(5.389.231)	(788.704)	14,63%	(16.597.902)	(12.314.054)	(4.283.848)	34,79%

Os Custos e Despesas Operacionais no 3T18 atingiram o montante de R\$ 6.177.935 mil, apresentando aumento de R\$ 788.704 mil, que equivale a 14,63% em relação ao terceiro trimestre de 2017, impactados pela consolidação dos custos dos ativos incorporados em agosto de 2017. Além disto, as quatro distribuidoras apresentaram, no terceiro trimestre de 2018, significativo aumento dos custos não gerenciáveis em função do aumento dos custos com energia elétrica comprada para revenda no mercado de curto prazo, impactado pela alta do PLD e aumento da tarifa da energia de cotas de garantia física, conforme REH 2.421/18. Além destes fatores, houve o aumento dos encargos de uso de sistema de transmissão, afetados pelo reajuste tarifário da Rede Básica para a Elektro Redes, vigente a partir de agosto de 2018. Em contrapartida, houve aumento do excedente financeiro do Encargo de Energia de Reserva no montante de R\$ 129.435 mil devido à recomposição da Conta de Energia de Reserva (CONER). Esse excedente, que configura uma devolução às distribuidoras, atua como redutor dos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição.

Na Coelba, a variação dos custos não gerenciáveis foi de 2,72% (R\$ 34.608), na Cosern de 6,87% (R\$ 24.456 mil), na Celpe de 7,02% (R\$ 62.304 mil) e na Elektro Redes de 12,40% (R\$ 136.293 mil). O aumento de 15,76% (R\$ 501.373 mil) dos custos da energia elétrica comprada para revenda quando comparados aos montantes registrados no terceiro trimestre de 2017, foi decorrente principalmente das variações (i) R\$ 119.800 mil com custos de contratos por cotas de garantias físicas; e (ii) de R\$ 515.100 mil com os custos de energia adquirida em ambiente livre (ACL) em relação ao mesmo período de 2017. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução de R\$ 424.124 mil no volume de energia adquirida no ambiente regulado (ACR) e pela redução de R\$ 129.301 mil no volume de energia adquirida no mercado de curto prazo. Entretanto, vale ressaltar que, de acordo com as normas tarifária vigentes, quaisquer variações nos custos não gerenciáveis têm garantia de repasse tarifário, garantindo o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, ainda que temporalmente afetem o fluxo de caixa da Companhia.

Os custos e despesas gerenciáveis registrados no terceiro trimestre de 2018 (R\$ 837.318 mil) apresentaram aumento de 7,75% quando comparados ao mesmo período de 2017 (R\$ 777.090 mil). Mesmo considerando o efeito da incorporação da Elektro Redes em agosto de 2017, que representa um impacto de aproximadamente R\$ 330.800 mil, a variação dos custos gerenciáveis no período foi de 7,75%, 2,30p.p. menor que a inflação acumulada dos últimos 12 meses (10,05% acumulado setembro/18 - Fonte: FGV), refletindo as ações para otimização de custos conduzidas pela Companhia. Individualmente, duas das quatro

distribuidoras – Coelba e Elektro Redes – lograram reduzir seus custos gerenciáveis quando comparados aos valores registrados no terceiro trimestre de 2017 em 10,51% e 12,67%, respectivamente.

3.5. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA (R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Lucro Líquido Consolidado	498.783	(18.436)	517.219	N/A	1.169.973	256.266	913.707	356,55%
Lucro atribuído aos Acionistas Minoritários	16.373	2.556	13.817	540,57%	45.415	31.718	13.697	43,18%
Lucro líquido do período	515.155	(15.880)	531.035	N/A	1.215.387	287.984	927.403	322,03%
Despesas financeiras	(2.376.097)	(942.099)	(1.433.998)	152,21%	(5.531.802)	(2.600.443)	(2.931.359)	112,73%
Receitas financeiras	2.110.694	584.016	1.526.678	261,41%	4.699.267	1.585.865	3.113.402	196,32%
Imposto de renda e contribuição social	(200.227)	(20.955)	(179.272)	855,51%	(454.789)	(156.222)	(298.567)	191,12%
Depreciação e Amortização	(281.258)	(219.310)	(61.948)	28,25%	(826.729)	(591.958)	(234.771)	39,66%
Amortização de mais-valia	(43.249)	(33.955)	(9.294)	27,37%	(134.688)	(71.627)	(63.061)	88,04%
EBITDA	1.305.292	616.423	688.869	111,75%	3.464.128	2.122.369	1.341.759	63,22%

A Neoenergia consolidou em 3T18 EBITDA de R\$ 1.305.292 mil com aumento de 111,75%, equivalente a R\$ 688.869 mil, em relação ao 3T17. Na composição do EBITDA, o segmento de Redes representa 81,56% (R\$ 1.064.589 mil) e o segmento de Renováveis representa 19,51% (R\$ 254.609 mil). No acumulado de nove meses, a Companhia registrou crescimento de 63,22%, impactado positivamente pela incorporação da Elektro Redes e pelos resultados positivos das revisões e reajustes tarifários, bem como pelas ações de otimização dos custos operacionais, principalmente para o segmento de redes.

3.6. Resultado Financeiro

Receitas Financeira (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	85.367	64.756	20.611	31,83%	228.077	148.675	79.402	53,41%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	50.006	12.898	37.108	287,70%	148.101	79.000	69.101	87,47%
Variações monetárias e cambial - Dívida (a)	1.151.336	387.130	764.206	197,40%	2.020.051	849.803	1.170.248	137,71%
Variações monetárias e cambial - Outras	(47.082)	28.258	(75.340)	(266,61%)	3.380	58.210	(54.830)	(94,19%)
Instrumentos financeiros derivativos	818.203	61.173	757.030	N/A	2.207.152	384.041	1.823.111	474,72%
Atualização de depósitos judiciais	5.735	1.904	3.831	201,21%	16.206	13.882	2.324	16,74%
Atualização do ativo financeiro setorial	22.352	(81)	22.433	N/A	40.978	-	40.978	-
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(12.010)	(7.101)	(4.909)	69,13%	(32.517)	(16.703)	(15.814)	94,68%
Outras receitas financeiras	36.787	35.079	1.708	4,87%	67.839	68.957	(1.118)	(1,62%)
Total	2.110.694	584.016	1.526.678	261,41%	4.699.267	1.585.865	3.113.402	196,32%

Despesas Financeira (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Encargos de dívidas	(68.767)	(244.382)	175.615	(71,86%)	(814.109)	(638.337)	(175.772)	27,54%
Variações monetárias e cambial - Dívida (a)	(1.727.364)	(171.858)	(1.555.506)	905,11%	(3.552.893)	(807.889)	(2.745.004)	339,77%
Variações monetárias e cambial - Outras	29.453	(45.376)	74.829	(164,91%)	(27.531)	(68.542)	41.011	(59,83%)
Instrumentos financeiros derivativos	(524.965)	(358.892)	(166.073)	46,27%	(875.131)	(750.541)	(124.590)	16,60%
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(23.584)	(22.922)	(662)	2,89%	(70.754)	(68.768)	(1.986)	2,89%
IOF	(10.861)	(2.401)	(8.460)	352,35%	(21.691)	(7.696)	(13.995)	181,85%
Encargos P&D/PEE	(5.438)	(1.958)	(3.480)	177,73%	(11.709)	(6.227)	(5.482)	88,04%
Atualização do passivo financeiro setorial	-	(9.079)	9.079	(100,00%)	-	(23.760)	23.760	(100,00%)
Atualização provisão para contingências	(26.380)	(27.116)	736	(2,71%)	(71.372)	(67.910)	(3.462)	5,10%
Outras despesas financeiras	(18.191)	(58.115)	39.924	(68,70%)	(86.612)	(160.773)	74.161	(46,13%)
Total	(2.376.097)	(942.099)	(1.433.998)	152,21%	(5.531.802)	(2.600.443)	(2.931.359)	112,73%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	85.367	64.756	20.611	31,83%	228.077	148.675	79.402	53,41%
Juros, comissões e acréscimo moratório	50.006	12.898	37.108	287,70%	148.101	79.000	69.101	87,47%
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(644.795)	(29.110)	(615.685)	N/A	(2.346.951)	(596.423)	(1.750.528)	293,50%
Variações monetárias e cambial - Outras	(17.629)	(17.118)	(511)	2,99%	(24.151)	(10.332)	(13.819)	133,75%
Instrumentos financeiros derivativos	293.238	(297.719)	590.957	(198,49%)	1.332.021	(366.500)	1.698.521	(463,44%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(20.645)	(25.212)	4.567	(18,11%)	(55.166)	(54.028)	(1.138)	2,11%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	22.352	(9.160)	31.512	(344,02%)	40.978	(23.760)	64.738	(272,47%)
Obrigações pós emprego	(23.584)	(22.922)	(662)	2,89%	(70.754)	(68.768)	(1.986)	2,89%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(9.713)	(34.496)	24.783	(71,84%)	(84.690)	(122.442)	37.752	(30,83%)
Total	(265.403)	(358.083)	92.680	(25,88%)	(832.535)	(1.014.578)	182.043	(17,94%)

O Resultado Financeiro Líquido da Neoenergia no terceiro trimestre de 2018 foi uma despesa de R\$ 265.403 mil, melhora de R\$ 92.680 mil em relação à despesa financeira apresentada no resultado financeiro do terceiro trimestre de 2017 (R\$ 358.083 mil).

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado positivo comparado ao 3T17, de R\$ 20.611 mil foi devido, principalmente, ao aumento de volume das disponibilidades, efeito relacionado à incorporação do Grupo Elektro Holding, incluindo os parques da Força Eólica que não eram consolidadas anteriormente, impactando positivamente em R\$ 36.598 mil. Em contrapartida, ocorreu a redução de 0,66 pontos percentuais no CDI acumulado no período, impactando negativamente a renda de aplicação financeira em R\$ 15.987 mil.

Para as linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos a piora de R\$ 24.728 mil no resultado líquido foi devido aos seguintes fatores:

- (i) No 3T18 houve 16,0% de aumento no volume médio de dívida nas empresas da Neoenergia em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito da incorporação do Grupo Elektro Holding, incluindo os parques da Força Eólica que não eram consolidadas anteriormente, contribuiu para o aumento das despesas com dívida em 3T18. Esse efeito combinado representou uma variação desfavorável de R\$ 53.920 mil, comparado ao mesmo período de 2017.
- (ii) Adicionalmente, a redução dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) representou um efeito desfavorável de R\$ 10.395 mil.
- (iii) Em contrapartida, a queda do CDI e da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) – principais indexadores da dívida consolidada – resultou em redução do custo médio da dívida, registrando uma variação favorável de R\$ 39.587 mil nas despesas financeiras com dívida no 3T18 em comparação ao mesmo período de 2017.

A variação positiva de R\$ 31.512 mil da atualização do ativo/passivo financeiro setorial é resultante do aumento da remuneração financeira das CVA's e demais componentes financeiros em amortização com base nos saldos homologados pela Aneel nos processos tarifários de 2017 e 2018 e apurados entre os períodos, e da diminuição da atualização financeira dos itens em constituição - CVA's e demais componentes financeiros devido à diminuição dos saldos apurados do 3T18 em relação ao 3T17, em conformidade com os procedimentos definidos pela Aneel através do PRORET - Procedimentos de Regulação Tarifária com caráter normativo e que consolidam a regulamentação acerca dos processos tarifários. Na tabela abaixo apresentamos os principais indexadores:

Índices	3T18	3T17	Δ	%
CDI	1,59%	2,25%	(0,67 p.p.)	(29,62%)
TJLP	6,56%	7,00%	(0,44 p.p.)	(6,29%)
USD	4,0039	3,1680	0,84	26,39%
IPCA	0,72%	0,59%	0,13 p.p.	21,99%

4. ENDIVIDAMENTO

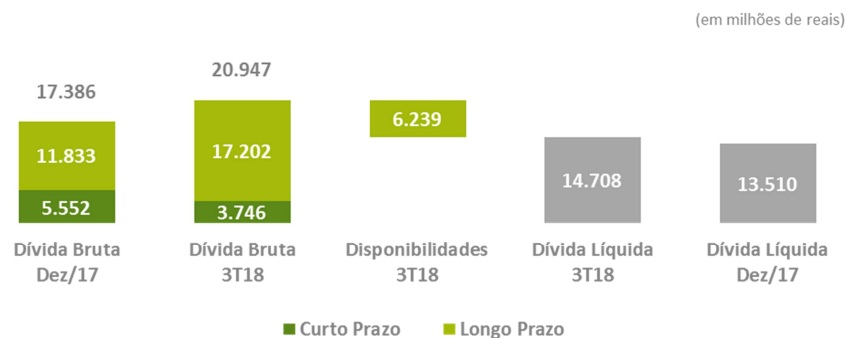
4.1. Perfil da Dívida

Em Setembro de 2018, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 20.947.262 mil (dívida líquida R\$ 14.708.190 mil), apresentando 20% de crescimento em relação a Dezembro de 2017. O endividamento total em Setembro de 2018, da Neoenergia contava com 82% da dívida contabilizada no longo prazo e 18% no curto prazo.

Devido à incorporação da Elektro Holding S.A. pela Companhia, em 24 de Agosto de 2017, após a consolidação contábil, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, a Companhia reconheceu, no momento da incorporação, o saldo de todas as linhas de balanço, incluindo, mas não se limitando, a dívida total. Entretanto, o resultado da Companhia combinado com o da Elektro Holding passou a ser consolidado apenas a partir da data da incorporação. Em decorrência desse critério contábil assimétrico entre as linhas de balanço e resultado, há o descasamento temporal na consolidação, o que afeta de maneira desproporcional a apuração do EBITDA e do Resultado Financeiro, acarretando o descumprimento de obrigações, por parte da Companhia, de manutenção de indicadores calculados com base no EBITDA e no Resultado Financeiro, previstos originalmente nos contratos financeiros.

Nesse sentido, todos os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidada da Neoenergia S.A. obtiveram anuência para deixar de apurar os referidos índices por 12 meses, ou foram aditados ou ainda obtiveram anuência prévia para alteração da metodologia de cálculo destes índices financeiros para prever a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que foram ou venham a ser controladas em virtude de processos de incorporação (cálculo pró-forma).

Considerando a apuração Proforma, o indicador Dívida Líquida/EBITDA seria de 3,32 no terceiro trimestre de 2018 versus 3,69 em Dezembro de 2017, representando uma melhora no perfil de crédito da Companhia.



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida (em reais milhões), utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2018. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2018, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



A consolidação das dívidas do grupo possui a maior concentração de dívida no ano de 2020. Em setembro de 2018, Coelba apresentava amortizações no volume de R\$ 521.530 mil, Cosern somava amortizações no montante de R\$ 229.146 mil, Termope com amortizações no valor de R\$ 185.148 mil, Geração Céu Azul, com amortizações de R\$ 150.000 mil e Itapebi, com o montante de R\$ 98.449 mil.

No ano de 2020 a maior parte da dívida está concentrada nas distribuidoras Coelba e Celpe, com o volume de R\$ 1.557.548 mil e R\$ 1.214.550 mil respectivamente, seguido pela Elektro Redes com o valor de R\$ 536.589 mil de dívida. O volume destas distribuidoras representam 77,25% do total do volume de amortizações do grupo previstas para este período.

5. RATING

5.1. Standard & Poor's

Em 12 de janeiro de 2018, a Standard & Poor's – S&P rebaixou os ratings de crédito corporativo atribuídos à Neoenergia e suas subsidiárias para 'BB-' na Escala Global e 'brAA-' / Perspectiva Estável na Escala Nacional Brasil. Este movimento foi reflexo do rebaixamento do Rating soberano do Brasil, devido à condição de setor regulado em que a Neoenergia está inserida.

Em 24 de janeiro de 2018, a Standard & Poor's – S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo de longo prazo 'BB-' na escala global e os de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1+' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Neoenergia e suas subsidiárias em 12 de janeiro de 2018. A perspectiva dos ratings corporativos permanece estável.

Em 11 de julho de 2018, a Standard & Poor's – S&P elevou os ratings de acordo com nova metodologia de crédito nas escalas nacional e regionais. Em razão dessa mudança, o rating da Neoenergia elevou-se de brAA- (estável) para brAAA (estável), o que representa a mais alta capacidade geral de uma Companhia para honrar suas obrigações financeiras.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2016	2017	2018	
			Até 11/07	A partir de 12/07
NEOENERGIA	AA-	AA-	AA-	AAA
Perspectiva	Negativa	Negativa	Estável	Estável
CELPE	AA-	AA-	AA-	AAA
Perspectiva	Negativa	Negativa	Estável	Estável
COSERN	AA-	AA-	AA-	AAA
Perspectiva	Negativa	Negativa	Estável	Estável
ELEKTRO REDES	AA-	AA-	AA-	AAA
Perspectiva	Negativa	Negativa	Estável	Estável
ITAPEBI (Rating de Emissão)	A+	A+	-	
TERMOPE (Rating de Emissão)	A+	A+	A+	A++
NC Energia (Rating de Emissão)	A+	A+	A+	A++

5.2. Fitch

Em 26 de julho de 2017, a Fitch Ratings atribuiu a nota de crédito AA+, com observação negativa, para o rating corporativo da Elektro Redes. Em 04 de setembro removeu a observação negativa e rebaixou para AA-, com perspectiva estável e em 14 de dezembro, afirmou esta nota de crédito para a Companhia.

Para Calango 6, em 18 de janeiro de 2016, a Fitch atribuiu a nota A+, com perspectiva estável. Em 16 de junho a agência colocou essa nossa de crédito em observação positiva. E em 05 de janeiro de 2018, a Fitch elevou o rating para AA-, com perspectiva estável.

Em relação à Lagoa 1, em 11 de julho de 2017, a Fitch atribuiu o rating A+. Em 02 de outubro, a agência eleva o rating para AA- e em 04 de janeiro de 2018, atribui o rating de AA-, com perspectiva estável.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2016	2017	2018
ELEKTRO REDES	-	AA-(bra)	AA-
Perspectiva	-	Estável	Estável
Calango 6 (Rating de Emissão)	A+	A+	AA-
Lagoa 1 (Rating de Emissão)	-	AA-	AA-

6. OUTROS DESTAQUES

6.1. Tarifas

Dois parâmetros importantes que interferem nas Revisões Tarifárias Periódicas das Distribuidoras foram revisados no início de 2018.

Um desses parâmetros é o Custo Médio Ponderado de Capital – WACC. Em março foi publicada a Resolução Normativa nº 807/2018 na qual a ANEEL decidiu prorrogar a vigência do WACC atual de 8,09% até 31/12/2019; e antecipar a revisão metodológica do cálculo do WACC, a ser definida em 2019 e que terão efeito a partir de janeiro de 2020.

O segundo parâmetro é a definição dos Custos Operacionais Regulatórios que foi discutido por meio da audiência pública nº 52/2017 encerrada em janeiro de 2018. Como resultado a ANEEL

acatou o pleito de diversos agentes no sentido de reconhecimento tarifário dos custos de desativação e alienação de ativos.

COELBA e COSERN

Em 17 de abril de 2018, a ANEEL aprovou, em reunião pública, as novas tarifas da 4ª Revisão Tarifária Periódica ("RTP 2018"), que entraram em vigor a partir de 22 de abril de 2018, para Coelba e para Cosern. O efeito médio percebido pelos consumidores cativos em relação à tarifa atualmente praticada foi um aumento de 16,95% para os clientes da COELBA e 15,61% para os clientes da Cosern, conforme nível de tensão a seguir:

Grupo de Consumo	Efeito Médio para o consumidor da COELBA	Efeito Médio para o consumidor da COELBA
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	16,17%	17,47%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	17,27%	14,88%
Efeito tarifário médio AT+BT	16,95%	15,61%

CELPE

Atualmente vigoram os valores homologados no reajuste tarifário de 2018 da Celpe na qual, por meio da Resolução Homologatória nº 2.388/2018, foram homologadas novas tarifas cujo efeito tarifário médio percebido pelos consumidores foi de:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	9,90%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	8,47%
Efeito tarifário médio AT + BT	8,89%

As tarifas entraram em vigor a partir do dia 29 de abril de 2018 com vigência até 28 de abril de 2019, quando a ANEEL irá publicar o novo reajuste tarifário anual da distribuidora.

A Celpe passou por Revisão Tarifária Periódica em 2017. A próxima Revisão Tarifária Periódica da Celpe ocorrerá em 2021.

ELEKTRO REDES

Atualmente vigoram os valores homologados no reajuste tarifário de 2018 da Elektro Redes no qual, por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.347/2018, foram homologadas novas tarifas cujo efeito tarifário médio percebido pelos consumidores na época foi de:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	26,75%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	23,20%
Efeito tarifário médio AT+BT	24,42%

As tarifas entraram em vigor a partir do dia 27 de agosto de 2018 com vigência até 26 de agosto de 2019, quando a ANEEL irá publicar o novo reajuste tarifário anual da distribuidora.

A Elektro Redes passou por Revisão Tarifária Periódica em 2015. A próxima Revisão Tarifária Periódica da Elektro Redes ocorrerá em 2019, sendo uma das primeiras empresas do setor a entrar no 5º ciclo de Revisão Tarifária.

6.2. Bandeiras Tarifárias

O sistema de bandeiras tarifárias tem como finalidade indicar para os consumidores se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, e visa cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS e o risco hidrológico.

O sistema possui três classificações de bandeiras que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Os intervalos de valores por kWh são detalhados abaixo:

Bandeira verde: A tarifa não sofre nenhum acréscimo.

- (i) Bandeira amarela: A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,01 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R\$ 1,00 para cada 100 kWh consumidos, sem contar com os impostos.
- (ii) Bandeira vermelha patamar 1: A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,03 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos, sem contar com os impostos.
- (iii) Bandeira vermelha patamar 2: A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,05 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos, sem contar com os impostos.

Abaixo as bandeiras acionadas nos últimos meses:

	Cor da Bandeira	
	2018	2017
jan	verde	verde
fev	verde	verde
mar	verde	amarela
abr	verde	vermelha
mai	amarela	vermelha
jun	vermelha 2	verde
jul	vermelha 2	amarela
ago	vermelha 2	vermelha
set	vermelha 2	amarela

7. DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da NEOENERGIA (ri.neoenergia.com.br).

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2018



Notas Explicativas

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	12
NOTAS EXPLICATIVAS:	
1. CONTEXTO OPERACIONAL	13
2. CONCESSÕES	13
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	15
4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	17
5. RECLASSIFICAÇÕES DE SALDOS COMPARATIVOS	22
6. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	24
7. ASSUNTOS REGULATÓRIOS	24
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	25
10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	27
11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS	28
12. VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	30
13. INVESTIMENTOS	32
14. IMOBILIZADO	40
15. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	41
16. INTANGÍVEL	42
17. FORNECEDORES	43
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	44
19. ENCARGOS SETORIAIS	50
20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	50
21. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	50
22. OUTROS PASSIVOS	54
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55
24. RECEITA LÍQUIDA	57
25. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	61
26. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS	62
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	63
28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	64
29. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	67
30. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO	76
31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	79
32. COMPROMISSOS	82
33. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGOS E OUTROS BENEFÍCIOS	83
34. EVENTOS SUBSEQUENTES	84

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
				(Reclassificado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8	393.981	1.276.710	6.127.576
Contas a receber de clientes e outros	9	62	1.140	5.116.604
Títulos e Valores Mobiliários		-	87	21.457
Instrumentos financeiros derivativos	18	15.226	16.086	612.065
Impostos e contribuições a recuperar	10	102.177	61.014	846.601
Despesas pagas antecipadamente		1.222	1.439	110.265
Serviços em curso		-	-	57.694
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	12	-	-	1.283.232
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	15	-	-	63.732
Outros ativos circulantes		112.259	269.209	188.075
Total do circulante		624.927	1.625.685	14.427.301
Não circulante				
Contas a receber de clientes e outros	9	-	95	345.608
Títulos e valores mobiliários		-	-	90.038
Instrumentos financeiros derivativos	18	16.573	7.116	1.177.071
Impostos e contribuições a recuperar	10	-	-	330.896
Dividendos a receber e JSCP		383.088	452.631	422
Impostos e contribuições diferidos	11	-	-	1.059.766
Depósitos judiciais	21	47.190	45.210	788.286
Despesas pagas antecipadamente		-	-	6.870
Benefícios pós-emprego e outros benefícios		-	-	13.830
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	12	-	-	259.591
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	15	-	-	9.133.519
Outros ativos não circulantes		156.463	993.486	119.582
Investimentos		17.297.050	14.391.480	2.438.589
Investimentos em coligadas e controladas	13	17.297.050	14.391.480	2.430.227
Outros investimentos		-	-	8.362
Imobilizado	14	27.272	27.711	5.853.564
Intangível	16	1.043	1.129	12.429.540
Total do não circulante		17.928.679	15.918.858	34.047.172
Total do ativo		18.553.606	17.544.543	48.474.473
				42.114.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
				(Reclassificado)	
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	46.621	46.618	3.104.206	3.223.571
Empréstimos e financiamentos	18	102.099	646.244	3.394.434	5.138.564
Debêntures	18	117.560	135.751	941.582	955.289
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	1.046	21.631	31.665
Salários e encargos a pagar		13.897	8.566	280.265	294.378
Encargos setoriais	19	-	-	436.343	428.675
Impostos e contribuições a recolher	20	21.764	145.760	832.715	876.121
Dividendos e juros sobre capital próprio		300.000	99.444	304.202	110.821
Provisões	21	-	-	172.747	148.306
Benefícios pós-emprego e outros benefícios		-	-	29.615	62.982
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	4.017	3.976
Outros passivos circulantes	22	26.375	56.539	535.245	601.491
Total do circulante		628.316	1.139.968	10.057.002	11.875.839
Não circulante					
Fornecedores	17	-	-	112.168	100.484
Empréstimos e financiamentos	18	81.275	136.692	9.806.011	8.100.590
Debêntures	18	420.904	534.517	8.483.644	4.119.787
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	89.096	16.520
Encargos setoriais	19	-	-	156.542	162.558
Impostos e contribuições a recolher	20	-	-	6.170	5.408
Impostos e contribuições diferidos	11	48.514	48.514	139.133	136.510
Provisões	21	8.567	8.968	745.228	774.276
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	30	-	-	954.201	913.521
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	12	-	-	42.068	-
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	50.962	49.835
Outros passivos não circulantes	22	155.045	297.347	319.281	250.817
Total do não circulante		714.305	1.026.038	20.904.504	14.630.306
Patrimônio líquido					
Capital social	23	12.919.982	11.919.982	12.919.982	11.919.982
Reservas de capital		94.769	100.711	94.769	100.711
Reservas de lucros	23	4.955.947	4.955.947	4.956.463	4.956.463
Reserva de transação de capital com os sócios	23	(1.594.067)	(1.586.080)	(1.594.067)	(1.586.080)
Outros resultados abrangentes	23	(117.961)	(212.579)	(117.961)	(212.579)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	200.556	-	200.556
Lucro do período		952.315	-	951.799	-
Total do patrimônio líquido antes das participações de não controladores		17.210.985	15.378.537	17.210.985	15.379.053
Atribuível à participação dos acionistas não controladores		-	-	301.982	229.301
Total do patrimônio líquido		17.210.985	15.378.537	17.512.967	15.608.354
Total do passivo e do patrimônio líquido		18.553.606	17.544.543	48.474.473	42.114.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/2018	30/09/2017 (Reclassificado)	30/09/2018	30/09/2017 (Reclassificado)	30/09/2018	30/09/2017 (Reclassificado)	30/09/2018	30/09/2017 (Reclassificado)
Receita líquida	24	993	3.768	3.046	9.377	7.191.018	5.845.051	19.154.193	13.897.054
Custos dos serviços		-	-	-	-	(5.838.951)	(5.076.920)	(15.498.513)	(11.396.528)
Custos com energia elétrica	25	-	-	-	-	(3.992.610)	(3.497.506)	(10.649.430)	(7.377.959)
Custos de operação	26	-	-	-	-	(893.546)	(790.508)	(2.702.955)	(2.142.991)
Custos de construção		-	-	-	-	(952.795)	(788.906)	(2.146.128)	(1.875.578)
Lucro bruto		993	3.768	3.046	9.377	1.352.067	768.131	3.655.680	2.500.526
Despesas com vendas	26	-	-	-	-	(129.484)	(134.590)	(427.670)	(447.710)
Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	26	(38.513)	(22.293)	(121.381)	(48.988)	(209.500)	(177.721)	(671.719)	(469.816)
Resultado de participações societárias		513.484	67.490	1.254.199	503.786	(32.297)	(92.662)	(53.579)	(124.216)
Equivalência Patrimonial	13	553.636	101.370	1.385.640	575.188	10.952	(58.707)	81.109	(52.589)
Amortização de mais-valia	13	(40.152)	(33.880)	(131.441)	(71.402)	(43.249)	(33.955)	(134.688)	(71.627)
Lucro Operacional		475.964	48.965	1.135.864	464.175	980.786	363.158	2.502.712	1.458.784
Receitas Financeiras	27	72.304	45.852	293.654	140.914	2.110.694	584.016	4.699.267	1.585.865
Despesas Financeiras	27	(44.464)	(102.389)	(254.008)	(319.418)	(2.376.097)	(942.099)	(5.531.802)	(2.600.443)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		503.804	(7.572)	1.175.510	285.671	715.383	5.075	1.670.177	444.206
Imposto de renda e contribuição social		(5.021)	(7.700)	(5.021)	(19.946)	(200.227)	(20.955)	(454.789)	(156.222)
Corrente	11	(5.021)	(7.700)	(5.021)	(13.684)	(90.503)	(20.645)	(195.202)	(102.051)
Diferido	11	-	-	-	(6.262)	(109.724)	(310)	(259.587)	(54.171)
Lucro líquido do período		498.783	(15.272)	1.170.489	265.725	515.156	(15.880)	1.215.388	287.984
Atribuível à:									
Acionistas controladores		498.783	(15.272)	1.170.489	265.725	498.783	(18.436)	1.169.973	256.266
Acionistas não controladores		-	-	-	-	16.373	2.556	45.415	31.718
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:									
Ordinária		0,4173	(0,0176)	0,9793	0,3283	0,4173	(0,0212)	0,9789	0,3166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	findos em	findos em	findos em	findos em	findos em	findos em	findos em	findos em
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período	498.783	(15.272)	1.170.489	265.725	515.156	(15.880)	1.215.388	287.984
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	77	(155.214)	1.172	(154.279)	589	(245.652)	1.771	(244.037)
Efeitos hedge de fluxo de caixa das investidas	23.826	(22.794)	93.446	(7.917)	32.755	(34.537)	138.754	(13.358)
Tributos s/ resultados abrangentes	-	-	-	-	(9.390)	95.265	(45.832)	88.415
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	23.903	(178.008)	94.618	(162.196)	23.954	(184.924)	94.693	(168.980)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	522.686	(193.280)	1.265.107	103.529	539.110	(200.804)	1.310.081	119.004
Atribuível à:								
Acionistas controladores	522.686	(193.280)	1.265.107	103.529	522.686	(196.443)	1.264.591	94.070
Acionistas não controladores	-	-	-	-	16.424	(4.361)	45.490	24.934
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$ Ordinária	0,4373	(0,2226)	1,0585	0,1279	0,4373	(0,2263)	1,0580	0,1162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Controladora

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 01 de janeiro de 2017	4.739.025	2.288	(990.972)	651.079	73.046	4.113.110	(111.276)	216.376	-	8.692.676
Aumento de capital	4.595.577	-	-	-	-	-	-	-	-	4.595.577
Constituição reserva de capital	-	98.423	-	-	-	-	-	-	-	98.423
Ajuste de transação com sócios	-	-	25.377	-	-	-	-	-	-	25.377
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	265.725	265.725
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	-	-	-	-	-	-	(162.196)	-	-	(162.196)
Destinações:										
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(216.376)	-	(216.376)
Saldos em 30 de setembro de 2017	9.334.602	100.711	(965.595)	651.079	73.046	4.113.110	(273.472))	-	265.725	13.299.206

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 01 de janeiro de 2018	11.919.982	100.711	(1.586.080)	672.015	73.046	4.210.886	(212.579)	200.556	-	15.378.537
Aplicação inicial CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	-	(58.958)	(58.958)
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000
Gastos com emissões de ações	-	(5.942)	-	-	-	-	-	-	-	(5.942)
Ajuste de transação com os sócios	-	-	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(7.987)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.170.489	1.170.489
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	-	-	-	-	-	-	94.618	-	-	94.618
Destinações:										
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.216)	(159.216)
Saldos em 30 de setembro de 2018	12.919.982	94.769	(1.594.067)	672.015	73.046	4.210.886	(117.961)	-	952.315	17.210.985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total Acionistas Controladores	Participação de não Controladores	Total
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros						
Saldos em 01 de janeiro de 2017	4.739.025	2.288	(990.972)	651.079	86.186	4.113.110	(111.276)	216.376	-	8.705.816	513.949	9.219.765
Transações com os sócios:												
Aumento de capital	4.595.577	-	-	-	-	-	-	-	-	4.595.577	5.423	4.601.000
Constituição da reserva de capital	-	98.423	-	-	-	-	-	-	-	98.423	-	98.423
Ajuste de transação com os sócios	-	-	25.377	-	-	-	-	-	-	25.377	(81.858)	(56.481)
Incorporação grupo Elektro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.411	12.411
Alienação de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.161)	(44.161)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	256.266	256.266	31.718	287.984
Resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(162.196)	-	-	(162.196)	(6.785)	(168.981)
Incorporação de participação adicional junto a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179.966)	(179.966)
Destinações:												
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(216.376)	-	(216.376)	(23.197)	(239.573)
Saldos em 30 de setembro de 2017	9.334.602	100.711	(965.595)	651.079	86.186	4.113.110	(273.472)	-	256.266	13.302.887	227.534	13.530.421

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Reserva de lucros						Outros resultados abrangentes	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total Acionistas Controladores	Participação de não Controladores	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros						
Saldos em 01 de janeiro de 2018	11.919.982	100.711	(1.586.080)	672.015	73.562	4.210.886	(212.579)	200.556	-	15.379.053	229.301	15.608.354
Aplicação inicial CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	-	(58.958)	(58.958)	(2.636)	(61.594)
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)	(16.094)	(216.650)
Transações com os sócios:												
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000	56.610	1.056.610
Gastos com emissões de ações	-	(5.942)	-	-	-	-	-	-	-	(5.942)	(58)	(6.000)
Ajuste de transação com os sócios	-	-	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(7.987)	(10.631)	(18.618)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.169.973	1.169.973	45.415	1.215.388
Outros resultados abrangentes:												
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas							1.172			1.172	-	1.172
Efeito hedge de fluxo de caixa das investidas							93.446			93.446	75	93.521
Destinações:												
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.216)	(159.216)	-	(159.216)
Saldos em 30 de setembro de 2018	12.919.982	94.769	(1.594.067)	672.015	73.562	4.210.886	(117.961)	-	951.799	17.210.985	301.982	17.512.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro do período	1.170.489	265.725	1.169.973	287.984
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização (*)	2.363	2.365	843.372	605.126
Valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	(1.052.163)	(770.586)
Equivalência patrimonial	(1.385.640)	(575.188)	(81.109)	52.589
Amortização de mais-valia	131.441	71.402	134.689	71.627
Imposto de renda e contribuição social	5.021	19.946	336.002	54.171
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais e derivativos e outras receitas e despesas financeiras	21.758	108.339	856.889	913.055
Valor de reposição estimado da concessão	-	-	(443.224)	(222.430)
Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	-	(4)	70.484	89.397
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	500	2.933	88.611	123.674
Provisão para créditos de liquidação duvidosa perdas contas a receber	1.781	-	223.947	58.611
Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	-	-	68.162	65.887
Atualização das provisões para contingências	(11)	(374)	71.372	61.016
Atualização de títulos e valores mobiliários	-	(3.302)	(5.713)	(20.184)
Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	5.158	113.610	3.253	121.793
	(47.140)	5.452	2.284.545	1.491.730
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	892	13.621	(485.421)	(512.937)
IR e CSLL a recuperar	(41.173)	(8.943)	(248.055)	(60.777)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	10	7.073	(21.475)	(79.567)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	475.087	515.513	25.696	5.198
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.306	(21.721)
Depósitos judiciais	199	-	(51.368)	(14.842)
Despesas pagas antecipadamente	217	(1.244)	10.630	(22.535)
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	-	-	277.830	73.140
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	1.971	3.109
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	44.699	45.778
Outros ativos	82.406	6.537	116.895	70.380
	517.638	532.557	(326.292)	(514.774)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	3	(1.079)	(85.678)	1.118.437
Salários e encargos a pagar	5.331	22	(14.134)	39.268
Encargos de dívidas e derivativos pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(78.766)	(156.739)	(889.551)	(965.918)
Encargos setoriais	-	-	(12.179)	52.198
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(4.408)	(824)	(140.262)	(43.684)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(123.996)	5.108	(113)	134.393
Indenizações e contingências pagas	-	-	(202.315)	(122.082)
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	(63.565)	(58.866)
Outros passivos	(146.328)	17.079	(15.391)	20.969
	(348.164)	(136.433)	(1.423.188)	174.715
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	122.334	401.576	535.065	1.151.671

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - continuação

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital	(1.107.086)	(669.262)	(121.053)	(206.814)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(33.283)	-	-	-
Aquisição de investimentos	-	(465)	-	(465)
Aquisição de imobilizado	(463)	(353)	(324.368)	(389.219)
Aquisição de intangível	(3)	(51)	(2.150.029)	(2.178.657)
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	(69.851)	(1.188)
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	87	268.292	(44.005)	1.210.001
Alienação de investimentos societários	-	519.115	-	519.115
Combinação de negócios	-	280.967	-	1.533.272
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.140.748)	398.243	(2.709.306)	486.045
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital	1.000.000	-	1.039.115	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(700.000)	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	200.000	2.499.546	2.992.017
Captação de debêntures	-	250.000	4.930.000	1.660.048
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(605.502)	(330.860)	(3.442.298)	(2.150.842)
Amortização do principal de debêntures	(114.354)	-	(703.195)	(200.183)
Pagamentos de custos de captação	-	1.457	(26.840)	(22.157)
Depósitos em garantia	-	-	180.229	(16.291)
Obrigações especiais	-	-	137.614	106.323
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(144.459)	-	(168.674)	(17.723)
GERAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	135.685	(579.403)	4.445.497	2.351.192
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(882.729)	220.416	2.271.256	3.988.908
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.276.710	238	3.856.320	380.935
Caixa e equivalentes no final do exercício	393.981	220.654	6.127.576	4.369.843
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(882.729)	220.416	2.271.256	3.988.908

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas				
Vendas brutas de energia, serviços e outros	3.389	10.333	27.752.198	19.976.559
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(1.781)	-	(223.946)	(207.654)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	2.555	91
	<u>1.608</u>	<u>10.333</u>	<u>27.530.807</u>	<u>19.768.996</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(10.218.049)	(7.476.770)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(1.669.452)	(577.457)
Matérias-primas consumidas	-	-	(340.802)	(306.500)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(88.798)	(35.741)	(3.535.303)	(3.110.813)
	<u>(88.798)</u>	<u>(35.741)</u>	<u>(15.763.606)</u>	<u>(11.471.540)</u>
Valor adicionado bruto	(87.190)	(25.408)	11.973.900	8.297.456
Depreciação e amortização	(133.804)	(73.767)	(978.062)	(676.763)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(220.994)	(99.175)	10.995.838	7.620.693
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	299.926	140.914	4.731.764	1.598.062
Resultado de equivalência patrimonial	1.385.640	575.188	81.109	(52.589)
	<u>1.685.566</u>	<u>716.102</u>	<u>4.812.873</u>	<u>1.545.473</u>
Valor adicionado total a distribuir	1.464.572	616.927	15.808.711	9.166.166
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	(3.787)	-	423.460	296.450
Encargos sociais (exceto INSS)	384	-	74.359	65.684
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	186	7.075	(3.375)
Auxílio alimentação	119	-	77.227	47.175
Convênio assistencial e outros benefícios	3.744	-	73.309	44.109
Despesas com desligamento	-	-	49.601	14.963
Provisão para férias e 13º salário	-	-	113.442	73.338
Plano de saúde	901	-	67.078	78.567
Indenizações trabalhistas	-	-	1.175	7.318
Participações nos resultados	-	-	87.970	47.701
Administradores	21.030	8.344	35.091	28.813
Encerramento de ordem em curso	-	-	1.212	1.628
(-) Transferência para ordens	-	-	(164.811)	(88.882)
Outros	416	-	9.124	3.667
Subtotal	22.807	8.530	855.312	617.156
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	4.603	1.224	126.658	80.985
ICMS	-	-	4.433.846	3.191.730
PIS/COFINS sobre faturamento	6.615	956	1.194.064	978.751
Imposto de renda e contribuição social	5.021	19.946	454.789	156.223
Obrigações intra-setoriais	-	-	1.729.661	1.210.146
Outros	832	1.055	26.960	22.750
Subtotal	17.071	23.181	7.965.978	5.640.585
Remunerações de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	254.008	319.418	5.531.802	2.608.885
Aluguéis	197	73	32.510	17.867
Outros	-	-	1.023	(6.311)
Subtotal	254.205	319.491	5.565.335	2.620.441
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	159.216	-	159.216	-
Lucro / Prejuízos	1.011.273	265.725	1.010.757	256.266
Participação dos não controladores	-	-	45.414	31.718
	<u>1.170.489</u>	<u>265.725</u>	<u>1.215.387</u>	<u>287.984</u>
Valor adicionado total distribuído	1.464.572	616.927	15.808.711	9.166.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. ("Neoenergia" ou a "Companhia") com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente com a Neoenergia, o "Grupo") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 13.

2. CONCESSÕES

O Grupo e as empresas coligadas e controladas em conjunto possuem o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissoes de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	30/03/2030
COSEERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027
Elektro Redes	223	Estado de São Paulo	27/08/1998	26/08/2028
Elektro Redes	5	Estado do Mato Grosso do Sul	27/08/1998	26/08/2028
Transmissão em operação		Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
Afluente T		Estado da Bahia	08/08/1997	08/08/2027
SPE SE Nandiba S.A. (SE Nandiba)		Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039
SPE SE Nandiba S.A. (SE Extremoz)		Estado do Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042
SPE SE Nandiba S.A. (SE Brumado)		Estado da Bahia	27/08/2012	27/08/2042
Potiguar Sul		Estado da Paraíba do Rio Grande do Norte	01/08/2013	01/08/2043
Transmissão em construção		Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
EKTT 01		Estados do Tocantis, Bahia e Piauí	08/03/2018	08/03/2048
EKTT 02		Estados da Paraíba e Ceará	08/03/2018	08/03/2048
EKTT 12		Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 13		Estado de São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 14		Estado de Santa Catarina	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 15		Estado do Ceará	31/07/2017	31/07/2047
Comercialização		Localidade	Data de Autorização	
NC Energia		Rio de Janeiro - RJ	22/11/2000	
Elektro Comercializadora		Campinas - SP	26/05/2003	

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Itapebi	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha – BA	462,011 MW	209,1 MW	207,076 MW (ACL)	28/05/1999	31/08/2035
Termopernambuco	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,756 MW	504,12 MW	455,0 MW	18/12/2000	18/12/2030
CELPE Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,8 MW	1,9 MW	1,9 MW	21/12/1989	21/12/2019
Baguari I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	84,7 MW	77,0 MW	15/08/2006	31/12/2039
Geração CIII Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,447 MW	49,3 MW	50,9 MW	07/11/2001	14/02/2037
Energética Águas da Pedra Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/01/2043
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.819,8 MW	930,7 MW	778 MW (ACR) / 339,233 MW (ACL)	07/06/2011	06/06/2046
Norte Energia Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	5.733 MW	4.571,0 MW	3.024,83 MW (ACR) 864,24 MW (ACL)	26/08/2010	25/08/2045
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	04/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	28/02/2011	27/02/2046
Caetitê 1	Eólica	Caetitê - BA	30,0 MW	13,0 MW	13,0 MW	29/10/2012	29/10/2042
Caetitê 2	Eólica	Caetitê - BA	30,0 MW	12,1 MW	11,0 MW	07/02/2011	06/02/2046
Caetitê 3	Eólica	Caetitê - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	24/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	28/04/2011	27/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	30/05/2011	29/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,7 MW	13,6 MW	02/06/2011	01/06/2046
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,3 MW	17,2 MW	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2	Eólica	Lagoa Nova - RN	24,0 MW	13,1 MW	12,9 MW	14/11/2014	13/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,7 MW	16,1 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,7 MW	17,2 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,5 MW	15,5 MW	04/08/2015	03/08/2050
Enerbrasil	Eólica	Rio do Fogo – RN	49,3 MW	20,74 MW	17,9 MW	20/12/2001	20/12/2031
Geração em construção	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Geração Céu Azul Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	171,3 MW	121,0 MW (ACR)/ 51,8 MW (ACL)	20/08/2012	14/09/2049
Norte Energia Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	5.500,1 MW	-	-	26/08/2010	25/08/2045
Parques Eólicos em construção	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Chafariz 1	Eólica	Paraíba - PB	31,5 MW	17,7 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	Eólica	Paraíba - PB	33,6 MW	17,5 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	Eólica	Paraíba - PB	31,5 MW	18,1 MW	17,2 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 6	Eólica	Paraíba - PB	29,4 MW	15,2 MW	14,4 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	Eólica	Paraíba - PB	33,6 MW	19 MW	17,7 MW	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	Eólica	Paraíba - PB	33,6 MW	18,3 MW	16,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	Eólica	Paraíba - PB	21 MW	11,7 MW	10,1 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	Eólica	Paraíba - PB	33,6 MW	17,3 MW	15,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 4	Eólica	Paraíba - PB	33,6 MW	16,7 MW	15,5 MW	26/06/2018	25/06/2053

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da Neoenergia e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	Distribuição	96,65%	-	96,35%	-
Companhia Energética de Pernambuco – Celpe	Distribuição	89,65%	-	89,65%	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Cosern	Distribuição	91,50%	-	91,50%	-
Elektro Redes S.A. – Elektro	Distribuição	99,68%	-	99,68%	-
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. – Afluente T	Transmissão	87,84%	-	87,84%	-
SE Naranjita S.A. – Naranjita	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. – Potiguar Sul	Transmissão	-	100,00%	-	100,00%
EKTT 1 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 1	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 2 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 2	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 3 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 3	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 4 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 4	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 5 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 5	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 6 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 6	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 7 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 7	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 8 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 8	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 9 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 9	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 10 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 10	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 11 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 11	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 12 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 12	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 13 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 13	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 14 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 14	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 15 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 15	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
NC Energia S.A. – NC	Comercialização	100,00%	-	100,00%	-
Elektro Comercializadora de Energia Ltda – EKCE	Comercialização	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Termopernambuco S.A. – Termope	Geração Térmica	100%	-	100%	-
Itapebi Geração de Energia S.A. – Itapebi	Geração hidráulica	42%	58%	42%	58%
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. - Baguari	Geração hidráulica	100,00%	-	100,00%	-
Geração CIII S.A. – Geração CIII	Geração hidráulica	100,00%	-	100,00%	-
Geração Céu Azul S.A. – Geração Céu Azul	Geração hidráulica	100,00%	-	100,00%	-
Bahia Pequena Central Hidrelétrica S.A. – Bahia PCH II	Geração hidráulica	100,00%	-	100,00%	-
Santana 1 Energia Renovável S.A. – Santana 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Santana 2 Energia Renovável S.A. – Santana 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 6 Energia Renovável S.A. – Calango 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 2 Energia Renovável S.A. – Lagoa 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas Energia Renovável S.A. – Canoas	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 1 Energia Renovável S.A. – Lagoa 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. – FEB	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 1 Energia Renovável S.A. – Calango 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 4 Energia Renovável S.A. – Calango 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 5 Energia Renovável S.A. – Calango 5	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 1 Energia Renovável S.A. – Caetité 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 2 Energia Renovável S.A. – Caetité 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil 1 S.A. - FEB 1	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 2 Energia Renovável S.A. – Calango 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 3 Energia Renovável S.A. – Calango 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 3 Energia Renovável S.A. – Caetité 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Arizona 1 Energia Renovável S.A. – Arizona 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Mel 2 Energia Renovável S.A. – Mel 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
FE Participações S.A. – FPAR	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. - FEB 2	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Energia Renováveis do Brasil S.A. - Enerbrasil	Geração eólica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Elektro Renováveis do Brasil S.A. – Elektro Renováveis	Geração eólica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Chafariz 1 Energia Renovável S.A. – Chafariz 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 2 Energia Renovável S.A. – Chafariz 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 3 Energia Renovável S.A. – Chafariz 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 6 Energia Renovável S.A. – Chafariz 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 7 Energia Renovável S.A. – Chafariz 7	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 3 Energia Renovável S.A. – Lagoa 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 4 Energia Renovável S.A. – Lagoa 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 2 Energia Renovável S.A. - Canoas 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 4 Energia Renovável S.A. - Canoas 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 4 - Chafariz 4 Energia Renovável S.A.	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Chafariz 5 - Chafariz 5 Energia Renovável S.A.	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Canoas 3 - Canoas 3 Energia Renovável S.A.	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Ventos de Arapuá 1 - Ventos de Arapuá 1 Energia Renovável S.A.	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Ventos de Arapuá 2 - Ventos de Arapuá 2 Energia Renovável S.A.	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Ventos de Arapuá 3 - Ventos de Arapuá 3 Energia Renovável S.A.	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Elektro Operação e Manutenção Ltda - Elektro O&M	Serviços	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Neoenergia Serviços S.A. - Neoserv	Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Operação e Manutenção S.A. - Neoenergia O&M	Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Belo Monte Participações S.A. – Belo Monte	Outros	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Neoenergia investimentos S.A. - Neoinvest	Outros	100,00%	-	100,00%	-
Garter Properties Inc	Outros	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As empresas coligadas e/ou empreendimentos controlados em conjunto estão relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Coligadas					
Norte Energia S.A. – NESA	Geração hidráulica	-	10,00%	-	10,00%
Energética Corumbá III S.A. - ECIII	Geração hidráulica	-	25,00%	-	25,00%
Controle conjunto					
Teles Pires Participações S.A. – Teles Pires	Geração hidráulica	50,56%	-	50,56%	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A - CHTP	Geração hidráulica	00,90%	50,10%	00,90%	50,10%
Energética Águas da Pedra S.A. – EAPSA	Geração hidráulica	51,00%	-	51,00%	-

4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

4.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em conformidade com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pelas mudanças descritas no item 4.5, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias em 16 de outubro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

4.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

4.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados – nota explicativa nº 24
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – nota explicativa nº 8
- (iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados, vide nota explicativa nº 10;
- (iv) critério de apuração e atualização do ativo financeiro da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor, vide nota explicativa nº 14;
- (v) a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vide nota explicativa nº 8;
- (vi) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos, vide nota explicativa nº 28;
- (vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos, vide nota explicativa nº 20;
- (viii) reconhecimento dos valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros, vide nota explicativa nº 11;
- (ix) reconhecimento dos custos dos planos de aposentadoria com benefícios e o valor presente da obrigação de aposentadoria, através da avaliação atuarial que envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. Vide nota explicativa nota nº 32;

Informações sobre julgamentos efetuados na aplicação de políticas contábeis que possuem efeitos significativos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão demonstrados a seguir:

- consolidação: determinação se a Companhia e suas controladas detém de fato controle sobre uma investida - Nota Explicativa nº 3;

4.5. Principais mudanças nas políticas contábeis

I – Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers)

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicou os requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

O princípio básico da norma consiste em que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Dessa forma, a receita deve ser reconhecida de forma líquida de contraprestação variável. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares são classificados pela norma como contraprestação variável.

A Companhia é avaliada pela ANEEL em diversos aspectos no fornecimento de energia elétrica para clientes. Entre eles, está a qualidade do serviço e do produto oferecidos aos consumidores. A qualidade dos serviços prestados compreende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Destacam-se no aspecto da qualidade do serviço os indicadores de continuidade individuais DIC, FIC, DMIC e DICRI. Uma vez descumpridos esses indicadores, a Companhia é obrigada a ressarcir os clientes, através de desconto na fatura mensal de consumo de energia. Até 31 de dezembro de 2017, essas penalidades eram contabilizadas como despesa operacional e a partir de 01 de janeiro de 2018 passaram a ser contabilizadas como redução das receitas de uso da rede de distribuição (TUSD). A Companhia adotou a IFRS 15/CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data de 01 de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos desse CPC ao período comparativo apresentado.

A norma determina ainda que a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos. Contratos celebrados com clientes que apresentam longo histórico de inadimplência e que por diversos motivos não estão com o fornecimento de energia suspenso, deixaram de ter as respectivas receitas reconhecidas.

Os impactos da adoção do IFRS 15 na Demonstração do Resultado do Exercício em 30 de setembro de 2018 estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Ref	Saldo reportado em 30/09/2018	Ajustes CPC 47/IFRS 15	Saldos sem adoção do CPC 47/IFRS 15
Receita líquida	(a)	19.154.193	78.179	19.232.372
Custo do serviço	(b)	(15.498.513)	(44.026)	(15.542.539)
Despesa com vendas		(427.670)	(18.078)	(445.748)
Outras Receitas/(Despesas gerais e administrativas)	(b)	(671.719)	(16.075)	(687.794)
Resultado de participações societárias		(53.579)	-	(53.579)
Resultado financeiro		(832.535)	-	(832.535)
Imposto de renda e contribuição social		(454.789)	-	(454.789)
Lucro líquido do período		1.215.388	-	1.215.388

(a) Valor total da receita não reconhecida de contratos com clientes que apresentem longo histórico de inadimplência.

(b) Valor total de penalidades contabilizado como redução da TUSD.

II – Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – Financial Instruments)

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

• Classificação e Mensuração – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo, não havendo assim impacto significativo nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

R\$ mil	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em 01/01/2018
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	Custo amortizado	Custo amortizado	584.905
Títulos e valores mobiliários – Aplicações financeiras	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	10.778
Contas a receber de clientes e outros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	5.236.975
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	423.169
Concessão do Serviço Público - Indenização	Disponível para venda	VJR	7.572.548
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	726.423
Caixa e equivalentes de caixa – Cotas de fundos de investimento	VJR	VJR	3.271.415
Títulos e valores mobiliários – Cotas de fundos de investimento	VJR	VJR	9.036
Swap de taxa de juros	VJR	VJR	976.659
Total de ativos financeiros			18.811.908
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	3.324.055
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	6.233.755
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado	4.826.390
Empréstimos e financiamentos	VJR	VJR	7.005.399
Debêntures	VJR	VJR	248.686
Swap de taxa de juros	VJR	VJR	43.833
Non-deliverable forwards (NDF)	VJORA	VJORA	4.352
Total de passivos financeiros			21.686.470

- Contabilidade de hedge (Hedge Accounting)

Na aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge do CPC 38 / IAS 39 em vez dos novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9, e optou por aplicar os novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9.

Os novos requerimentos do CPC 48/IFRS 9 asseguram um modelo menos restritivo ao hedge, exigindo uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de hedge, em que o índice de cobertura seja o mesmo que aplicado pela entidade para a gestão de risco,

A Companhia já utilizava a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda funcional da operação no exterior e a moeda funcional da controladora (Real), em contratos de derivativos para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrente de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos. A adoção desta norma não gerou nenhum impacto para a Companhia.

- Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (residencial, industrial, comercial, rural e setor público). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

(i) Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 em 01/01/2018 – Diferenças reconhecidas em lucros acumulados

Em R\$ mil	Impairment adicional
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	37.378
Outros ativos	39.130
Impostos diferidos	(14.914)
Perdas adicionais por redução ao valor recuperável	61.594

5. RECLASSIFICAÇÕES DE SALDOS COMPARATIVOS

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, procedeu as reclassificações, de forma retrospectiva, em suas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, originalmente publicadas em 05 de novembro de 2017 e reapresentadas em 27 de novembro de 2017 e reclassificações, de forma retrospectiva, em seu balanço patrimonial para o exercício de 2017, originalmente publicadas em 19 de fevereiro de 2018 e reapresentadas em 26 de fevereiro de 2018.

As mudanças efetuadas não alteram o total do patrimônio líquido e o lucro líquido do período.

5.1 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017.

Balanço Patrimonial	2017	Ref.	Reclassificações	2017
	(Apresentado)			(Reclassificado)
Ativo Circulante				
Benefício pós-emprego e outros benefícios	19.894	(a)	(19.894)	-
Outros ativos circulantes	385.477	(a)	19.894	405.371
Outros ativos circulantes não impactados	10.570.087		-	10.570.087
Total do Ativo Circulante	10.975.458		-	10.975.458
Ativo Não Circulante				
Benefício pós-emprego e outros benefícios	33.296	(a)	(20.231)	13.065
Outros ativos circulantes	72.030	(a)	20.231	92.261
Outros ativos não circulantes não impactados	31.033.715		-	31.033.715
Total do Ativo Não Circulante	31.139.041		-	31.139.041
Total do Ativo	42.114.499			42.114.499
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	42.114.499			42.114.499

- (a) Reclassificação dos saldos a receber das fundações de Benefício Pós-emprego para Outros Ativos Circulantes no montante de R\$ 19.894, e para Outros Ativos Não Circulantes no montante de R\$ 20.231.

5.2 Demonstração do resultado findo em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Ref	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2017			Período acumulado de nove meses findos em 30 de setembro de 2017			
	(Originalmente Reapresentado)	Reclassificações	(Reclassificado)	(Originalmente Reapresentado)	Reclassificações	(Reclassificado)	
Receita Líquida	(b)	5.846.902	(1.851)	5.845.051	13.902.224	(5.170)	13.897.054
Custo dos Serviços	(a)/(b)	(5.063.128)	(13.792)	(5.076.920)	(11.298.280)	(98.248)	(11.396.528)
Despesas com vendas		(134.590)	-	(134.590)	(447.710)	-	(447.710)
Despesas gerais e administrativas	(a)	(193.364)	15.643	(177.721)	(573.234)	103.418	(469.816)
Resultado de participações societárias		(92.662)	-	(92.662)	(124.216)	-	(124.216)
Receitas Financeiras		584.016	-	584.016	1.585.865	-	1.585.865
Despesas Financeiras		(942.099)	-	(942.099)	(2.600.443)	-	(2.600.443)
Impostos		(20.955)	-	(20.955)	(156.222)	-	(156.222)
					-		
Lucro líquido do período		(15.880)	-	(15.880)	287.984	-	287.984

- (a) Reclassificação da receita de multa por inadimplência do consumidor, do custo do serviço para outras receitas/despesas gerais e administrativas, nos montantes de R\$ 15.643 e R\$ 103.418, respectivamente, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017;
- (b) Reclassificação das Taxa de fiscalização do serviço energia elétrica (TFSEE) e Compensação Financeira dos Recursos Hídricos (CFURH) do custo do serviço para deduções da receita nos montantes de R\$ 1.498 e R\$ 353, respectivamente, para os três meses e para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, os valores foram R\$ 3.291 e R\$ 1.879.

5.3 Demonstração do fluxo de caixa em 30 de setembro de 2017.

Demonstração do fluxo de caixa	30/09/2017	Ref.	Reclassificações	30/09/2017
	(Apresentado)			(Reclassificado)
Lucro do período antes dos impostos	444.206	(c)	(444.206)	-
Lucro líquido do período	-	(c)	287.984	287.984
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	1.138.380	(c)	65.366	1.203.746
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(576.843)	(d)	62.069	(514.774)
Aumento (redução) dos passivos operacionais	72.664	(c)	102.051	174.715
Caixa oriundo das atividades operacionais	1.078.407	(d)	73.264	1.151.671
Geração (Utilização) de caixa em atividade de investimento	543.018		(56.973)	486.045
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	2.367.483	(d)	(16.291)	2.351.192
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	3.988.908		-	3.988.908

- (c) Reclassificação dos saldos do Lucro do período antes dos impostos para Lucro líquido do período, gerando impactos nos grupos de Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais e Aumento (redução) dos passivos operacionais;
- (d) Reclassificação dos saldos de depósitos em garantia de Redução (aumento) dos ativos operacionais para Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Adicionalmente, conforme descrito na nota explicativa nº 31 Informação por segmento, a Companhia alterou no período findo em 30 de setembro de 2018 o grupamento dos seus segmentos reportáveis. Dessa forma, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 22 (IFRS 8), as informações correspondentes ao período anterior estão sendo reapresentadas.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

6. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Segue abaixo, quadro da conciliação do resultado entre a controladora e consolidado:

	Lucro líquido
Controladora	1.170.489
Amortização do custo de transação no período (a)	(516)
Consolidado	1.169.973

- (a) Em dezembro de 2016, a controlada Termopernambuco antecipou junto à instituição financeira os recebíveis que possuía com a controlada Celpe no montante de R\$ 157.773, a um custo de antecipação de R\$19.909, ficando um saldo líquido de R\$ 137.864. Para fins de consolidação, essa operação foi classificada como dívida, e o custo gerado classificado como custo de transação, o qual foi amortizado até a liquidação total da dívida pela Celpe em janeiro de 2018 e o efeito no resultado em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 516.

7. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras tarifárias

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes reconheceram o montante total de R\$ 691.033 (R\$507.535 em 30 de setembro de 2017) de bandeira tarifária, sendo que deste montante R\$ 61.632 (R\$ 192.781 em 30 de setembro de 2017) foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias CCRBT, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(ii) Reajuste Tarifário Anual – IRT 2018

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.388 de 24 de abril de 2018 e nº 1.437 de 21 de agosto de 2018, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Celpe e Elektro Redes, com período de vigência de 29 de abril de 2018 a 28 de abril de 2019 e 27 de agosto de 2018 a 26 de agosto de 2019, respectivamente. Considerando como referência os valores praticados na data do reajuste, o efeito tarifário médio percebido pelos consumidores da Celpe foi de 8,89% e 24,42% para os consumidores da Elektro Redes.

(iii) Revisão Tarifária Periódica – RTP 2018

A ANEEL aprovou em 17 de abril de 2018, a Revisão Tarifária Periódica da Coelba e Cosern, com vigência a partir de 22 de abril de 2018, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.382/2018 e nº 2.386/2018, respectivamente. A revisão tarifária da Coelba e Cosern trouxe um reajuste nas tarifas de 21,18% e 14,94%, sendo 18,45% e 10,80% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 2,73% e 4,13% relativos aos componentes financeiros, com efeito médio para os consumidores de 16,95%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 16,17% e 17,47%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 17,27% e 14,88%.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (a)				
Caixa e depósitos bancários à vista	128	199	241.263	176.032
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	806.823	584.905
Fundos de Investimento	393.853	1.276.511	5.079.490	3.095.383
	393.981	1.276.710	6.127.576	3.856.320

Em 30 de setembro de 2018, Caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Fundos de investimento Carteira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
BB Polo 28 FI Renda Fixa				
BB TOP CURTO PRAZO	140.656	85.844	978.075	1.179.411
Compromissadas com lastro de títulos públicos	112	57	736	836
BB Polo 28 FI Renda Fixa	-	-	1.731	-
	140.768	85.901	980.542	1.180.247
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	46.824	672.378	1.154.434	840.494
Outros	-	-	-	-
	46.824	672.378	1.154.434	840.494
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI				
Itaú Curto Prazo	21.370	65.670	288.861	579.269
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	94.162	-	1.248.322	-
Outros	-	-	-	-
	115.532	65.670	1.537.183	579.269
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	90.729	452.562	1.407.331	495.373
Outros	-	-	-	-
	90.729	452.562	1.407.331	495.373
Total CEC - Fundos Exclusivos	393.853	1.276.511	5.079.490	3.095.383

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

Ref.	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Consumidores	(a) 4.617.192	4.061.583
Títulos a receber	(b) 327.701	751.740
Comercialização de energia na CCEE	499.237	488.416
Disponibilização do sistema de distribuição	449.786	397.926
Serviços prestados a terceiros	32.035	15.539
Serviços taxados e administrativos	27.170	29.701
Subvenções / subsídios governamentais	279.976	320.611
Outros créditos	210.863	174.140
(-) Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa	(c) (981.748)	(1.002.681)
Total	5.462.212	5.236.975
Circulante	5.116.604	4.866.182
Não circulante	345.608	370.793

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

a) Consumidores

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total		PECLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Setor Privado							
Residencial	476.210	600.107	515.498	1.591.815	1.582.884	(471.107)	(553.543)
Industrial	178.395	59.866	133.197	371.458	452.801	(118.545)	(109.089)
Comercial, serviços e outras	364.180	145.626	154.267	664.073	679.974	(131.302)	(122.344)
Rural	114.536	65.293	109.186	289.015	260.022	(95.066)	(76.254)
	1.133.321	870.892	912.148	2.916.361	2.975.681	(816.020)	(861.230)
Setor Público							
Federal	24.961	5.858	2.358	33.177	28.445	(1.568)	(1.725)
Estadual	147.833	27.983	5.162	180.978	177.394	(17.343)	(1.200)
Municipal	140.660	30.046	53.387	224.093	225.602	(56.742)	(52.543)
	313.454	63.887	60.907	438.248	431.441	(75.653)	(55.468)
Iluminação pública	82.781	32.361	53.922	169.064	128.225	(15.126)	(7.860)
Serviço público	116.050	26.732	47.480	190.262	158.815	(17.722)	(16.678)
Fornecimento não faturado	903.257	-	-	903.257	367.421	(5.240)	-
	1.102.088	59.093	101.402	1.262.583	654.461	(38.088)	(24.538)
Total	2.548.863	993.872	1.074.457	4.617.192	4.061.583	(929.761)	(941.236)
Circulante				4.388.324	3.838.872	(913.441)	(928.147)
Não circulante				228.868	222.711	(16.320)	(13.089)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata *temporis*.

A controlada Elektro Redes possui operações de cessão de créditos de contas a receber de clientes, junto a instituições financeiras, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Este contas a receber de clientes foi desreconhecido do balanço, tendo em vista que a Controlada transferiu para a instituição financeira todos os riscos e benefícios dos recebíveis cedidos sem direito de regresso, sendo o custo da transação da cessão de crédito reconhecido como despesa financeira. As informações a seguir mostram o valor contábil do contas a receber cedido e a apuração do custo da transação da cessão de crédito:

Preço da cessão	(127.747)
Valor contábil do contas a receber cedido	129.092
Resultado da cessão	(1.345)

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
		Vencidos		Total		PECLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Setor privado	220.194	98.359	9.148	327.701	751.740	(3.703)	(6.008)
Total	220.194	98.359	9.148	327.701	751.740	(3.703)	(6.008)
Circulante				327.325	743.409	(3.703)	(6.008)
Não circulante				376	8.331	-	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PECLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

c) Provisão Esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

	Consumidores	Títulos a receber	Consolidado Comercialização de energia na CCEE	Outros Créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	(932.411)	(5.126)	(116.719)	2.046	(1.052.210)
Adição pela combinação de negócios	(79.050)	-	-	(3.948)	(82.998)
Adições	(427.404)	(1.856)	-	(3.817)	(433.077)
Reversões	160.955	974	61.780	5.221	228.930
Baixa para perdas (incobráveis)	336.674	-	-	-	336.674
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(941.236)	(6.008)	(54.939)	(498)	(1.002.681)
Adoção inicial CPC 48	(36.523)	(1.088)	-	(472)	(38.083)
Adições	(433.371)	(74)	-	(2.490)	(435.935)
Reversões	213.110	2.873	-	10.115	226.098
Baixa para perdas (incobráveis)	268.259	594	-	-	268.853
Saldos em 30 de setembro de 2018	(929.761)	(3.703)	(54.939)	6.655	(981.748)

10.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de Renda – IR	100.800	60.166	409.667	230.913
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	1.246	707	99.561	38.731
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	523.110	517.805
Programa de Integração Social - PIS	-	-	19.121	18.154
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	-	100.279	89.686
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	19.775	18.483
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	1.660	1.792
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.541	2.413
Outros	131	141	1.783	1.342
Total	102.177	61.014	1.177.497	919.319
Circulante	102.177	61.014	846.601	346.926
Não Circulante	-	-	330.896	572.393

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

11.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de Renda e Contribuição Social	192.445	373.517
Diferido Ativo	1.124.736	1.125.362
Diferido Passivo	(932.291)	(751.845)
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL*)	728.188	793.772
Total	920.633	1.167.289
Ativo	1.059.766	1.303.799
Passivo	(139.133)	(136.510)

*O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL).

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Consolidado							
	Ativo				Passivo			
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda								
Prejuízos fiscais	530.517	132.629	598.941	149.735	-	-	-	-
Diferenças temporárias	542.369	135.594	901.032	225.258	(551.675)	(137.918)	(446.706)	(111.676)
	1.072.886	268.223	1.499.973	374.993	(551.675)	(137.918)	(446.706)	(111.676)
Contribuição Social								
Prejuízos fiscais	530.879	47.775	598.792	53.892	(916)	(82)	-	-
Diferenças temporárias	542.479	48.825	901.568	81.143	(381.987)	(34.378)	(275.930)	(24.834)
	1.073.358	96.600	1.500.360	135.035	(382.903)	(34.460)	(275.930)	(24.834)
Total		364.823		510.028		(172.378)		(136.510)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2018 e 2017.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Período de três meses findo em			
	30/09/2018		30/09/2017	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	715.383	715.383	5.075	5.075
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	(9.062)	(9.063)	(9.562)	(9.562)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	706.321	706.320	(4.487)	(4.487)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	176.580	63.569	(1.122)	(404)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(107.444)	(77.388)	61.244	21.820
Efeito regime lucro presumido	(27.241)	(8.735)	(17.805)	(3.584)
Diferenças permanentes	(39.009)	(68.995)	37.224	10.178
Incentivos fiscais e outros	(41.933)	77	41.825	15.226
Exclusões	739	265	-	-
Imposto de renda e contribuição social no período	69.136	(13.819)	60.122	21.416
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	60.955	76.333	460	37
Outros	(892)	(548)	(48.365)	(22.277)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	129.199	61.966	12.217	(824)
Corrente	54.728	35.775	19.150	1.495
Recolhidos e Pagos	37.348	26.522	8.909	3.967
A pagar	5.477	6.641	(7.661)	(2.282)
Compensados e deduzidos	8.596	(1.988)	14.549	1.999
Impostos antecipados a recuperar	3.307	4.600	3.353	(2.189)
Diferido	74.471	26.191	(6.933)	(2.319)
	129.199	61.966	12.217	(824)
Alíquota efetiva	10,62%	6,94%	-120,59%	-9,41%

	Período de nove meses findo em			
	30/09/2018		30/09/2017	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.670.177	1.670.177	444.206	444.206
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	(27.186)	(27.186)	(28.686)	(28.686)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.642.991	1.642.991	415.520	415.520
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	410.748	147.869	103.880	37.397
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(192.233)	(91.698)	40.822	18.012
Efeito regime lucro presumido	(48.102)	(15.222)	(30.482)	(9.529)
Diferenças permanentes	(60.914)	(76.818)	44.512	12.315
Incentivos fiscais e outros	(83.956)	77	26.792	15.226
Exclusões	739	265	-	-
Imposto de renda e contribuição social no período	218.515	56.171	144.702	55.409
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	72.776	80.591	(1.416)	(638)
Outros	(165)	(286)	(48.277)	(22.244)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	291.126	136.476	95.009	32.527
Corrente	119.866	75.335	73.637	28.414
Recolhidos e Pagos	88.125	71.072	44.373	29.259
A pagar	13.622	10.407	22.746	7.317
Compensados e deduzidos	21.335	1.121	15.227	2.537
Impostos antecipados a recuperar	(3.216)	(7.265)	(8.709)	(10.699)
Diferido	171.260	61.141	21.372	4.113
	291.126	136.476	95.009	32.527
Alíquota efetiva	9,86%	6,20%	25,57%	9,87%

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Corrente	(90.503)	(20.645)	(195.201)	(102.051)
Diferido	(100.662)	9.252	(232.401)	(25.485)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(9.062)	(9.562)	(27.187)	(28.686)
Imposto de renda e contribuição social do período	(200.227)	(20.955)	(454.789)	(156.222)

12. VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

Consolidado							
30/09/2018							
Ref	Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
CVA							
Energia (a)	2.374.353	(170.372)	2.203.981	881.278	(7.274)	874.004	3.077.985
Encargo de Serviço Sistema – ESS (b)	-	(779.707)	(779.707)	-	(250.615)	(250.615)	(1.030.322)
TUST	106.589	(7.479)	99.110	78.949	(3.349)	75.600	174.710
Neutralidade dos encargos setoriais	299.513	(22.671)	276.842	6.363	(99.527)	(93.164)	183.678
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	154.250	(93.824)	60.426	18.180	(4.190)	13.990	74.416
Outras CVA's	2.819	-	2.819	-	-	-	2.819
Outros Itens Financeiros							
Revisão Tarifária	6.966	-	6.966	-	-	-	6.966
Repasse de Sobrecontratação (c)	-	(278.855)	(278.855)	-	(46.099)	(46.099)	(324.954)
Risco Hidrológico (d)	-	(294.801)	(294.801)	-	(54.362)	(54.362)	(349.163)
Efeito das recontabilizações	16.518	461	16.979	-	-	-	16.979
Recomposição Energia Termope	44.325	-	44.325	14.604	-	14.604	58.929
Ultrapassagem de Demanda/Reativo	-	-	-	-	(287.660)	(287.660)	(287.660)
Ressarcimento P&D	-	(101.428)	(101.428)	-	-	-	(101.428)
Outros itens financeiros	28.890	(2.314)	26.575	7.800	(36.575)	(28.775)	(2.199)
Total	3.034.223	(1.750.990)	1.283.232	1.007.174	(789.651)	217.523	1.500.756
Consolidado							
31/12/2017							
Ref	Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
CVA							
Energia (a)	1.686.586	(54.298)	1.632.288	772.747	(6.940)	765.807	2.398.095
Encargo de Serviço Sistema – ESS (b)	-	(629.284)	(629.284)	-	(235.930)	(235.930)	(865.214)
TUST	61.426	-	61.426	19.379	(3.195)	16.184	77.610
Neutralidade dos encargos setoriais	100.139	(17.323)	82.816	40.947	(96)	40.851	123.667
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(93.966)	(93.966)	-	(30.458)	(30.458)	(124.424)
Outras CVA's	40.867	(134.141)	(93.274)	36.829	(27.597)	9.232	(84.042)
Outros Itens Financeiros							
Revisão Tarifária	5.548	(4.884)	664	-	-	-	664
Repasse de Sobrecontratação (c)	14.451	(282.808)	(268.357)	-	(128.120)	(128.120)	(396.477)
Risco Hidrológico (d)	-	(245.111)	(245.111)	-	(38.205)	(38.205)	(283.316)
Efeito das recontabilizações	18.122	-	18.122	-	-	-	18.122
Recomposição Energia Termope	38.762	-	38.762	12.921	-	12.921	51.683
Outros itens financeiros	5.548	(1.830)	3.718	6.708	(200.371)	(193.663)	(189.945)
Total	1.971.449	(1.463.645)	507.804	889.531	(670.912)	218.619	726.423

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

(a) Energia

No período findo em 30 de setembro de 2018 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes apuraram a CVA de energia e reconheceram um ativo no valor total de R\$ 1.163.355, R\$ 780.897, R\$ 286.536 e R\$ 847.197, respectivamente, decorrente dos custos incorridos realizados acima à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(b) Encargo de Serviço Sistema – ESS

No período findo em 30 de setembro de 2018 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes apuraram de ESS/EER de energia e reconheceram um passivo no valor total de R\$ 378.534, R\$ 243.785, R\$ 104.685 e R\$ 303.317, decorrente dos custos incorridos realizar abaixo à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(c) Repasse de sobrecontratação

No período findo em 30 de setembro de 2018 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes reconheceram um ajuste financeiro passivo atualizado de sobrecontratação no valor de R\$ 179.447, R\$ 130.444, R\$ 15.063 e R\$ 136.917, de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo .

(d) Risco hidrológico

No período findo em 30 de setembro de 2018 as controladas Coelba, Celpe e Cosern mantém um componente financeiro de risco hidrológico passivo no valor total de R\$ 184.781, R\$ 117.285 e R\$ 47.096, referente a constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, homologado pela ANEEL no processo de reajuste tarifário em 2017, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 796/2017, em resultado à Audiência Pública 004/2017.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	726.423	(60.705)
Combinação de negócios	-	(226.548)
Constituição ativa (passiva)	1.011.185	1.024.535
Reversão (amortização)	(277.830)	3.238
Remuneração financeira setorial	40.978	(14.097)
Saldos finais ativo	1.500.756	726.423

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

13.INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COELBA	30/09/2018	5.057.553	10.817.143	3.590.529	7.080.950	5.203.217	459.135
	31/12/2017 / 30/09/2017	3.014.429	9.539.246	3.927.324	5.460.663	3.165.688	124.587
CELPE	30/09/2018	2.660.486	5.309.516	1.890.226	4.514.298	1.565.478	94.219
	31/12/2017 / 30/09/2017	1.815.494	4.860.506	2.164.656	2.973.989	1.537.355	(3.470)
COSERN	30/09/2018	982.807	2.229.560	1.049.466	1.201.984	960.917	209.109
	31/12/2017 / 30/09/2017	908.766	1.956.728	899.879	1.113.176	852.439	123.477
ELEKTRO REDES S.A.	30/09/2018	3.486.007	4.591.604	1.828.988	3.981.803	2.266.820	233.589
	31/12/2017 / 30/09/2017	2.239.055	4.214.472	2.365.186	2.058.041	2.030.300	293.533
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/09/2018	60.072	2.387	3.072	7.544	51.843	11.759
	31/12/2017 / 30/09/2017	53.085	1.705	2.459	7.397	44.934	10.326
SE NARANDIBA	30/09/2018	16.591	118.739	37.394	13.464	84.472	6.517
	31/12/2017 / 30/09/2017	15.533	116.805	40.422	21.906	70.010	3.758
POTIGUAR SUL	30/09/2018	37.884	265.424	29.820	12.611	260.877	18.549
	31/12/2017 / 30/09/2017	48.517	254.395	27.553	8.318	267.041	17.536
EKTT I	30/09/2018	5.430	6.458	357	62	11.469	119
	30/09/2018	3.740	6.044	656	72	9.056	127
EKTT XII	30/09/2018	10.125	22.394	3.123	448	28.948	563
	31/12/2017 / 30/09/2017	3.311	6.617	2.476	35	7.417	32
EKTT XIII	30/09/2018	3.662	19.143	186	311	22.308	679
	31/12/2017 / 30/09/2017	7.701	3.813	182	21	11.311	72
EKTT XIV	30/09/2018	3.385	17.302	151	331	20.205	710
	31/12/2017 / 30/09/2017	7.159	3.861	202	24	10.794	67
EKTT XV	30/09/2018	3.746	16.860	270	290	20.046	656
	31/12/2017 / 30/09/2017	7.602	3.542	234	20	10.890	70
NC ENERGIA	30/09/2018	516.456	301.258	459.797	126.707	231.210	34.628
	31/12/2017 / 30/09/2017	472.479	309.002	386.522	152.450	242.509	91.455
ELEKTRO COM. DE ENERGIA LTDA – EKCE	30/09/2018	26.108	123	20.575	-	5.656	589
	31/12/2017 / 30/09/2017	39.424	183	34.328	-	5.279	568
TERMOPE	30/09/2018	799.582	1.708.435	392.196	1.294.580	821.241	67.555
	31/12/2017 / 30/09/2017	744.583	1.707.928	581.721	1.146.537	724.253	44.089
ITAPEBI	30/09/2018	436.727	507.652	279.242	323.272	341.865	59.101
	31/12/2017 / 30/09/2017	429.395	494.443	440.131	196.399	287.308	86.490
BAGUARI I	30/09/2018	52.390	269.313	33.798	117.921	169.984	23.655
	31/12/2017 / 30/09/2017	44.272	273.390	47.461	123.882	146.319	33.246
GERAÇÃO C III	30/09/2018	41.187	323.504	48.173	59.335	257.183	21.569
	31/12/2017 / 30/09/2017	33.938	326.640	57.125	71.798	231.655	26.471
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/09/2018	42.555	1.771.127	601.074	124.539	1.088.069	(2.455)
	31/12/2017 / 30/09/2017	120.869	1.518.337	563.016	125.565	950.625	37
BAHIA PCH II	30/09/2018	-	878	-	-	878	-
	31/12/2017 / 30/09/2017	-	878	-	-	878	-
SANTANA 1	30/09/2018	27.169	180.068	5.336	4.695	197.206	18.233
	31/12/2017 / 30/09/2017	17.099	185.864	11.421	4.579	186.963	10.830
SANTANA 2	30/09/2018	21.883	144.426	7.358	4.350	154.601	12.374
	31/12/2017 / 30/09/2017	15.062	149.377	11.681	4.257	148.501	6.291
CANOAS I	30/09/2018	14.700	204.840	11.812	4.690	203.038	11.423
	31/12/2017 / 30/09/2017	13.579	201.877	45.148	4.564	165.744	(30)
CANOAS II	30/09/2018	9	2.611	-	2.620	-	-
	30/09/2018	9	2.611	-	2.620	-	-
LAGOA I	30/09/2018	21.256	601.597	41.045	333.389	248.419	11.174
	31/12/2017 / 30/09/2017	22.401	534.006	56.284	292.973	207.150	345
LAGOA II	30/09/2018	8.835	200.324	9.218	4.671	195.270	9.473
	31/12/2017 / 30/09/2017	16.846	198.694	43.523	4.539	167.478	(37)
LAGOA III	30/09/2018	7	2.622	9	2.620	-	-
	30/09/2018	5	1.566	-	1.571	-	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	30/09/2018	19.173	621.693	127.827	26		
	31/12/2017 / 30/09/2017	18.010	484.562	41.054	92.211	369.307	(16.631)
CALANGO I	30/09/2018	18.498	112.533	12.009	59.491	59.531	12.480
	31/12/2017 / 30/09/2017	11.053	103.705	12.435	35.991	66.332	5.588
CALANGO II	30/09/2018	15.794	104.932	8.678	61.508	50.540	11.336
	31/12/2017 / 30/09/2017	11.303	109.593	12.563	54.854	53.479	10.719
CALANGO III	30/09/2018	16.452	113.753	10.079	66.800	53.326	10.656
	31/12/2017 / 30/09/2017	11.278	112.263	12.205	57.167	54.169	4.140
CALANGO IV	30/09/2018	15.254	104.738	11.006	60.163	48.823	11.630
	31/12/2017 / 30/09/2017	10.850	101.330	14.843	38.880	58.457	11.437
CALANGO V	30/09/2018	18.447	103.985	11.093	60.119	51.220	10.510
	31/12/2017 / 30/09/2017	12.704	100.228	13.697	38.081	61.154	6.912
CALANGO VI	30/09/2018	20.387	523.285	15.113	299.416	229.143	27.725
	31/12/2017 / 30/09/2017	27.250	511.394	36.922	300.304	201.418	6.200
CAETITÊ I	30/09/2018	8.827	121.889	9.092	47.474	74.150	8.623
	31/12/2017 / 30/09/2017	5.159	113.686	9.363	24.961	84.521	9.991
CAETITÊ II	30/09/2018	16.629	116.349	7.077	40.742	85.159	13.489
	31/12/2017 / 30/09/2017	11.408	109.825	11.375	6.232	103.626	16.710
CAETITÊ III	30/09/2018	8.671	114.440	7.107	43.534	72.470	7.346
	31/12/2017 / 30/09/2017	5.356	110.811	7.707	29.818	78.642	7.696
ARIZONA I	30/09/2018	7.323	113.917	11.479	62.311	47.450	4.326
	31/12/2017 / 30/09/2017	5.374	110.519	12.242	53.381	50.270	1.082
MEL II	30/09/2018	4.946	79.443	7.367	45.983	31.039	2.124
	31/12/2017 / 30/09/2017	3.708	77.885	7.743	44.239	29.611	(701)
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/09/2018	6.484	256.277	2.386	-	260.375	36.531
	31/12/2017 / 30/09/2017	14.545	307.954	34.218	-	288.281	24.911
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	30/09/2018	14.508	320.804	616	-	334.696	56.969
	31/12/2017 / 30/09/2017	24.598	376.010	21.248	-	379.360	50.978
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	30/09/2018	10.723	262.271	102	-	272.892	36.728
	31/12/2017 / 30/09/2017	27.863	288.281	23.202	-	292.942	24.563
ENERBRASIL	30/09/2018	32.272	115.089	2.750	6.638	137.973	29.233
	31/12/2017 / 30/09/2017	76.628	119.506	33.363	12.952	149.819	25.323
ELEKTRO RENOVÁVEIS	30/09/2018	130.708	698.328	145.306	-	683.730	78.128
	31/12/2017 / 30/09/2017	36.534	670.691	83.554	-	623.671	42.629
ELEKTRO O&M	30/09/2018	14.114	5.677	4.806	-	14.985	(2.227)
	31/12/2017 / 30/09/2017	7.725	15.144	5.657	-	17.212	749
NEOSERV	30/09/2018	2.683	6.406	2.331	734	6.024	791
	31/12/2017 / 30/09/2017	1.890	6.958	2.244	787	5.817	406
NEOENERGIA O&M	30/09/2018	16.037	9.631	8.599	670	16.399	4.421
	31/12/2017 / 30/09/2017	9.664	9.625	4.928	796	13.565	6.476
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/09/2018	391	1.357.592	85	-	1.357.898	78.940
	31/12/2017 / 30/09/2017	548	1.155.270	90	-	1.155.728	(9.275)
NEOINVEST	30/09/2018	160	13.579	101	-	13.638	767
	31/12/2017 / 30/09/2017	138	11.557	101	-	11.594	(172)
GARTER	30/09/2018	-	-	-	-	-	-
	31/12/2017 / 30/09/2017	35	-	-	2	33	(9)
CHAFARIZ I	30/09/2018	7	2.613	-	2.620	-	-
CHAFARIZ II	30/09/2018	509	2.611	250	2.870	-	-
CHAFARIZ III	30/09/2018	259	2.611	-	2.870	-	-
CHAFARIZ VI	30/09/2018	258	2.350	-	2.608	-	-
CHAFARIZ VII	30/09/2018	259	2.611	-	2.870	-	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
	Patrimoniais Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Controle conjunto							
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/09/2018	8.106	2.187.271	68.415	661.642	1.465.320	(134.770)
	31/12/2017 / 30/09/2017	179.488	5.384.001	396.012	3.602.896	1.564.581	(169.161)
CIA HIDRELETRICA TELES PIRES	30/09/2018	149.095	4.985.042	342.344	2.859.306	1.932.487	(94.944)
	31/12/2017 / 30/09/2017	171.993	5.094.604	340.005	2.915.695	2.010.897	(107.001)
ÁGUAS DA PEDRA	30/09/2018	114	724	76	266	496	77
	31/12/2017 / 30/09/2017	82.641	741.313	91.376	291.040	441.538	71.097

	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
	Patrimoniais Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Coligadas							
NORTE ENERGIA	30/09/2018	1.271.374	42.082.195	4.063.263	26.101.868	13.188.438	791.146
	31/12/2017 / 30/09/2017	673.831	40.310.362	3.324.831	26.106.265	11.553.097	(91.227)
ECIII	30/09/2018	16.196	206.975	20.417	36.549	166.205	9.322
	31/12/2017 / 30/09/2017	24.316	206.695	22.553	41.981	166.477	13.058

Com relação às empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem as informações financeiras, conforme o CPC 45 – Divulgação de Participações de Outras Entidades:

	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES *	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Balancos patrimoniais				
Caixa e equivalentes de caixa	311.582	6.662	19.880	16.073
Contas a receber de clientes e outros	635.968	385.934	97.348	99.614
Outros ativos circulantes	323.824	281.235	39.973	63.801
Ativos circulantes	1.271.374	673.831	157.201	179.488
Título e valores mobiliários	-	-	108.524	155.902
Imobilizado	40.900.457	38.769.316	4.511.518	4.840.429
Depósitos judiciais e cauções	780.426	628.352	61.971	58.829
Outros ativos não circulantes	401.312	912.694	575.207	328.841
Ativos não-circulantes	42.082.195	40.310.362	5.257.220	5.384.001
Total do ativo	43.353.569	40.984.193	5.414.421	5.563.489
Fornecedores	463.238	1.191.528	84.935	81.861
Obrigações de meio ambiente	905.538	120.748	59.289	69.045
Empréstimos e financiamentos	2.264.984	1.707.983	157.070	139.663
Debêntures	-	-	68.162	55.754
Outros passivos circulantes	429.503	304.572	41.304	49.689
Passivos circulantes	4.063.263	3.324.831	410.760	396.012
Empréstimos e financiamentos	25.628.872	25.546.587	2.442.898	2.526.580
Debêntures	-	-	661.642	687.200
Outros passivos não circulantes	472.996	559.678	416.408	389.116
Passivos não circulantes	26.101.868	26.106.265	3.520.948	3.602.896
Capital social	13.010.058	12.165.858	2.209.738	2.156.130
Lucro/prejuízo acumulado	178.380	(612.761)	(744.418)	(609.647)
Total do patrimônio líquido	13.188.438	11.553.097	1.465.320	1.546.483
Participação dos não controladores	-	-	17.392	18.098
Total do passivo e do patrimônio líquido	43.353.569	40.984.193	5.414.420	5.563.489

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Demonstração de resultado	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida	3.229.577	1.788.558	563.631	637.136
Custos e despesas operacionais	(1.265.464)	(1.340.315)	(516.251)	(594.762)
Lucro (Prejuízo) operacional	1.964.113	448.243	47.380	42.374
Receita financeira	101.284	37.189	11.381	24.991
Renda de aplicações financeiras	24.903	20.406	7.144	24.544
Outras receitas financeiras	76.381	16.783	4.237	447
Despesa financeira	(859.198)	(518.456)	(241.058)	(281.175)
Encargos de dívidas	(845.113)	(494.131)	(203.576)	(253.560)
Outras despesas financeiras	(14.085)	(24.325)	(37.482)	(27.615)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.206.199	(33.024)	(182.297)	(213.810)
Imposto de renda e contribuição social	(415.052)	(58.203)	46.673	43.687
Lucro/prejuízo líquido do período	791.147	(91.227)	(135.624)	(170.123)
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	791.147	(91.227)	(134.770)	(169.160)
Acionistas Não Controladores	-	-	(854)	(963)
Demonstração de resultados abrangentes	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período	791.146	(91.227)	(135.624)	(170.123)
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquido dos efeitos tributários.	791.146	(91.227)	(135.624)	(170.123)
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	791.146	(91.227)	(134.770)	(169.160)
Acionistas Não Controladores	-	-	(854)	(963)

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 01 de janeiro de 2017	Aumento de capital	Prov. Desval. da Particip. Societárias Permanentes	Aquisição de Participações	Ágio em transação com Sócio	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Combinação de Negócios	Saldos em 31 de dezembro de 2017
COELBA	3.102.039	240.035	-	-	-	(96.852)	170.716	(31.159)	(111.200)	-	3.273.579
CELPE	1.708.587	-	-	-	-	4.433	50.528	(27.611)	(88.102)	-	1.647.835
COSERN	890.361	-	-	465	(247)	(6.744)	172.490	(12.962)	(159.037)	-	884.326
ELEKTRO REDES *	-	-	-	-	-	(450)	172.418	(34.687)	(235.742)	3.126.332	3.027.871
AFLUENTE TRANSMISSÃO	66.942	(26.353)	-	-	-	-	10.996	-	(12.112)	-	39.473
SE NARANDIBA	62.900	3.279	-	-	-	-	5.025	-	(1.193)	-	70.011
EKTT 12-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	-	-	-	-	-	(43)	-	-	7.460	7.417
EKTT 13-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	-	-	-	-	-	59	-	-	11.252	11.311
EKTT 14-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	-	-	-	-	-	54	-	-	10.739	10.793
EKTT 15-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	-	-	-	-	-	49	-	-	10.854	10.903
NC ENERGIA	169.254	-	-	-	-	-	96.070	-	(22.817)	-	242.507
ELEKTRO COMERCIALIZADORA *	-	-	-	-	-	-	1.236	(107)	-	3.453	4.582
TERMOPE	646.502	-	-	-	-	(1.401)	93.885	(1.958)	(4.746)	-	732.282
ITAPEBI	172.918	-	-	-	-	-	41.082	(1.016)	(77.611)	-	135.373
BAGUARI I	125.956	-	-	-	-	-	26.704	-	(6.342)	-	146.318
GERAÇÃO CIII	214.943	959	-	-	-	-	20.644	-	(4.903)	-	231.643
GERAÇÃO CÉU AZUL	707.948	241.432	-	-	-	-	1.246	-	-	-	950.626
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	164.517	41.303	-	-	-	1.178	(10.423)	-	-	1.766	198.341
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	164.467	-	-	-	-	-	33.065	-	(7.853)	-	189.679
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II *	131.051	-	-	-	-	-	20.223	(532)	(4.803)	45.441	191.380
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL *	-	-	-	-	-	(1.467)	19.329	(1.718)	(11.908)	662.339	666.575
ELEKTRO O&M *	-	-	-	-	-	-	3.312	-	-	13.803	17.115
NEOSERV	5.195	-	-	-	-	-	815	-	(194)	-	5.816
NEOENERGIA O&M	16.628	-	-	-	-	-	2.217	-	(5.280)	-	13.565
BELO MONTE PART.	1.060.857	115.392	-	-	-	-	(32.077)	-	-	-	1.144.172
NEOINVEST	11.896	996	-	-	-	-	(1.298)	-	-	-	11.594
GARTER	32	-	-	-	-	-	1	-	-	-	33
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	817.930	80.172	-	-	-	-	(116.319)	-	-	-	781.783
COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	28.900	401	-	-	-	-	(1.341)	(337)	-	-	27.623
AGUAS DE PEDRA	221.415	-	-	-	-	-	45.077	-	(41.308)	-	225.184
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(563.487)	-	-	-	-	-	30.603	-	-	-	(532.884)
PROV. DESVAL. DA PARTIC.	(37.796)	-	37.796	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.890.824	697.616	37.796	465	(247)	(101.303)	856.343	(112.087)	(795.151)	3.893.439	14.367.695

* Foi realizada a realocação no valor de R\$ 91.141 referente a mais valia originada na incorporação da Elektro Holding que no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estava alocada na controlada Elektro Redes, para as companhias Elektro Comercializadora no valor de - R\$ 591, Força Eólica do Brasil no valor de R\$ 1.766, Força Eólica do Brasil 2 no valor de R\$ 45.442, Elektro Renováveis no valor de R\$ 44.622 e Elektro O&M no valor de - R\$ 97.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	(-) Gastos com Emissão de Ações	Dissolução	Adoção Inicial IFRS 9	Ágio em transação com Sócio	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2018
COELBA	3.273.579	1.649.999	(1.603)	-	4.255	(7.987)	357	443.923	(22.283)	(110.380)	5.229.860
CELPE	1.647.835	-	-	-	(14.440)	-	240	84.418	(19.859)	(44.990)	1.653.204
COSERN	884.326	-	-	-	(11.911)	-	131	191.343	(9.333)	(80.288)	974.268
ELEKTRO REDES	3.027.871	-	-	-	(3.937)	-	6.859	232.837	(74.804)	-	3.188.826
AFLUENTE TRANSMISSÃO	39.473	-	-	-	(42)	-	-	10.330	-	(4.218)	45.543
SE NARANDIBA	70.011	5.585	-	-	(12)	-	-	9.628	-	(739)	84.473
EKTT 1 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	11.348	-	-	-	-	-	119	-	-	11.467
EKTT 2 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	8.927	-	-	-	-	-	127	-	-	9.054
EKTT 12-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	7.417	20.968	-	-	-	-	-	563	-	-	28.948
EKTT 13-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	11.311	7.622	-	-	-	-	2.696	679	-	-	22.308
EKTT 14-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	10.793	5.887	-	-	-	-	2.814	710	-	-	20.204
EKTT 15-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	10.903	6.179	-	-	-	-	2.321	656	-	-	20.059
NC ENERGIA	242.507	-	-	-	(294)	-	-	34.628	-	(45.633)	231.208
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	4.582	-	-	-	(213)	-	-	590	(134)	-	4.825
TERMOPE	732.282	-	-	-	-	-	43.674	67.555	(1.358)	(14.241)	827.912
ITAPEBI	135.373	-	-	-	-	-	-	24.822	(499)	(1.908)	157.788
BAGUARI I	146.318	-	-	-	10	-	-	23.655	-	-	169.983
GERAÇÃO CIII	231.643	-	-	-	(54)	-	-	26.833	-	(1.250)	257.172
GERAÇÃO CÉU AZUL	950.626	139.899	-	-	-	-	-	(2.455)	-	-	1.088.070
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	198.341	49.625	-	-	(5)	-	17.763	4.470	(106)	-	270.088
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	189.679	-	-	-	(19)	-	-	28.484	-	(50.798)	167.346
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	191.380	-	-	-	(23)	-	-	18.364	(664)	(28.366)	180.691
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	666.575	-	-	-	(106)	-	17.763	78.128	(2.148)	(35.725)	724.487
ELEKTRO O&M	17.115	-	-	-	-	-	-	(2.227)	-	-	14.888
NEOSERV	5.816	-	-	-	(3)	-	-	791	-	(581)	6.023
NEOENERGIA O&M	13.565	-	-	-	(7)	-	-	4.421	-	(1.579)	16.400
BELO MONTE PART.	1.144.172	92.862	-	-	-	-	-	107.287	-	-	1.344.321
NEOINVEST	11.594	982	-	-	-	-	-	1.062	-	-	13.638
GARTER	33	-	-	(33)	-	-	-	-	-	-	-
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	27.104	-	-	-	-	-	(68.133)	-	-	740.754
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	27.623	149	-	-	-	-	-	(854)	(253)	-	26.665
AGUAS DE PEDRA	225.184	-	-	-	-	-	-	39.524	-	(11.891)	252.817
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(532.884)	-	-	-	-	-	-	23.362	-	-	(509.522)
TOTAL	14.367.695	2.027.136	(1.603)	(33)	(26.801)	(7.987)	94.618	1.385.640	(131.441)	(432.587)	17.274.637

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a composição do saldo de investimentos da Controladora:

Ref	30/09/2018	31/12/2017
Investimentos em coligadas e controladas	17.274.637	14.367.695
Encargos financeiros apropriados	22.413	23.785
Total	17.297.050	14.391.480

(a) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção das controladas Termopernambuco e Itapebi, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado.

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldo em 01 de janeiro de 2017	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Combinação de Negócios	Saldo em 31 de dezembro de 2017
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	817.930	80.172	-	(116.319)	-	-	-	781.783
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	164.517	41.303	2.645	(5.358)	-	-	(203.107)	-
ÁGUAS DA PEDRA	221.415	-	-	45.077	-	(41.308)	-	225.184
NORTE ENERGIA	1.071.405	111.487	-	(27.798)	-	-	-	1.155.094
ENERGÉTICA CORUMBÁ	54.202	-	-	3.969	(300)	(3.591)	-	54.280
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	131.051	-	-	9.075	-	-	(140.126)	-
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	28.899	401	-	(1.342)	(337)	-	-	27.621
TOTAL	2.489.419	233.363	2.645	(92.696)	(637)	(44.899)	(343.233)	2.243.962

	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Saldo em 30 de setembro de 2018
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	27.104	-	(68.132)	-	-	740.755
ÁGUAS DA PEDRA	225.184	-	-	39.524	-	(11.891)	252.817
NORTE ENERGIA (a)	1.155.094	93.800	-	108.544	-	-	1.357.438
ENERGÉTICA CORUMBÁ	54.280	-	-	2.281	-	(4.006)	52.555
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	27.621	149	-	(1.108)	-	-	26.662
TOTAL	2.243.962	121.053	-	81.109	-	(15.897)	2.430.227

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

a) A Norte Energia S.A. ("investida") é uma sociedade de propósito específico, de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Tendo em vista o estágio de construção e implementação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"), esta ainda necessita de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão das referidas obras, que de acordo com as estimativas e projeções serão absorvidas pelas receitas de operações futuras. Os acionistas poderão ser demandados a prover eventuais aportes adicionais de recursos, na proporção da participação acionária de cada acionista no capital social da NESA, observadas as obrigações contidas no Acordo de Acionistas.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que estava sendo conduzido no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, que aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte continham impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Os ajustes decorrentes da investigação independente mencionada acima foram integralmente reconhecidos pela Companhia na proporção de sua participação no investimento.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14.IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Consolidado					
30/09/2018				31/12/2017	
Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Terrenos		48.610	-	48.610	49.348
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	760.070	(202.177)	557.893	570.726
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	629.850	(157.806)	472.044	906.452
Máquinas e equipamentos	5%	3.669.479	(1.011.010)	2.658.469	2.308.311
Veículos	20%	6.489	(3.602)	2.887	3.248
Móveis e utensílios	9%	3.232	(2.384)	848	988
Outros		28.157	(2.897)	25.260	26.790
		5.145.887	(1.379.876)	3.766.011	3.865.863
Em curso					
Terrenos		211.237	-	211.237	140.203
Reservatórios, barragens e adutoras		70.620	-	70.620	59.969
Edificações, obras civis e benfeitorias		898.011	-	898.011	837.351
Máquinas e equipamentos		512.344	-	512.344	366.438
Veículos		1.704	-	1.704	1.706
Móveis e utensílios		1.339	-	1.339	1.248
Material em depósito		21.290	-	21.290	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros (a)		370.814	-	370.814	307.938
Transferência para ativos mantidos para venda		194	-	194	-
		2.087.553	-	2.087.553	1.736.143
Total		7.233.440	(1.379.876)	5.853.564	5.602.006

- (a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Valor Líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2017	3.062.584	(840.128)	2.222.456	1.191.078	1.191.078	3.413.534
Saldo de combinação de negócios	1.410.656	(277.880)	1.132.776	337.347	337.347	1.470.123
Adições	488	-	488	851.335	851.335	851.823
Baixas	(1.549)	605	(944)	(4.753)	(4.753)	(5.697)
Depreciação	-	(127.471)	(127.471)	-	-	(127.471)
Transferências	640.246	(1.382)	638.864	(638.864)	(638.864)	-
Transferências outros	(306)	-	(306)	-	-	(306)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.112.119	(1.246.256)	3.865.863	1.736.143	1.736.143	5.602.006
Adições	11.589	-	11.589	380.666	380.666	392.255
Baixas	(6.709)	6.684	(25)	-	-	(25)
Depreciação	-	(139.994)	(139.994)	-	-	(139.994)
Transferências	29.950	-	29.950	(29.950)	(29.950)	-
Transferências outros	(1.062)	(310)	(1.372)	694	694	(678)
Saldos em 30 de setembro de 2018	5.145.887	(1.379.876)	3.766.011	2.087.553	2.087.553	5.853.564

15.CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

	Ref.	Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017
Recebíveis	(1)	505.250	423.169
Indenização	(2)	8.692.001	7.572.548
Total		9.197.251	7.995.717
Circulante		63.732	67.449
Não circulante		9.133.519	7.928.268

(1) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

(2) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Ref.	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	7.995.717	5.296.549
Combinação de negócios	-	1.221.301
Adições	69.851	18.258
Baixas	(12.641)	(23.841)
Amortização/reversão	(42.844)	(28.019)
Transferência	740.743	1.163.304
Atualização monetária/Ajustes a valor justo	446.425	348.165
Saldos finais	9.197.251	7.995.717
Circulante	63.732	67.449
Não circulante	9.133.519	7.928.268

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.

16.INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

Consolidado					
		30/09/2018		31/12/2017	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso da concessão	4,27%	22.779.600	(11.439.704)	(2.233.111)	9.106.785
Direito de uso de software	19,61%	10.702	(5.509)	-	5.193
Outros		53.044	(8.462)	-	44.582
		22.843.346	(11.453.675)	(2.233.111)	9.156.560
Em curso					
Direito de uso da concessão		3.484.869	-	(217.420)	3.267.449
Direito de uso de software		5.531	-	-	5.531
		3.490.400	-	(217.420)	3.272.980
Total		26.333.746	(11.453.675)	(2.450.531)	12.429.540
					11.854.268

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado							
	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	17.045.284	(8.859.790)	(1.778.284)	6.407.210	2.058.466	(463.326)	1.595.140	8.002.350
Saldo de combinação de negócios	4.102.465	(1.018.420)	(420.013)	2.664.032	435.516	(26.738)	408.778	3.072.810
Adições	120	-	709	829	3.133.557	(422.637)	2.710.920	2.711.749
Baixas	(300.182)	235.493	-	(64.689)	(31.592)	-	(31.592)	(96.281)
Amortização	-	(928.646)	148.090	(780.556)	-	-	-	(780.556)
Transferências – intangíveis	1.307.709	-	(250.945)	1.056.764	(1.307.709)	250.945	(1.056.764)	-
Transferências – ativos financeiros	52.090	-	(882)	51.208	(1.576.522)	362.010	(1.214.512)	(1.163.304)
Transferência - outros	(8.714)	(460)	18.429	9.255	107.766	(9.521)	98.245	107.500
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.198.772	(10.571.823)	(2.282.896)	9.344.053	2.819.482	(309.267)	2.510.215	11.854.268
Adições	161	-	283	444	2.246.657	(139.752)	2.106.905	2.107.349
Baixas	(109.182)	74.971	-	(34.211)	(23.607)	-	(23.607)	(57.818)
Amortização	-	(955.591)	119.982	(835.609)	-	-	-	(835.609)
Transferências – intangíveis	739.291	-	(71.430)	667.861	(739.357)	71.496	(667.861)	-
Transferências – ativos financeiros	898	-	-	898	(867.163)	125.522	(741.641)	(740.743)
Transferência - outros (a)	13.406	(1.232)	950	13.124	54.388	34.581	88.969	102.093
Saldos em 30 de setembro de 2018	22.843.346	(11.453.675)	(2.233.111)	9.156.560	3.490.400	(217.420)	3.272.980	12.429.540

(a) Referem-se às transferências entre obras, estoques e desativações em curso.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitados ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

17.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Energia elétrica	-	-	2.080.167	2.079.441
Encargos de uso da rede	-	-	194.191	255.914
Materiais e serviços	46.621	46.618	829.848	882.766
Energia livre	-	-	112.168	105.934
Total	46.621	46.618	3.216.374	3.324.055
Circulante	46.621	46.618	3.104.206	3.223.571
Não circulante	-	-	112.168	100.484

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	30/09/2018			31/12/2017
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Moeda nacional				
Banco do Brasil	828.716	-	828.716	1.772.542
Bank of China	19.713	-	19.713	19.400
BNB	-	-	-	45.640
BNDES	3.816.817	-	3.816.817	3.433.385
CEF	93.277	-	93.277	102.368
Eletrobrás	55.808	-	55.808	68.899
FINEP	24.824	-	24.824	37.483
IBM	51.233	-	51.233	77.810
Santander	44.402	-	44.402	58.143
Nota Promissória	876.571	-	876.571	955.725
Arrendamento Mercantil	17.439	-	17.439	10.036
(-) Custos de transação	(13.949)	-	(13.949)	(21.440)
(-) Depósitos em garantia	(108.276)	-	(108.276)	(289.569)
Total Moeda Nacional	5.706.575	-	5.706.575	6.270.422
Moeda Nacional - Circulante	1.546.459	-	1.546.459	1.854.092
Moeda Nacional - Não Circulante	4.160.116	-	4.160.116	4.416.330
Moeda estrangeira				
Bank Safra	-	-	-	405.578
Banco Tokio	542.002	(74.067)	467.935	411.332
Bank of America	710.674	(104.429)	606.245	335.942
BNP Paribas	198.010	(48.501)	149.509	390.428
Bradesco	-	-	-	202.987
China Construction Bank	163.196	-	163.196	131.827
HSBC	-	(84.725)	(84.725)	142.147
Itaú	1.288.581	(176.975)	1.111.606	952.191
JP Morgan	196.524	(55.186)	141.338	141.459
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KfW	979	-	979	935
Mizuho	311.005	(4.009)	306.996	491.841
Santander	-	(83.823)	(83.823)	-
Títulos Externos	201.830	(66.600)	135.230	266.249
Citibank	1.103.839	(395.930)	707.909	959.155
BEI	1.791.085	-	1.791.085	1.250.502
Goldman Sachs	-	(292.975)	(292.975)	(198.009)
Votorantim	-	(45.598)	(45.598)	(8.982)
Sumitomo	197.876	(39.061)	158.815	158.918
ICBC	139.047	-	139.047	120.150
Scotia Bank	649.222	(28.357)	620.865	-
Opções	-	(3.124)	(3.124)	-
Non Deliverable Forward – NDF	-	(88.518)	(88.518)	4.341
Total Moeda Estrangeira	7.493.870	(1.591.878)	5.901.992	6.158.991
Moeda Estrangeira - Circulante	1.847.975	(588.518)	1.259.457	2.741.397
Moeda Estrangeira – Não Circulante	5.645.895	(1.003.360)	4.642.535	3.417.594
Ajustes de consolidação	-	-	-	(36.667)
Total Empréstimos e Financiamentos	13.200.445	(1.591.878)	11.608.567	12.392.746
Circulante	3.394.434	(588.518)	2.805.916	4.595.489
Não Circulante	9.806.011	(1.003.360)	8.802.651	7.797.257

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30/09/2018				31/12/2017
Debêntures	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Coelba	2.733.153	(14.266)	2.718.887	660.622
Celpe	1.869.975	(3.909)	1.866.066	935.183
Cosern	766.579	(11.616)	754.963	705.162
NC Energia	35.256	(9.589)	25.667	22.052
Termope	1.463.044	(47.151)	1.415.893	1.080.207
Itapebi	101.912	-	101.912	158.316
Neoenergia	539.975	-	539.975	672.558
Elektro Redes	1.873.977	-	1.873.977	700.525
Calango 6	53.460	-	53.460	48.692
Lagoa 1	51.689	-	51.689	47.533
(-) Custos de transação	(63.794)	-	(63.794)	(37.851)
Total Debêntures	9.425.226	(86.531)	9.338.695	4.992.999
Debêntures - Circulante	941.582	(1.916)	939.666	956.842
Debêntures - Não Circulante	8.483.644	(84.615)	8.399.029	4.036.157
Endividamento Total	22.625.671	(1.678.409)	20.947.262	17.385.745
Endividamento Total - Circulante	4.336.016	(590.434)	3.745.582	5.552.331
Endividamento Total - Não Circulante	18.289.655	(1.087.975)	17.201.680	11.833.414

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	31/12/2017	Fluxo de caixa			Alterações em não caixa	30/09/2018
		Adições	Baixas	Outros		
Empréstimos e Financiamentos	13.239.154	2.499.546	(3.442.298)	(26.840)	930.883	13.200.445
Debêntures	5.075.076	4.930.000	(703.195)		123.345	9.425.226
Depósitos em garantia						
	01/01/2017	Fluxo de caixa			Alterações em não caixa	30/09/2017
		Adições	Baixas	Outros		
Empréstimos e Financiamentos	9.573.795	2.992.017	(2.150.842)	(22.157)	2.943.037	13.335.850
Debêntures	2.387.126	1.660.048	(200.183)		922.990	4.769.981
Depósitos em garantia						

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2017	1.512.032	3.342.099	1.776.434	2.364.827	8.995.392
Adição por combinação de negócios	714.136	1.037.700	471.741	716.808	2.940.385
Ingressos	266.426	959.824	500.000	2.229.342	3.955.592
Encargos	439.976	9.646	192.753	-	642.375
Variação monetária e cambial	10.886	54.771	103.438	95.636	264.731
Derivativos	-	-	160.747	(74.656)	86.091
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(3.897)	29.839	25.942
Transferências	853.256	(811.433)	1.902.936	(1.944.759)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.924.314)	(10.085)	(2.384.503)	-	(4.318.902)
Mov. depósitos em Garantias	(34.140)	(32.510)	-	-	(66.650)
(-) Custos de transação	15.834	4.182	21.748	557	42.321
	1.854.092	4.554.194	2.741.397	3.417.594	12.567.277
Ajustes de consolidação (nota 6)	-	(174.531)	-	-	(174.531)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.854.092	4.379.663	2.741.397	3.417.594	12.392.746
Ingressos	341.527	483.123	-	1.674.896	2.499.546
Encargos	313.135	19.829	197.983	-	530.947
Variação monetária e cambial	7.392	32.073	426.988	985.614	1.452.067
Derivativos	-	-	(445.117)	(957.381)	(1.402.498)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(4.431)	(28.636)	(33.067)
Transferências	984.526	(984.526)	449.466	(449.466)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.950.817)	(1.959)	(2.107.744)	(86)	(4.060.606)
Mov. depósitos em Garantias	(13.850)	195.146	100	-	181.396
(-) Custos de transação	10.454	100	815	-	11.369
	1.546.459	4.123.449	1.259.457	4.642.535	11.571.900
Ajustes de consolidação (nota 6)	-	36.667	-	-	36.667
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.546.459	4.160.116	1.259.457	4.642.535	11.608.567

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A seguir apresentamos as captações do período:

Consolidado			
Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
Contratos de Dívida no Mercado Internacional			
Dólar			
4131	Até mai/2022	Pré	938.034
4131	Até jan/2021	Libor	150.000
Financiamento	Até jan/2030	Libor	236.862
Taxa média/Subtotal		7,18%	1.324.896
Euros			
4131	Até jul/2022	Pré	350.000
Taxa média/Subtotal		7,53%	350.000
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento	Até jun/2024	TJLP	347.079
Financiamento	Até mar/2024	SELIC	216.009
Financiamento	Até nov/2022	Pré	61
Leasing	Até mai/2021	IGPM	11.501
Nota Promissória	Até abr/2019	CDI	250.000
Taxa média/Subtotal		8,39%	824.650
Taxa média e Total		7,63%	2.499.546

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no período incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente, conforme negociações realizadas com os financiadores.

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2019	423.828	(1.105)	422.723	1.944.936	(5.088)	1.939.848
2020	3.033.525	(2.942)	3.030.583	2.666.986	(3.359)	2.663.627
2021	1.891.339	(2.267)	1.889.072	1.114.044	(2.739)	1.111.305
2022	1.538.773	(1.455)	1.537.318	705.541	(1.293)	704.248
2023	513.152	(847)	512.305	-	-	-
Após 2023	1.493.702	(712)	1.492.990	1.693.814	(1.668)	1.692.146
Ajustes de consolidação (Nota 6)	-	-	-	(36.667)	-	(36.667)
Total obrigações	8.894.319	(9.328)	8.884.991	8.088.654	(14.147)	8.074.507
(-) Depósitos em Garantias			(60.285)			(255.428)
Marcação a mercado			(22.055)			(21.822)
Total			8.802.651			7.797.257

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias das controladas ou da controladora, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo.

Controladora:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Controladas:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3 ou 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Para as dívidas captadas junto à Eletrobrás, da controlada Coelba, o indicador Dívida Líquida/EBITDA apurado com base nas demonstrações financeiras intermediárias da Coelba superou o limite estabelecido no contrato firmado com a Eletrobrás de menor que 3. De acordo com estes contratos, caso haja descumprimento do limite, será necessária a anuência da Eletrobrás para contratação de novas dívidas. A controlada solicitou anuência para os empréstimos captados no período.

O contrato firmado junto ao BNDES, que é apurado anualmente, prevê que no caso de não cumprimento dos índices financeiros, observado em 31 de dezembro de 2017, as Controladas devem constituir garantias reais de 130% do saldo devedor, no prazo de 30 dias da notificação do banco. Em janeiro de 2018, as Controladas constituíram as garantias adicionais conforme previsto em contrato. Vale ressaltar que o descumprimento do índice financeiro não enseja o vencimento antecipado.

18.2 Debêntures

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	392.243	1.959.372	2.351.615
Adições por combinação de negócios	234.187	638.880	873.067
Ingressos	150.000	2.072.862	2.222.862
Encargos	373.480	1.721	375.201
Variação monetária e cambial	(241)	20.898	20.657
Derivativos	7.762	(10.718)	(2.956)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(13.405)	(13.405)
Transferências	624.116	(624.116)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(839.489)	(9.272)	(848.761)
(-) Custos de transação	14.784	(65)	14.719
Saldos em 31 de dezembro de 2017	956.842	4.036.157	4.992.999
Ingressos	-	4.930.000	4.930.000
Encargos	346.783	4.768	351.551
Variação monetária e cambial	8.889	41.223	50.112
Derivativos	(2.019)	(13.701)	(15.720)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	11.654	11.654
Transferências	576.976	(576.976)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(961.646)	(39.282)	(1.000.928)
(-) Custos de transação	13.840	5.187	19.027
Saldos em 30 de setembro de 2018	939.665	8.399.030	9.338.695

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A seguir apresentamos as emissões de debêntures do período:

Empresa	Vencimento	Consolidado	
		Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
CELPE	Fev/2023	117,30% CDI	500.000
CELPE	Jul/2025	IPCA + 6,0352%	600.000
ITAPEBI	Dez/2020	115% CDI	100.000
TERMOPE	Ago/2023	117,40% CDI	300.000
COELBA	Abr/2023	116% CDI	1.200.000
COELBA	Ago/2025	IPCA + 6,2214%	800.000
COSERN	Jul/2023	IPCA + 4,9772%	130.000
ELEKTRO REDES	Mai/2023	109% CDI	661.275
ELEKTRO REDES	Mai/2023	112% CDI	338.725
ELEKTRO REDES	Mai/2025	IPCA + 5,9542%	300.000
			4.930.000

As debêntures das controladas são garantidoras por aval da Companhia.
Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2019	490.351	(4.655)	485.696	1.253.924	(6.685)	1.247.239
2020	1.276.754	(11.831)	1.264.923	926.231	(3.079)	923.152
2021	1.075.834	(10.332)	1.065.502	805.755	(4.898)	800.857
2022	1.662.351	(9.505)	1.652.846	958.310	(6.192)	952.118
2023	2.496.092	(6.502)	2.489.590	-	-	-
Após 2023	1.455.679	(3.878)	1.451.801	138.764	(2.988)	135.776
Total	8.457.061	(46.703)	8.410.358	4.082.984	(23.842)	4.059.142
Marcação a mercado			(11.329)			(22.985)
Total			8.399.029			4.036.157

a) Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras de emissões das debêntures das controladas e da controladora contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias das controladas ou da controladora, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo.

Controladora:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA, menor ou igual 4
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2

Controladas:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3,0 ou 4,0
- EBITDA dividido pela Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 2,0

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19.ENCARGOS SETORIAIS

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Reserva Global de Reversão – RGR	76	127
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	206.708	218.806
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	9.017	8.910
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	3.167	2.971
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	176.399	171.928
Programa de Eficientização Energética - PEE	143.489	94.873
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	1.948	1.764
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	296	822
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	49.166	88.275
Ministério de Minas e Energia – MME	2.619	2.757
Total	592.885	591.233
Circulante	436.343	428.675
Não circulante	156.542	162.558

20.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de Renda – IR	111.749	10.133
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	72.349	6.032
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	367.372	465.759
Programa de Integração Social – PIS	38.217	36.804
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	176.650	169.480
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	13.215	16.781
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.863	3.240
Imposto sobre Serviços – ISS	9.702	7.178
Impostos e contribuições retidos na fonte	30.656	116.769
Outros	17.112	49.353
Total	838.885	881.529
Circulante	832.715	876.121
Não circulante	6.170	5.408

21.PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Consolidado									
	Contingências					Provisões				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Cíveis	Ambientais	Desmantelamento	Ressarcimento	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	243.783	256.226	32.328	5.135	-	-	10.139	6.486	-	554.097
Adições em combinação de negócios	40.699	90.619	96.466	10.975	18	-	-	16.636	10.757	266.170
Constituição	69.341	195.530	1.833	1.320	-	-	10.590	3.912	17.263	299.789
Baixas/reversão	(36.770)	(51.593)	(2.980)	(1.380)	-	-	(27)	(3.333)	(3.813)	(99.896)
Pagamentos/Indenizações	(48.505)	(155.357)	3.003	(100)	-	-	(293)	-	-	(201.252)
Atualização	36.713	61.491	3.396	690	-	-	225	1.159	-	103.674
Saldos em 31 de dezembro de 2017	305.261	396.916	134.046	16.640	18	-	20.634	24.860	24.207	922.582
Constituição	50.303	134.120	443	2.284	-	2.082	-	-	-	189.232
Baixas/reversão	(32.861)	(40.642)	(4.211)	-	(18)	-	(623)	-	(897)	(79.252)
Pagamentos/Indenizações	(39.652)	(151.691)	(544)	(9.977)	-	-	(262)	-	-	(202.126)
Atualização	25.015	56.223	2.556	789	-	-	878	1.972	106	87.539
Saldos em 30 de setembro de 2018	308.066	394.926	132.290	9.736	-	2.082	20.627	26.832	23.416	917.975
Circulante	38.306	120.970	399	-	-	2.082	-	-	10.990	172.747
Não circulante	269.760	273.956	131.891	9.736	-	-	20.627	26.832	12.426	745.228

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R\$ 1.043.776 (R\$ 1.145.450 em 31 de dezembro de 2017) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m..

Cíveis

Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R\$ 3.293.202 (R\$ 1.720.930 em 31 de dezembro de 2017) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros.

Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R\$ 6.444.759 (R\$ 5.964.995 em 31 de dezembro de 2017) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração das controladas motivados por:

- (i) não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R\$ 2.323.013 (R\$ 2.157.487 em 31 de dezembro de 2017) pelas controladas Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termopernambuco;
- (ii) falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 265.803 (R\$ 257.746 em 31 de dezembro de 2017); e
- (iii) auto de infração da controlada Elektro no valor de R\$ 1.383.715 (R\$ 1.325.854 em 31 de dezembro de 2017), lavrado pela Receita Federal do Brasil relativo ao imposto de renda decorrente do ganho de capital originado a partir da operação societária com a aquisição do controle societário da Elektro Redes pelo acionista da época, Iberdrola do Brasil S.A.

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá à decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Regulatórias

A controlada Coelba possui um total estimado R\$ 194.071 (R\$ 182.360 em 31 de dezembro de 2017) em ações regulatórias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos o processo nº 0030544-34.2013.4.01.3400, que versa sobre anulação da Resolução Normativa da ANEEL nº 387 de 15/12/2009 e do despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010 que trata sobre procedimento de coleta dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, realização das suas compensações financeiras e recuperação dos indicadores globais, com valor estimado de R\$ 45.695 (R\$ 41.875 em 31 de dezembro de 2017). Ressaltamos ainda o processo nº 0067683-83.2014.4.01.3400, que questiona a legalidade dos atos administrativos da ANEEL consubstanciados no Auto de Infração 118/2012-SFE/ANEEL, com valor estimado em R\$ 30.716.

Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	361.475	347.413
Cíveis	220.677	190.360
Fiscais	193.615	182.003
Outros	12.519	12.090
Total	788.286	731.866

Provisões

As demais provisões são compostas por: (i) gastos ambientais que se referem a obrigações adicionais dos impactos sócio ambientais na construção das usinas; (ii) provisões com desmantelamento que se referem aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas e (iii) provisões para perdas de energia contratual não entregue no exercício social corrente.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22.OUTROS PASSIVOS

Ref.	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Consumidores	(a) -	-	118.532	139.664
Plano de saúde	-	-	8.223	7.974
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	-	-	41.862	40.232
Caução em garantia	(b) -	-	430.453	385.921
Adiantamentos recebidos	-	-	17.951	18.024
Partes Relacionadas	2.163	141.899	7.542	30.893
Avais contratuais	23.946	56.490	-	-
Repasse a Terceiros	-	-	19.361	5.076
Obrigação de compra participação- PREVI	(c) 151.464	151.464	151.464	151.464
Outros	3.847	4.033	59.138	73.060
Total	181.420	353.886	854.526	852.308
Circulante	26.375	56.539	535.245	601.491
Não circulante	155.045	297.347	319.281	250.817

- (a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução de universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.
- (b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.
- (c) Em 24 de agosto de 2017, foi aprovada a incorporação da Elektro Holding S.A pela Neoenergia S.A. ("Companhia").

Em 31 de agosto de 2017, a Companhia protocolou perante a CVM o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400" e "Oferta"); e perante a B3- Brasil, Bolsa, Balcão S.A. ("B3"), o pedido de registro para negociação de ações ordinárias de sua emissão no Novo Mercado da B3 ("Listagem"). O referido pedido de listagem foi cancelado em 14 de dezembro de 2017.

De todo modo, o Acordo de Acionistas da Companhia prevê que, dentro de 360 dias, após a liquidação de uma possível oferta pública inicial, a Companhia envie a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente-T. Embora a Oferta não tenha sido efetivada, nem haja uma previsão de quando a companhia inicie um novo processo de OPI há a necessidade de registro de um passivo, uma vez que o disposto no Acordo de Acionistas consiste em uma obrigação que deve ser reconhecida a valor justo.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 12.919.982 e R\$ 11.919.982, respectivamente. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

30/09/2018	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	Única	%	R\$
Iberdrola Energia S A.	636.576	52,45%	6.775.886
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	463.791	38,21%	4.936.712
BB - Banco de Investimentos S A.	113.430	9,34%	1.207.384
Total	1.213.797	100,00%	12.919.982

31/12/2017	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	Única	%	R\$
Iberdrola Energia S A.	605.303	52,45%	6.251.436
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	441.006	38,21%	4.554.613
BB - Banco de Investimentos S A.	107.858	9,34%	1.113.933
Total	1.154.167	100,00%	11.919.982

Na Assembleia Geral Extraordinária da Neoenergia S.A. realizada em 26 de março de 2018 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 1.000.000 com a subscrição de 59.630.290 novas ações ordinárias.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 30 de setembro de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro do período	498.783	(15.272)	1.170.489	265.725
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	1.195.231	868.233	1.195.231	809.462
Lucro do período / Total de ações	0,4173	(0,0176)	0,9793	0,3283

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro do período	498.783	(18.436)	1.169.973	256.266
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	1.195.231	868.233	1.195.231	809.462
Lucro do período / Total de ações	0,4173	(0,0212)	0,9789	0,3166

(*) Considera o evento ocorrido em 26 de março de 2018 relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 59.630.290 novas ações.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Reserva de transação de capital com os sócios

Os valores reconhecidos na reserva de transação de capital com os sócios são os seguintes:

Saldo em 30 de setembro de 2018	Ref.	1.594.067
Compra de participação na Itapebi pela Termope	(a)/(b)	657.542
Compra de participação adicional na Coelba e na Cosern pela Neoenergia	(c)	333.430
Obrigação de compra participação Previ (vide nota 22)		64.747
Valor justo incorporação	(d)	530.361
Ganho participação relativa Coelba	(e)	7.987

- (a) Em 23 de dezembro de 2013, a controlada Termopernambuco adquiriu participação adicional de 35,4% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R\$ 503.748. O Grupo passou a deter 77,4% do capital da Itapebi e baixou a participação de não controladores no montante de R\$ 103.458. Com isso, registrou uma redução no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 400.290.
- (b) Ajustes decorrentes da aquisição da controlada Termopernambuco em 2014, que adquiriu da controladora Iberdrola S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R\$325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100% do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R\$257.252.
- (c) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da controladora Iberdrola Energia SAU, a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R\$ 532.101 e R\$ 107.049. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 332.722. Houve um incremento no valor de R\$ 708 mil, após os ajustes de refazimento dos anos de 2013 e 2014, ficando um montante de R\$ 333.430.
- (d) Este ajuste refere-se à diferença entre o valor justo revisado utilizado pela Incorporação da Elektro Holding de R\$ 4.191.478 e o valor utilizado como base para aumento de capital da Neoenergia de R\$ 4.694.000, além de ajustes de consolidação em função da obtenção do controle de FEB e FEB 2 no valor de R\$ 27.839.
- (e) Nos meses de março e julho de 2018 foram homologados aumentos no capital social da Coelba, onde alguns acionistas não controladores não realizaram a subscrição de suas ações, acarretando em alterações no percentual de participação da Neoenergia na controlada. Conforme menciona o ICPC 09, as alterações de mudança na participação relativa da Controladora sobre uma controlada, que não resultem na perda de controle, devem ser contabilizadas como transações com sócios.

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e Norte, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O incentivo fiscal SUDENE, nas controladas Coelba, Celpe, Cosern e Termopernambuco, com validade até 2020, 2023, 2023 e 2024 respectivamente, prevê o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculados com base no lucro da exploração. As controladas apuraram no período findo em 30 de setembro de 2018 o valor de R\$ 81.885 de incentivo fiscal SUDENE.

Dividendos e juros sobre capital próprio

	30/09/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	99.444	383.626
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	359.772	315.818
Imposto de renda retido na fonte	(14.757)	-
Pagos no período	(144.459)	-
Capitalizados	-	(600.000)
Saldos finais	300.000	99.444

24.RECEITA LÍQUIDA

Segue a composição da receita líquida do consolidado por natureza, segmento, região geográfica e suas deduções:

		Segmentos						
		Períodos de três meses findos em						
		30/09/2018					30/09/2017	
Ref		Redes	Liberalizado	Renováveis	Holding	Total	Total	
Principais receitas								
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	4.297.774	625.368	48.943	-	4.972.085	3.524.249
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	324.549	58.942	62.178	-	445.669	492.568
	Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	3.436.164	229	-	-	3.436.393	2.375.049
	Remuneração do ativo financeiro		18.900	-	-	-	18.900	9.964
	Valores a compensar/ (repassar) da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	198.822	-	-	-	198.822	785.766
	Receita de construção da infraestrutura da concessão		952.795	-	-	-	952.795	788.906
	Receita de operação e manutenção		3.750	-	-	-	3.750	6.594
	Penalidades contratuais e regulatórias		(1.850)	-	-	-	(1.850)	-
	Outras receitas	(e)	256.466	12.808	(3.693)	749	266.330	119.911
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo			9.487.370	697.347	107.428	749	10.292.894	8.103.007
(-) Deduções da receita bruta			(2.901.526)	(171.549)	(28.668)	(134)	(3.101.877)	(2.257.956)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo			6.585.844	525.798	78.760	615	7.191.017	5.845.051

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Segmentos						
		Períodos de nove meses findos em						
		30/09/2018					30/09/2017	
Ref		Redes	Liberalizado	Renováveis	Holding	Total	Total	
Principais receitas								
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	11.666.432	1.742.479	145.960	-	13.554.871	9.068.628
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	692.221	163.189	81.261	-	936.671	985.158
	Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	9.703.827	-	-	-	9.703.827	6.866.835
	Remuneração do ativo financeiro		48.361	-	-	-	48.361	31.446
	Valores a compensar/ (repassar) da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	760.689	-	-	-	760.689	743.973
	Receita de construção da infraestrutura da concessão		2.146.128	-	-	-	2.146.128	1.875.578
	Receita de operação e manutenção		12.090	-	-	-	12.090	11.613
	Penalidades contratuais e regulatórias		(5.827)	-	-	-	(5.827)	-
	Outras receitas	(e)	575.766	3.901	14.963	757	595.387	393.328
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo			25.599.687	1.909.569	242.184	757	27.752.197	19.976.559
(-) Deduções da receita bruta			(8.061.629)	(466.993)	(69.040)	(343)	(8.598.005)	(6.079.505)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo			17.538.058	1.442.576	173.144	414	19.154.192	13.897.054

		Região geográfica							
		Períodos de três meses findos em							
		30/09/2018					30/09/2017		
Ref		Sul	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Total	Total	
Principais receitas									
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	17.647	17.894	3.049.728	68.654	1.818.162	4.972.085	3.524.249
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	-	-	220.867	3.723	221.079	445.669	492.568
	Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	-	-	2.759.752	17.691	658.950	3.436.393	2.375.049
	Remuneração do ativo financeiro		2.414	4.219	4.388	3.386	4.493	18.900	9.964
	Valores a compensar/ (repassar) da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	-	-	91.054	2.817	104.951	198.822	785.766
	Receita de construção da infraestrutura da concessão		4.341	482	745.432	12.499	190.041	952.795	788.906
	Receita de operação e manutenção		411	1.120	685	834	700	3.750	6.594
	Penalidades contratuais e regulatórias		-	-	-	(48)	(1.802)	(1.850)	-
	Outras receitas	(e)	1.745	26	232.642	5.393	26.524	266.330	119.911
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo			26.558	23.741	7.104.548	114.949	3.023.098	10.292.894	8.103.007
	(-) Deduções da receita bruta	(f)					(3.240.874)	(2.257.956)	
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo							7.191.018	5.845.051	

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Região geográfica					
		Períodos de nove meses findos em					
		30/09/2018					30/09/2017
Ref		Sul	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Total
Principais receitas							
	Fornecimento de energia elétrica	45.894	36.412	7.378.598	186.229	5.907.738	13.554.871
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	-	426.507	6.945	503.219	936.671
	Receita pela disponibilidade da rede elétrica	-	-	7.654.027	53.595	1.996.205	9.703.827
	Remuneração do ativo financeiro	5.936	11.061	11.345	8.255	11.764	48.361
	Valores a compensar/ (repassar) da Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	389.633	9.698	361.358	760.689
	Receita de construção da infraestrutura da concessão	12.997	747	1.698.187	25.523	408.674	2.146.128
	Receita de operação e manutenção	1.320	3.684	2.131	2.788	2.167	12.090
	Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	(152)	(5.675)	(5.827)
	Outras receitas	4.030	85	485.240	12.553	93.479	595.387
	Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	70.177	51.989	18.045.668	305.434	9.278.929	27.752.197
	(-) Deduções da receita bruta					(8.804.704)	(6.079.505)
	Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo					19.154.193	13.897.054

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Consumidores:					
	Residencial	3.170.297	2.189.113	9.144.706	6.307.387
	Industrial	617.150	490.929	1.817.709	1.227.075
	Comercial	1.600.251	1.134.935	4.564.228	3.206.092
	Rural	450.292	287.093	1.123.687	740.667
	Poder público	314.939	232.624	884.291	672.526
	Iluminação pública	244.417	165.013	629.728	414.507
	Serviço público	268.659	164.094	680.537	417.452
	Suprimento	790.131	724.958	2.015.943	1.560.985
	Fornecimento não faturado	115.298	(48.786)	124.827	(16.599)
	Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(1) (3.069.170)	(2.150.374)	(8.700.172)	(6.354.189)
		4.502.264	3.189.599	12.285.484	8.175.903
	Subvenção à tarifa social baixa renda	469.821	334.650	1.269.387	892.725
	Total	4.972.085	3.524.249	13.554.871	9.068.628

(1) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº 1.618 de 23/04/2008, as distribuidoras do Grupo efetuaram a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

c) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
<u>Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	367.223	231.269	1.003.655	524.259
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo *	3.069.170	2.150.374	8.700.172	6.354.189
Total	3.436.393	2.381.643	9.703.827	6.878.448

* Vide comentários nota (a), acima.

d) Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
CVA				
Energia	277.619	1.142.471	598.261	1.394.919
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	(156.771)	(159.234)	(89.047)	(191.826)
TUST	(49.559)	75.615	42.587	6.936
Neutralidade dos encargos setoriais	(20.328)	49.475	(38.201)	53.467
Outras CVA's	79.993	(27.629)	285.646	(158.825)
Outros Itens Financeiros				
Energia Eletronuclear	-	125	-	37
Reversão RTE	-	-	-	9.435
Revisão Tarifária	(1.945)	3.726	(1.950)	11.744
Sobrecontratação	(133.147)	(188.739)	(37.626)	(175.265)
Risco Hidrológico	259.170	(73.010)	230.115	(31.337)
Efeito das recontabilizações	(4.331)	(10.889)	(14.863)	(28.793)
Recomposição Energia Termop	(980)	4.868	(4.341)	(11.610)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	10.309	(6.184)	(31.560)	19.804
Ressarcimento P&D	(48.471)	-	(58.841)	-
Outros itens financeiros	(12.737)	(24.829)	(119.491)	(154.713)
Total	198.822	785.766	760.689	743.973

e) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Renda da prestação de serviços	12.771	10.696	40.825	46.587
Arrendamentos e aluguéis	38.234	13.788	106.607	46.757
Serviço taxado	4.370	11.441	12.457	30.787
Taxa de iluminação pública	2.755	1.244	8.365	2.164
Administração de faturas de fraudes	961	(17)	2.160	(9)
Comissão serviços de terceiros	50	78	186	225
Multa infração consumidor	60	139	270	399
Valor de reposição estimado da concessão (*)	202.229	25.463	394.865	184.431
Outras receitas	143.898	57.079	29.653	81.987
Total	405.328	119.911	595.388	393.328

(*) Conforme mencionado na nota 15, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA).

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

f) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Impostos e contribuições				
ICMS	(1.560.090)	(1.119.718)	(4.433.846)	(3.191.747)
PIS	(165.026)	(117.417)	(432.283)	(295.469)
COFINS	(759.781)	(541.144)	(1.990.943)	(1.366.986)
ISS	(3.591)	(3.632)	(11.272)	(9.696)
Encargos Setoriais				
Quota para reserva global de reversão – RGR	(342)	(384)	(1.110)	(1.210)
Conta de desenvolvimento energético – CDE	(556.072)	(328.545)	(1.627.473)	(871.508)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(26.763)	(21.461)	(74.136)	(51.616)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(10.705)	(8.585)	(29.655)	(20.802)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(3.807)	(3.503)	(10.694)	(9.614)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	27.398	(13.706)	105.252	(33.610)
Encargos do consumidor - PROINFA	(18.371)	(6.385)	(36.629)	(21.545)
Encargos do Consumidor – CCRBT	(16.608)	(81.280)	(30.403)	(181.743)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	(7.391)	(11.843)	(21.731)	(22.080)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(711)	(353)	(3.056)	(1.879)
Outros	(17)	-	(26)	-
Total	(3.101.877)	(2.257.956)	(8.598.005)	(6.079.505)

25.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado – ACR	(362.032)	(786.156)	(2.608.950)	(1.719.699)
Energia adquirida contrato bilateral	(381.162)	(369.188)	(1.101.817)	(1.148.462)
Contratos por cotas de garantia física	(317.206)	(197.406)	(884.340)	(545.903)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(1.341.556)	(826.456)	(2.115.402)	(1.446.817)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(98.765)	(62.164)	(321.397)	(227.095)
Energia curto prazo – MRE	(8.510)	(137.811)	(18.438)	(158.409)
Energia curto prazo – PLD	(79.035)	10.356	(465.160)	(229.909)
PROINFA	(84.060)	(66.164)	(270.666)	(174.232)
Ressarcimento de energia	30.825	36.270	51.088	107.357
Créditos de PIS e COFINS	475.480	299.695	1.144.102	680.138
Custos Variáveis do MCP	(1.455.621)	(1.081.408)	(2.482.245)	(1.980.915)
Taxa CCEE	(226)	(142)	(721)	(420)
Total	(3.621.868)	(3.180.574)	(9.073.946)	(6.844.366)
<u>Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição</u>				
Encargos de rede básica	(473.690)	(374.378)	(1.513.762)	(581.126)
Encargos de transporte de Itaipu	(17.975)	(8.034)	(50.408)	(8.034)
Encargos de conexão	(51.794)	(20.979)	(127.851)	(51.186)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(15.214)	(7.791)	(45.943)	(17.753)
Encargo de serviço do sistema – ESS	1.591	(2.872)	(27.823)	(38.627)
Encargos de energia de reserva – EER	205.348	75.913	96.334	119.267
Créditos de PIS e COFINS	(19.008)	21.209	93.969	43.866
Total	(370.742)	(316.932)	(1.575.484)	(533.593)
Total de Custos com Energia Elétrica	(3.992.610)	(3.497.506)	(10.649.430)	(7.377.959)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

26.CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Consolidado					
Período de três meses findos					
	30/09/2018			30/09/2017	
	Outras				
	Receitas/Despesas				
	gerais e				
	administrativas				
Custos/Despesas	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Total	Total	Total
Pessoal	(179.243)	(27.343)	(74.604)	(281.190)	(238.475)
Administradores	-	-	(34.705)	(34.705)	(12.264)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	(2.211)	(18)	(1.162)	(3.391)	4.980
Material	(29.954)	(447)	(7.617)	(38.018)	(20.005)
Combustível para produção de energia	(113.954)	-	-	(113.954)	(106.419)
Serviços de terceiros	(258.527)	(34.676)	(94.514)	(387.717)	(387.666)
Depreciação e amortização	(261.933)	-	(19.325)	(281.258)	(219.310)
Arrendamentos e aluguéis	(8.562)	(57)	(3.606)	(12.225)	(7.356)
Tributos	(367)	(119)	(901)	(1.387)	(2.913)
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa - PECLD	22	(69.278)	(1.650)	(70.906)	(62.831)
Provisões líquidas – contingências	(762)	-	(24.601)	(25.363)	17.740
Multas Regulatórias	306	-	(506)	(200)	(1.187)
Alienação/ Desativação de bens e direitos	(71)	-	2.635	2.564	(91)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(38.290)	2.454	51.056	15.220	(67.022)
Total custos/despesas	(893.546)	(129.484)	(209.500)	(1.232.530)	(1.102.819)

Consolidado					
Período de nove meses findos					
	30/09/2018			30/09/2017	
	Outras				
	Receitas/Despesas				
	gerais e				
	administrativas				
Custos/Despesas	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Total	Total	Total
Pessoal	(551.377)	(102.051)	(280.601)	(934.029)	(670.652)
Administradores	-	-	(44.788)	(44.788)	(31.902)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	(2.603)	(68)	(4.417)	(7.088)	4.414
Material	(87.757)	(882)	(16.741)	(105.380)	(60.873)
Combustível para produção de energia	(342.813)	-	(122)	(342.935)	(307.937)
Serviços de terceiros	(787.313)	(101.722)	(291.893)	(1.180.928)	(1.095.217)
Depreciação e amortização	(767.889)	-	(58.840)	(826.729)	(591.958)
Arrendamentos e aluguéis	(20.645)	(252)	(11.202)	(32.099)	(17.322)
Tributos	(4.009)	(444)	(11.235)	(15.688)	(13.094)
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	(222.070)	(1.877)	(223.947)	(207.654)
Provisões líquidas – contingências	(2.284)	-	(86.327)	(88.611)	15.173
Multas Regulatórias	(140)	-	(24)	(164)	(2.544)
Alienação/ Desativação de bens e direitos	(80)	-	2.635	2.555	(91)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(136.045)	(181)	133.713	(2.513)	(80.860)
Total custos/despesas	(2.702.955)	(427.670)	(671.719)	(3.802.344)	(3.060.517)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27.RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas Financeiras								
Renda de aplicações financeiras	4.829	5.330	34.977	19.703	85.367	64.756	228.077	148.517
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	-	-	-	-	50.006	12.898	148.101	78.967
Variações monetárias e cambial - Dívida	13.693	3.375	61.667	17.931	1.151.336	387.130	2.020.051	849.798
Variações monetárias e cambial – Outras receitas	-	25.252	-	50.455	(47.082)	28.258	3.380	58.210
Instrumentos financeiros derivativos	15.796	2.051	103.376	26.586	818.203	61.173	2.207.152	384.041
Atualização de depósitos judiciais	689	2.741	2.127	3.628	5.735	1.904	16.206	13.882
Atualização do ativo financeiro setorial	-	-	-	-	22.352	(81)	40.978	-
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.088)	(1.545)	(6.272)	(3.045)	(12.010)	(7.101)	(32.517)	(16.696)
Outros receitas financeiras	39.385	8.648	97.779	25.656	36.787	35.079	67.839	69.146
Total	72.304	45.852	293.654	140.914	2.110.694	584.016	4.699.267	1.585.865
Despesas Financeiras								
Encargos de dívidas	(14.194)	(27.697)	(54.619)	(94.203)	(68.767)	(244.382)	(814.109)	(638.337)
Variações monetárias e cambial - Dívida	(19.664)	27.501	(127.920)	(18.019)	(1.727.364)	(171.858)	(3.552.893)	(807.889)
Variações monetárias e cambial – Outras receitas	-	(37.532)	-	(37.532)	29.453	(45.376)	(27.531)	(68.542)
Instrumentos financeiros derivativos	(9.897)	(28.684)	(45.905)	(68.854)	(524.965)	(358.892)	(875.131)	(750.541)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	-	-	-	-	(23.584)	(22.922)	(70.754)	(68.768)
IOF	(22)	-	(2.716)	-	(10.861)	(2.401)	(21.691)	(7.696)
Encargos P&D/PEE	-	-	-	-	(5.438)	(1.958)	(11.709)	(6.227)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	-	-	-	-	(9.079)	-	(23.760)
Atualização provisão para contingências	18	(43)	11	(3.210)	(26.380)	(27.116)	(71.372)	(67.910)
Outras despesas financeiras	(706)	(35.934)	(22.861)	(97.600)	(18.191)	(58.115)	(86.612)	(160.773)
Total	(44.465)	(102.389)	(254.010)	(319.418)	(2.376.097)	(942.099)	(5.531.802)	(2.600.443)
Resultado financeiro líquido	27.839	(56.537)	39.644	(178.504)	(265.403)	(358.083)	(832.535)	(1.014.578)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

28.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Consolidado				Vencimento
		Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)		
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica						
NORTE ENERGIA	(a)	(75.247)	(62.113)	(498.946)	(312.433)	2044
ENERGÉTICAS ÁGUAS DA PEDRA	(a)	(6.877)	(7.281)	(39.295)	(27.567)	2040
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	(40.379)	(37.713)	(186.903)	(135.357)	2044
		(122.503)	(107.107)	(725.144)	(475.357)	
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)						
ENERGÉTICAS ÁGUAS DA PEDRA	(a)	32	6	42	73	2043
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	84	79	494	770	2046
		116	85	536	843	
Serviços Administrativos						
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES		150	-	150	-	2018
CELPOS / FAELBA / FASERN	(h)/(i)	(54.487)	(71.185)	(19.426)	(40.396)	Indeterminado
PREVI		(151.464)	(151.464)	-	-	Indeterminado
BANCO DO BRASIL		-	-	(9.787)	(6.311)	2018
IBERDROLA ENERGIA	(f)/(g)	(35.294)	(23.739)	(34.729)	(70.996)	2023
IBERDROLA RENOVABLES		(7.542)	(11.635)	(7.542)	(11.635)	
IBERDROLA GENERACION		(3.977)	(24.447)	(24.458)	(1.568)	
		(252.614)	(282.470)	(95.792)	(167.433)	
Dividendos e JSCP						
ENERGÉTICAS ÁGUAS DA PEDRA	(c)	-	10.706	-	-	2018
OUTROS MINORITÁRIOS	(c)	(3.780)	(10.973)	-	-	2019
PREVI	(c)	(114.630)	(37.997)	-	-	2019
BANCO DO BRASIL	(c)	(28.035)	(9.293)	-	-	2019
IBERDROLA ENERGIA	(c)	(157.335)	(52.154)	-	-	2019
		(303.780)	(99.711)	-	-	
Empréstimos, Aplicações Financeiras e Contrato de Mútuo						
BANCO DO BRASIL	(b)/(d)/(e)	(128.318)	(69.249)	48.116	(36.527)	2021
		(128.318)	(69.249)	48.116	(36.527)	

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- Contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo.
- Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil S.A, controlador do acionista BB – Banco de investimento S.A.
- Dividendos e Juros sobre capital próprio.
- Contrato de aplicação em fundos de investimentos.
- Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de Investimento S.A.
- Contrato de Prestação de Serviços de Desenvolvimento e Administrativos com a Iberdrola.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

- (g) Contrato com a Iberdrola decorrente da compra de participação das ações de Coelba e Cosern.
- (h) Contribuições da Coelba e Cosern para os respectivos fundos previdenciários dos funcionários ativos calculados sobre as remunerações mensais.
- (i) Saldos de planos previdenciários junto a Celpos e de contrato de reconhecimento de dívida junto a esta fundação.

		Controladora				Vencimento
		Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)		
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	
Serviços Administrativos						
COELBA	(g)/(h)/(i)	4.209	(15.477)	29.421	1.044	2018
CELPE	(g)/(i)	1.036	(21.731)	28.913	631	2018
COSERN	(g)/(i)	444	(4.705)	8.571	220	2018
ITAPEBI	(g)/(i)	(233)	(1.935)	3.981	824	2018
TERMOPE	(i)	(12.500)	(8.466)	13.730	-	2018
AFLUENTE T	(i)	(6)	-	12	-	-
NC	(g)/(i)	(977)	-	1.381	412	2018
ENERBRASIL	(k)	(2.163)	(601)	-	-	2018
FEB	(g)	59	-	235	266	2018
ELEKTRO	(i)	(7.269)	-	5.488	-	2019
PREVI	(f)	(151.464)	(151.464)	-	-	2018
IBERDROLA ENERGIA	(c)	(35.294)	(23.739)	(34.729)	(70.996)	Indeterminado
		(174.790)	(173.261)	57.003	(70.979)	
Dividendos e JSCP						
COELBA	(a)	223.678	223.678	-	-	2018
CELPE	(a)	2	57.132	-	-	2018
COSERN	(a)	-	19	-	-	2018
ITAPEBI	(a)	1.908	-	-	-	2018
TERMOPE	(a)	14.241	4.747	-	-	2018
BAGUARI I	(a)	7.064	24.729	-	-	2018
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	(a)	4.859	3.285	-	-	2018
NARANDIBA	(a)	21.917	22.013	-	-	2018
NC ENERGIA	(a)	43.736	33.294	-	-	2018
ENERGÉTICAS ÁGUAS DA PEDRA	(a)	-	10.706	-	-	2018
NEOENERGIA SERVIÇOS	(a)	-	(689)	-	-	2018
GERAÇÃO CIII	(a)	14.281	36.584	-	-	2018
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	(a)	437	437	-	-	2018
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	(a)	249	10.566	-	-	2018
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	(a)	-	11.138	-	-	2018
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(a)	47.633	11.908	-	-	2018
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	(a)	3.083	3.082	-	-	2018
PREVI	(a)	(114.630)	(37.997)	-	-	2018
BANCO DO BRASIL	(a)	(28.035)	(9.293)	-	-	2018
IBERDROLA ENERGIA	(a)	(157.335)	(52.154)	-	-	2018
		83.088	353.185	-	-	
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo						
ITAPEBI	(b)	-	(141.899)	(2.948)	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(j)	58.210	54.857	2.734	-	2019
LAGOA 1		12.139	-	-	-	2018
BANCO DO BRASIL	(d)	141.059	85.902	2.618	4.205	2018
		211.408	(55.997)	2.404	4.205	
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)						
COELBA		-	850.000	-	-	2018
GERAÇÃO CÉU AZUL	(e)	33.283	70.050	-	-	2018
		33.283	920.050	-	-	

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- (a) Dividendos e juros sobre capital próprio.
- (b) Contrato de mútuo firmado com a Itapebi que foi liquidado em 2018.
- (c) Serviços Contrato de Prestação de Serviços Administrativos com a Iberdrola.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- (d) Contrato de aplicação em fundos de investimentos.
- (e) Contrato de adiantamento para futuro aumento de capital, junto a sua Controlada Céu Azul.
- (f) Obrigação com a PREVI, conforme descrito na nota 22.
- (g) Contratos de locação de imóveis.
- (h) Contrato de cessão de crédito com a controlada Coelba em função da compensação do prejuízo fiscal do débito da PGFN e do PRORELIT de débitos com a Receita Federal do Brasil.
- (i) Contrato com as controladas Coelba, Celpe, Cosern, Itapebi, Termope, Afluente T, NC e Elektro de prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval.
- (j) Contrato de mútuo firmado com a Elektro Renováveis.
- (k) Saldo a ser reembolsado referente à folha de pagamento.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

29.1 Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 14.079 (R\$ 2.108 em 30 de setembro de 2017) para a controladora e de R\$ 10.514 (R\$ 5.008 em 30 de setembro de 2017) para as controladas. O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 28.566 (R\$ 8.592 em 30 de setembro de 2017) para a controladora e de R\$ 15.053 (R\$ 17.628 em 30 de setembro de 2017) para as controladas. Essas informações referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	Controladora				Controladas			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração recorrente	7.438	1.369	4.454	4.990	2.399	2.538	8.163	8.079
Benefícios de Curto Prazo	6.377	-	11.276	2.863	4.737	-	2.684	5.435
Benefícios de Longo Prazo	-	739	12.572	739	3.378	2.470	1.995	2.347
Rescisões contratuais	264	-	264	-	-	-	2.211	1.767
Total	14.079	2.108	28.566	8.592	10.514	5.008	15.053	17.628

Observado o regime de caixa, as AGOs realizadas entre março e abril de 2018 aprovaram o montante de até R\$ 38.740 (controladora) e R\$ 30.934 (controladas) de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2018. No período de três meses findo em 30 de setembro de 2018, o montante pago foi de R\$ 6.661 (R\$ 2.310 em 30 de

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

setembro de 2017) para a controladora e de R\$ 2.554 (R\$ 4.232 em 30 de setembro de 2017) para as controladas. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o montante pago foi de R\$ 24.712 (R\$ 8.714 em 30 de setembro de 2017) para a controladora e de R\$ 29.170 (R\$ 17.424 em 30 de setembro de 2017) para as controladas, conforme detalhamento abaixo:

	Controladora				Controladas			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses		Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em		findos em		findos em	
Composição da Remuneração da administração	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração recorrente	6.397	1.643	13.726	5.183	2.413	2.787	8.527	8.573
Benefícios de Curto Prazo	-	-	4.898	2.864	141	-	3.182	5.247
Benefícios de Longo Prazo	-	667	5.824	667	-	1.445	15.250	1.837
Rescisões contratuais	264	-	264	-	-	-	2.211	1.767
Total	6.661	2.310	24.712	8.714	2.554	4.232	29.170	17.424

Adicionalmente o Grupo mantém registrado o montante de R\$ 5.574 (R\$ 12.938 em 31 de dezembro de 2017) no saldo de "Outros Passivos" referente ao Plano de Incentivo de Longo Prazo, plano esse de benefício para os administradores da Elektro Redes S.A.

29.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O Grupo, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2018, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 5.065.549, sendo R\$ 4.426.935 em fundos exclusivos e R\$ 638.614 em outros ativos.

Adicionalmente, o Grupo mantinha em 30 de setembro de 2018 um volume de R\$ 1.200.000 em *standby credit facilities* para suas Companhias junto a instituições financeiras como estratégia de liquidez.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis das controladas do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 30 de setembro de 2018, as curvas *futuras* de mercado para os indexadores e moedas.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses	2019	2020	2021	2022	2023	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	13.200.445	17.496.657	1.877.703	2.759.582	4.270.640	2.612.731	2.287.346	820.540	2.868.115
Debêntures	9.425.226	13.383.978	364.891	1.765.965	1.966.004	1.770.712	2.476.028	2.952.759	2.087.619
Fornecedores	3.216.373	2.835.463	1.159.916	1.564.125	-	-	-	-	111.422
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	(1.586.766)	(2.410.554)	(469.405)	32.729	(500.455)	(306.361)	(358.654)	(78.102)	(730.306)
Non-deliverable Forwards (NDF)	(88.518)	(2.024)	(19.547)	(15.257)	26.422	6.358	-	-	-
Opções	(3.124)	(3.124)	(231)	(1.203)	(1.690)	-	-	-	-

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Ratings de longo prazo em escala nacional ¹	Moody's	S&P
Banco ABC	Aa2	AA-
Banco do Brasil	Aa1	
BNP Paribas		AA-
Bradesco	Aa1	AA-
Caixa Econômica Federal	Aa1	AA-
Citibank		AA-
Itaú	A1	AA-
Mizuho	Aaa	
Safra	Aa1	AA-
Santander	Aaa	AA-
Tokyo-Mitsubishi		AA-
Votorantim	Aa3	AA-
^[1] Bank of America, HSBC, JP Morgan, Scotiabank e Sumitomo possuem ratings apenas em escala global		

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2018	31/12/2017
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	241.263	584.905
Títulos e valores mobiliários	111.495	10.778
Contas a receber de clientes e outros	6.443.960	6.239.656
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	505.250	423.169
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.500.755	726.423
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	5.886.313	3.271.415
Títulos e valores mobiliários	-	9.036
Concessão do Serviço Público – Indenização	8.692.001	7.572.548

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2018 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

O Grupo possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

(i) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Ativo	USD 946.711	USD 901.401	2018 – 2029	3.825.495	3.580.508	-
Passivo	R\$ 2.817.164	R\$ 2.900.464		(2.817.182)	(2.900.473)	-
Risco de crédito				1.711	1.689	-
Líquido				1.010.024	681.724	328.300

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Ativo	USD 880.934	USD 677.161	2018 - 2021	3.380.596	1.906.977	-
Passivo	R\$ 2.828.794	R\$ 1.802.736		(2.828.794)	(1.803.400)	-
Risco de crédito				20	632	-
Líquido				551.822	104.209	447.613

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

(ii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Ativo	79.974 €	75.849 €	2026	295.098	300.240	-
Passivo	R\$ 356.880	R\$ 235.682		(356.880)	(235.682)	-
Risco de crédito				168	256	-
Líquido				(61.614)	64.814	(126.428)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

(iii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Swap IPCA VS CDI						
Ativo	R\$ 804.089	R\$ 388.890	2021 – 2025	832.963	429.941	-
Passivo	R\$ 746.407	R\$ 348.241		(746.408)	(348.241)	-
Risco de crédito				(24)	374	-
Líquido				86.531	82.074	4.457

Parte deste programa é classificada de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

(iv) Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, O Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
NDF						
Termo USD	\$151.097	€ 23.928	2021	69.537	3.007	-
				69.537	3.007	66.530

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Opções						
Compra de Call	USD 3.866	USD 35.866	2018 - 2020	2.992	-	-
Venda de Put				132	-	-
Líquido				3.124	-	3.124

Estes programas, quando implementados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa e também sujeito aos critérios contábeis de *hedge accounting*.

(v) Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
NDF						
Termo EUR	USD 46.312	23.928 €	2021	15.776	1.329	-
				15.776	1.329	14.447

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Este programa, quando implementado, é classificado como *hedge* de fluxo de caixa e também sujeito aos critérios contábeis de *hedge accounting*.

(vi) Programa de *hedge* para desembolsos em Coroa sueca

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados a Coroa Sueca.

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Termo SEK	SEK 127.388	-	2021	3.205	-	-
				<u>3.205</u>	<u>-</u>	<u>3.205</u>

Este programa, quando implementado, é classificado como *hedge* de fluxo de caixa e também sujeito aos critérios contábeis de *hedge accounting*.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) *Hedge* de valor justo: o ganho ou a perda resultante da nova mensuração dos instrumentos derivativos pelo valor justo são reconhecidos no resultado.
- (ii) *Hedge* de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) quando o item protegido for efetivamente realizado.

O Grupo documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo de gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

Instrumentos financeiros derivativos que não são designados como *hedge accounting* são qualificados como *hedge* econômico, e variações no seu valor justo são contabilizadas integralmente no resultado.

f) Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

- Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que encontram-se registrados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	4,004	(7.200.880)	-	(1.798.880)	(3.599.087)
Swap Ponta Ativa em Dólar				7.206.094	-	1.801.513	3.603.024
Exposição Líquida				5.214	-	2.633	3.937
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	4,655	(294.824)	-	(73.435)	(147.141)
Swap Ponta Ativa em Euro				295.098	-	73.774	147.548
Exposição Líquida				274	-	339	407
Collar	Dólar(\$)	Queda do Dólar	4,169	3.124	-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em USD					-	(2.770)	(5.851)
Exposição Líquida					-	(2.770)	(5.851)
NDF	Dólar(\$)	Queda do Dólar	4,004	69.537	-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em USD					-	(146.382)	(292.764)
Exposição Líquida					-	(146.382)	(292.764)
NDF	Euro(€)	Queda do Euro	4,655	15.776	-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR				-	-	(52.988)	(105.975)
Exposição Líquida					-	(52.988)	(105.975)
NDF	SEK	Queda da Coroa Sueca	0,451	3.205	-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em USD				-	-	(12.969)	(25.937)
Exposição Líquida					-	(12.969)	(25.937)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,4%	5.592.839	86.934	36.841	43.097
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,4%	(7.767.371)	(141.368)	(73.634)	(107.378)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,4%	(6.362.599)	(107.530)	(26.053)	(51.793)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,1%	(2.692.532)	(79.847)	(10.011)	(19.938)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	6,1%	822.086	24.438	3.100	6.183
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	2,4%	(2.425.992)	(20.513)	(3.927)	(7.845)
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	2,4%	2.247.731	20.396	3.836	7.661
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,6%	(1.398.254)	(9.283)	(2.147)	(4.286)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,6%	1.398.254	9.723	2.230	4.451
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,4%	(712.760)	(34.881)	(2.795)	(5.559)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,0%	(2.810.450)	(62.785)	(15.178)	(27.358)
Dívida em IGP-M	IGP-M	Alta da IGP-M	0,0%	-	-	-	-

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, o Grupo utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos do Grupo;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

Nível 3 – Ativos ou passivos cujos preços não são observáveis.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017:

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Nível (*)	30/09/2018	31/12/2017		
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)						
Mensurados pelo custo amortizado			7.863.043	7.863.043	6.982.250	6.982.250
Caixa e equivalentes de caixa	2		241.263	241.263	584.905	584.905
Títulos e valores mobiliários	2		111.495	111.495	10.778	10.778
Contas a receber de clientes e outros	2		5.462.212	5.462.212	5.236.975	5.236.975
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	3		505.250	505.250	423.169	423.169
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	3		1.542.823	1.542.823	726.423	726.423
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado			16.275.795	16.275.795	11.829.658	11.829.658
Caixa e equivalentes de caixa	2		5.886.313	5.886.313	3.271.415	3.271.415
Títulos e valores mobiliários	2		-	-	9.036	9.036
Swap de taxa de juros e cambial	2		1.697.481	1.697.481	976.659	976.659
Concessão do Serviço Público - Indenização	3		6.692.001	8.692.001	7.572.548	7.572.548
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente			91.655	91.655	11	11
Non-deliverable forwards (NDF)	2		88.518	88.518	11	11
Opções	2		3.137	3.137	-	-
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)						
Mensurado pelo custo amortizado			17.614.863	17.502.486	14.438.011	14.415.179
Fornecedores	2		3.216.274	3.216.374	3.324.055	3.324.055
Empréstimos e financiamentos	2		5.706.575	5.735.293	6.233.755	6.225.285
Debêntures	2		8.594.867	8.453.772	4.826.390	4.812.028
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	2		54.979	54.979	53.811	53.811
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	3		42.068	42.068	-	-
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado			8.434.945	8.434.945	7.297.918	7.300.033
Empréstimos e financiamentos	2		7.493.870	7.493.870	7.005.399	7.005.399
Debêntures	2		830.360	830.360	248.686	250.801
Swap de taxa de juros e cambial	2		110.715	110.715	43.833	43.833
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente			13	13	4.352	4.352
Non-deliverable forwards (NDF)	2		-	-	4.352	4.352
Opções	2		13	13	-	-

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2018.

A movimentação nos ativos de nível 3 e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 394.865 (R\$ 184.431 em 30 de setembro de 2017).

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Métodos e técnicas de avaliação

i) Concessão do serviço público

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

ii) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo o Grupo mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando-se o valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

31.INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

O Grupo possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis baseados na estrutura interna de gestão operacional e pela Administração. Esta gestão é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de Redes, Liberalizado, Renováveis e Holding.

A Iberdrola, acionista controlador do Grupo Neoenergia, utiliza esse mesmo agrupamento na gestão diária de seus negócios, em suas apresentações internas e externas de resultados financeiros, na análise do desempenho operacional, tendo uma estrutura diretiva corporativa responsável por cada uma dessas linhas de negócio em cada país que opera, reportando matricialmente à Espanha. Há, entretanto, uma gama de atividades de suporte, como por exemplo, financiamento, gerenciamento de caixa, gestão tributária, que não são atribuíveis a cada linha de negócio, e que, portanto, não são alocados.

Adicionalmente, diante da Incorporação da Elektro Holding S.A. e consequente tomada de controle da Neoenergia pela Iberdrola, o Grupo espera uma utilização mais eficiente dos ativos e das operações, com a unificação da administração e atividades, considerando expectativas de sinergia utilizadas pelo Grupo e alinhadas às praticadas pelo Grupo Iberdrola em seus outros ativos no mundo. Com isso, foi necessária uma alteração na apresentação das informações por segmento, atualizando a estrutura de empresas de acordo com as informações reportadas aos acionistas e à administração do Grupo.

Dessa forma, com o propósito de evitar que os segmentos informados nas demonstrações financeiras anuais difiram significativamente das informações de resultados mensais utilizadas na gestão ordinária do negócio no Brasil e no reporte à Espanha, as atividades passam a ser agrupadas conforme descrito abaixo.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado.

As atividades de distribuição e transmissão foram agregadas ao segmento de Redes; as atividades de geração termelétrica e comercialização foram agregadas ao segmento de Liberalizado; as atividades de geração eólica e hidráulica foram agregadas ao segmento de Renováveis; e a Neoenergia e Garter foram alocadas no segmento Holding.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A seguir apresentaremos a nova estrutura utilizada em 30 de setembro de 2018 e a estrutura anteriormente utilizada em 30 de setembro de 2017 detalhados por Companhia:

Informações por segmento de 30 de setembro de 2018	
Redes	Coelba Celpe Cosem Elektro Afluente T Narandiba Potiguar Sul EKTT 12 EKTT 13 EKTT 14 EKTT 15 Neoserv
Liberalizado	Termope NC Energia EKCE Neoinvest Elektro O&M
Renováveis	Itapebi Baguari Geração CIII Geração Céu Azul Bahia PCH II Belo Monte Neoenergia O&M Calango 1 Calango 2 Calango 3 Calango 4 Calango 5 Calango 6 Mel 2 Arizona 1 Caetité 1 Caetité 2 Caetité 3 Força Eólica do Brasil Força Eólica Participações Força Eólica do Brasil 1 Força Eólica do Brasil 2 Elektro Renováveis do Brasil Lagoa 1 Lagoa 2 Canoas 1 Santana 1 Santana 2 Enerbrasil Chafariz 1 Chafariz 2 Chafariz 3 Chafariz 6 Chafariz 7 Lagoa 3 Lagoa 4 Canoas 2 Canoas 4
Holding	Neoenergia

Informações por segmento de 30 de setembro de 2017	
Distribuição	Coelba Celpe Cosem
Transmissão	Afluente T Narandiba Potiguar Sul
Geração	Itapebi Termope Baguari I Geração CIII Geração Céu Azul Bahia PCH II Calango 1 Calango 4 Calango 5 Caetité 1 Caetité 2
Comercialização	NC Energia
Outros	Neoinvest Neoenergia O&M Belo Monte Força Eólica do Brasil 1 Neoserv Garter Neoenergia

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Informações sobre segmentos reportáveis

	Redes		Período acumulado de nove meses findo em				Holding		TOTAL		Ajustes de Consolidação		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	Liberalizado		Renováveis		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Receitas terceiros	17.538.055	12.395.471	1.442.579	1.305.225	173.144	190.380	415	5.978	19.154.193	13.897.054	-	-	19.154.193	13.897.054
Receita intersegmentos	33.026	29.009	1.147.964	1.072.624	674.270	349.804	2.632	3.399	1.857.892	1.454.836	-	-	1.857.892	1.454.836
Eliminações	(33.026)	(29.009)	(1.147.964)	(1.072.624)	(674.270)	(349.804)	(2.632)	(3.399)	(1.857.892)	(1.454.836)	-	-	(1.857.892)	(1.454.836)
Receita líquida	17.538.055	12.395.471	1.442.579	1.305.225	173.144	190.380	415	5.978	19.154.193	13.897.054	-	-	19.154.193	13.897.054
Resultado Bruto	3.882.948	1.887.597	(161.918)	278.824	(65.765)	324.728	415	9.377	3.655.680	2.500.526	-	-	3.655.680	2.500.526
Receitas financeiras	4.270.501	1.279.269	56.512	83.604	170.395	87.579	201.859	135.413	4.699.267	1.585.865	-	-	4.699.267	1.585.865
Despesas financeiras	(4.860.799)	(1.942.601)	(153.428)	(202.811)	(265.855)	(132.236)	(251.060)	(308.710)	(5.531.142)	(2.586.358)	(660)	(14.085)	(5.531.802)	(2.600.443)
Depreciação e amortização	(687.168)	(508.923)	(34.399)	(34.238)	(102.799)	(46.432)	(2.363)	(2.365)	(826.729)	(591.958)	-	-	(826.729)	(591.958)
Amortização de mais valia	(3.501)	-	-	-	(224)	(225)	(130.963)	(71.402)	(134.688)	(71.627)	-	-	(134.688)	(71.627)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	111.051	(2.367)	(29.942)	(50.222)	81.109	(52.589)	-	-	81.109	(52.589)

Informações sobre segmentos reportáveis	Redes		Período de três meses findo em				Holding		TOTAL		Ajustes de Consolidação		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	Liberalizado		Renováveis		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Receitas terceiros	6.585.840	5.122.943	515.098	656.065	89.464	63.581	616	2.462	7.191.018	5.845.051	-	-	7.191.018	5.845.051
Receita intersegmentos	12.535	10.249	482.560	474.367	281.484	133.313	378	1.305	776.957	619.234	-	-	776.957	619.234
Eliminações	(12.535)	(10.249)	(482.560)	(474.367)	(281.484)	(133.313)	(378)	(1.305)	(776.957)	(619.234)	-	-	(776.957)	(619.234)
Receita líquida	6.585.840	5.122.943	514.416	656.065	89.464	63.581	616	2.462	7.190.336	5.845.051	-	-	7.191.018	5.845.051
Resultado Bruto	1.420.026	595.722	(77.227)	89.644	8.652	78.998	616	3.767	1.352.067	768.131	-	-	1.352.067	768.131
Receitas financeiras	1.987.066	488.146	23.691	28.686	61.255	26.833	38.682	40.351	2.110.694	584.016	-	-	2.110.694	584.016
Despesas financeiras	(2.192.422)	(739.268)	(48.934)	(57.158)	(92.899)	(49.910)	(41.514)	(91.678)	(2.375.769)	(938.014)	(328)	(4.085)	(2.376.097)	(942.099)
Depreciação e amortização	(234.550)	(187.774)	(11.477)	(11.434)	(34.435)	(19.315)	(796)	(787)	(281.258)	(219.310)	-	-	(281.258)	(219.310)
Amortização de mais valia	(3.501)	-	-	-	(74)	(75)	(39.674)	(33.880)	(43.249)	(33.955)	-	-	(43.249)	(33.955)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	39.018	(15.047)	(28.066)	(43.660)	10.952	(58.707)	-	-	10.952	(58.707)

Informações sobre segmentos reportáveis	Redes		Período de três meses findo em				Holding		TOTAL		Ajustes de Consolidação		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Ativos dos segmentos reportáveis	28.725.575	25.960.915	1.273.278	1.313.826	5.335.930	4.945.759	75.567	75.286	35.410.350	32.295.786	-	-	35.410.350	32.295.786
Investimentos ¹	2.188.540	3.150.301	69.222	37.574	311.069	814.665	463	1.218	2.569.294	4.003.758	-	-	2.569.294	4.003.758
Passivos dos segmentos reportáveis	4.567.569	4.476.046	278.304	368.705	314.149	382.810	55.189	55.586	5.215.211	5.283.147	-	(6.195)	5.215.211	5.276.952

* Correspondem as adições de imobilizado, ativo financeiro indenizável e intangível dos períodos apresentados, conforme notas explicativas 15, 16 e 17 (desconsiderando as obrigações especiais).

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis

(a) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Total do lucro antes dos impostos dos segmentos reportáveis				
Montantes não alocados:	715.711	9.160	1.670.837	458.291
Outras despesas	(328)	(4.085)	(660)	(14.085)
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	715.383	5.075	1.670.177	444.206

(b) Ativos

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativos dos segmentos reportáveis	35.410.350	32.295.786
Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	8.028.208	4.852.805
Impostos e contribuições a recuperar	1.177.497	919.319
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	422	11.110
Impostos e contribuições diferidos	1.059.766	1.303.799
Investimentos	2.438.589	2.252.440
Outros ativos circulantes e não circulantes	359.641	479.240
Total Ativo	48.474.473	42.114.499

(c) Passivos

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Passivos dos segmentos reportáveis	5.215.211	5.276.952
Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Instrumentos financeiros derivativos	22.736.398	18.362.416
Salários e encargos a pagar	280.265	294.378
Encargos setoriais	592.885	591.232
Impostos e Contribuições a recolher	838.884	881.529
Dividendos e Juros sobre capital próprio	304.202	110.821
Impostos e contribuições diferidos	139.133	136.510
Outros passivos circulantes e não circulantes	854.528	852.307
Total Passivo	30.961.506	26.506.145

32.COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue:

	Vigência	2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023
Coelba	2019 a 2030	2.546.397	3.738.771	4.089.089	4.455.139	4.861.845	49.586.763
Celpe	2019 a 2030	1.729.305	2.845.426	3.065.810	3.221.820	3.470.440	33.466.521
Cosern	2019 a 2042	945.146	1.050.255	1.112.856	1.198.115	1.319.477	13.142.685
NC Energia	2018 a 2016	2.041.279	1.153.048	659.912	321.109	104.757	50.347.490
Elektro	2019 a 2028	3.035.827	2.765.906	2.882.228	2.998.738	3.106.656	17.309.276

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

As distribuidoras do grupo efetuaram uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

A Neoenergia é avalista e garantidora de empréstimos, financiamentos e debêntures de suas controladas e coligadas.

33.OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGOS E OUTROS BENEFÍCIOS

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo, passivo, relacionados aos planos previdenciários e assistencial em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017:

	30/09/2018	31/12/2017
Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
Benefícios de previdência - CD	(5.010)	(4.932)
Benefícios de previdência - BD	(33.146)	(48.676)
Benefícios de saúde pós-emprego	(775.652)	(751.901)
Destinação de reserva especial com reversão de valores ao patrocinador	(130.776)	(137.172)
	(944.584)	(942.683)

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos na demonstração de resultado e demonstração do resultado abrangente, relacionados aos planos previdenciários e assistenciais em 30 de setembro de 2018 e de 30 de setembro de 2017:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado líquidas de contribuições do empregador revertidas no período				
Benefícios de previdência - CD	(26)	(107)	(77)	(728)
Benefícios de previdência - BD	187	(497)	436	(17.866)
Benefícios de saúde pós-emprego	(7.917)	(8.320)	(23.750)	(21.502)
	(7.756)	(8.924)	(23.391)	(40.096)
Redimensionamento atuariais reconhecidas no resultado abrangente do período				
Benefícios de previdência - CD	-	328	-	3.729
Benefícios de previdência - BD	(575)	(25.465)	(1.729)	(25.459)
Benefícios de saúde pós-emprego	-	-	-	(223.043)
	(575)	(25.137)	(1.729)	(244.773)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A mutação das obrigações de benefício pós-emprego em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Obrigações atuariais em 01/01/2017	(12.233)	(1.306.110)	(567.198)
Custo dos juros	(1.722)	481	(4.161)
Contribuições pagas pelos participantes	(1.325)	(147.130)	(64.978)
Benefícios pagos pelo plano	(53)	(2.576)	-
Redimensionamento atuarial	395	127.658	40.470
Premissas financeiras	4.038	(14.964)	7.167
Experiência do plano	(162)	(89.597)	(64.767)
Efeito de limite máximo de reconhecimento	1.269	63.423	(98.435)
Obrigações atuariais em 31/12/2017	(9.793)	(1.368.815)	(751.902)
Custo do serviço corrente			
Custo dos juros			
Contribuições pagas pelos participantes	(768)	719	32.095
Benefícios pagos pelo plano	(74)	(13.930)	(55.845)
Redimensionamento atuarial	75	(221)	-
Obrigações atuariais em 30/09/2018	(10.560)	(1.382.247)	(775.652)

34.EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 04 de outubro de 2018, a controlada Termopernambuco captou empréstimo em moeda estrangeira regido pela lei nº 4.131 no valor de R\$224.181 junto ao Banco MUFG, com desembolso em 09 de outubro de 2018 e vencimento em outubro de 2022. Foi contratado concomitantemente um *swap* para *hedge* de variação cambial, também junto ao MUFG.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Riscos relacionados a conformidades com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 13 às informações contábeis intermediárias, a Companhia possui investimento na Norte Energia S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Encontram-se em andamento investigações e certas medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal que envolvem outros acionistas da Investida e determinados executivos desses acionistas.

No momento, não há como determinar se os resultados das referidas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras além dos efeitos mencionados na nota explicativa 13. As informações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer outros efeitos que possam advir desse assunto. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Neoenergia, alusivas ao período findo em 30.09.2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Neoenergia, relativas ao período findo em 30.09.2018.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2018.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente / Diretor Executivo de Finanças

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor de Controladoria

André Augusto Telles Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Neoenergia, alusivas ao período findo em 30.09.2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Neoenergia, relativas ao período findo em 30.09.2018.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2018.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente / Diretor Executivo de Finanças

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor de Controladoria

André Augusto Telles Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento